RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Norte, moderados. Máxima 31,6 (Santa Cruz). Mínima: 21,4 (Santa Cruz)

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXII — N. 9.671

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

JK A MATEOS: TRABALHO COLETIVO MOVERÁ OPA

Raciocínio realista deverá unir América

Frisando que a "Operação Pan-Americana tem como fundamento dinâmico inflamar, mover, impulsionar esta parte do mundo pelo trabalho em conjunto" o presidente da República no discurso com que saudou no banquete realizado, ontem à noite, no Itamarati, o presidente Lopez Mateos, do Mexico, acentuou que o "sentimento de que a América deve unir-se para acelerar o seu ritmo de crescimento, para reforçar a sua segurança econômica, obedece também a um raciocínio realista".

"Não nos limitamos a alçar os olhos na contemplação de um horizonte — prosseguiu o presidente —mas procedemos à verificação cautelosa do terreno em que vamos pisar. Sentimos todos que há algo a fazer por esta parte do Continente e não é por outro motivo que um homem público da estatura de V. Exa. deixa as ocupações do govêrno de seu país, para dizer-nos que o México está solidário com o programa do desenvolvimento harmônico do continente que juntos vamos elaborando".

NOVA POLITICA

Dizendo que saudava, com emoção, o presidente Lopez Mateos, o presidente Kubitschek declarou que há muito esperávamos a visita do supremo mandatário mexicano. "Chefe do Estado de uma República amiga, com a qual desejamos não apenas renovar uma velha estima, mas ainda lançar as bases de uma nova política da mais íntima compreensão e de ajuda recíproca, é Vossa Excelência, senhor presidente, também a encarnação dêsse inconfundível homem mexicano, que o brasileiro tanto admira, e, por isso, a sua presença deverá inaugurar a nova etapa de união brasileiro-mexicana.

SORTILÉGIO

"Sabemos — prosseguiu o presidente — que, no passado que veio até ontem, o mexicano era indômito e que êle emprega hoje as virtudes de resistência, o estoicismo e a coragem que o caracterizam na luta pelo desenvolvimento. A essa capacidade de crêr e de persistir, o México acrescenta o sortilégio de ser uma das nações mais fortes em personalidade, a cujo encanto original é impossível não sucumbir. A triste uniformização do mundo, o automatismo e a estandardização, que constituem o lado negativo do progresso tecnológico, não lograram alterar a fisionomia própria do povo mexicano.

Do mesmo passo que aumentam os índices do desenvolvimento, ao mesmo tempo

(Conclui na 11ª pág.)

A onça e o passarinho

O SUPERINTENDENTE da Petrobrás na Amazônia, coronel Jarbas Passarinho — que de passarinho só tem o nome — deu resposta enérgica, pronta e adequada a umas falsidades que o sr. Jânio Quadros andou dizendo em Belém a respeito da referida emprêsa. Respondeu à altura, e fêz muito bem, cumprindo o seu dever. No que estêve errado foi em pedir demissão de seu cargo, segundo telegrama em "O Jornal" de ontem, "achando que fôra forçado a quebrar a linha de absoluta neutralidade que mantinha com referência a assuntos político-partidários".

Pelo contrário, o coronel está muito de longe de haver infringido qualquer ponto de ética, na conduta que está obrigado a manter em defesa dos interêsses da Petrobrás na região amazônica. O fato de partir a acusação de um político, candidato embora à Presidência da República, não o exime da necessidade e da obrigação de desfazer equívocos e repelir acusações desprimorosas sôbre a obra do monopólio estatal.

Afinal, um candidato deve estar mais exposto à crítica, no que se refira a suas declarações sôbre a marcha dos negócios públicos, que qualquer outro cidadão. Dêle se espera uma atitude vigilante sôbre tais negócios, sobretudo se forma na Oposição, mas de nenhum modo que faça acusações a esmo e procure desmoralizar pessoas ou emprêsas, sem que se arrisque por isso ao desmentido por parte das vítimas de seus libelos.

NO caso particular do dito Quadros, mais que no de qualquer outro candidato, parece-nos, até, que a norma dos responsáveis pelos órgãos governamentais ou para-estatais deve ser responder às críticas por êle feitas a tais órgãos. Êsse político fêz tôda sua carreira com base nos ataques fáceis à obra alheia, nas arguições muitas vêzes infundadas à honra e à competência de administradores, para inculcar-se como um salvador da Pátria e beneficiar-se do clima de derrotismo imprescindível às manobras demagógicas. Se não se lhe dá oportuna e autorizada resposta, obrigando-o a precisar as acusações ou a retratar-se delas, êle semeará pelo país afora tantas falsidades que não será possível depois destruí-las.

Recomende o govêrno aos chefes dos órgãos administrativos que estejam alerta, para que respondam em cima da fivela às inexatidões que sejam ditas, na campanha, em relação à sua obra. Sabemos que o sr. Jânio Quadros tem um "brain trust" capaz de aconselhá-lo, evitando que diga muita bobagem e crie situações embaraçosas com suas leviandades, mas duvidamos que haja neste mundo alguém com fôrça para controlar sua irresponsabilidade e seu gênio malígno, que não tropeça em escrúpulos ao perseguir seus fins.

SE todos os depositários da confiança do govêrno fizerem, porém, como êsse coronel Passarinho, que aplicou umas boas bicadas na onça do Pantanal, o "valiente" candidato terá muitas enxaquecas até o final da campanha, para fugir aos reptos que lhe serão dirigidos. E, o que é mais importante: o povo acabará por convencer-se mesmo de que o falso moralizador da República não passa de um inofensivo parlapatão, com algumas qualidades de bom comediante.

DANTON JOBIM

MATEOS SE MULTIPLICA PARA RESPONDER

O presidente Lopez Mateos enfrenta o "bombardeio" da imprensa. A uma pergunta difícil, torna-se sério e pensa na resposta; consegue escapar através do humorismo. A entrevista decorreu assim: cordial

Mateos: OPA-montanha que deve ser escalada a passo

Falando em castelhano e pouco se valendo de intérprete para responder às inúmeras perguntas feitas pelos jornalistas brasileiros, o sr. Lopez Mateos, presidente do México, concedeu entrevista coletiva à imprensa, na manhã de ontem, na ABI, ocasião em que afirmou depender do sucesso da Operação Pan-Americana (OPA), a afirmação da personalidade dos países nela integrados, perante o concêrto das nações. Comparou a OPA a uma montanha que deve ser escalada aos poucos.

O sr. Lopez Mateos atendeu sempre "con mucho gusto" durante uma hora, às perguntas formuladas por mais de 50 jornalistas presentes, inclusive mexicanos, que também o submeteram ao "massacre", que êle chamou de "amável", e do qual o sr. Herbert Moses, quando da apresentação, no início da entrevista, já o advertira, com um sorriso.

OPA APRESENTA SOLUÇÕES

O presidente do México chegou à ABI exatamente sôbre a hora marcada para o início da entrevista, (10 horas), acompanhado pelo sr. Manoel Tello, encarregado das relações exteriores mexicanas, do embaixador do México no Brasil e do nosso brigadeiro do ar, Salvador Lazarralde, seu "oficial às ordens". Imediatamente teve início a entrevista, que durou uma hora. Sôbre a Operação Pan-Americana, declarou o sr. Lopez Mateos, tratar-se da mais completa exposição dos problemas concernentes aos países americanos e da apresentação das soluções adequadas para sua solução, dependendo dela a afirmação dos países subdesenvolvidos no concêrto das nações. Disse não haver divergências entre México e Brasil, quanto à OPA, ressaltando, porém, as dificuldades que serão encontradas para sua realização, "pois é uma grande montanha que deve ser subida passo a passo", devendo existir um planejamento perfeito, entre as nações integrantes e maiores realizações, para que obtenha sucesso. Afirmou, também, que o futuro do comércio americano está na implantação de um mercado comum, não se compreendendo a disputa de mercados entre países latino-americanos.

NECESSÁRIO ENCONTRO DE PRESIDENTES

Afirmou o sr. Lopez Mateos, falando de sua visita a países da América, que ora empreende, e particularmente ao Brasil, ser imprescindível no mundo moderno, o encontro de presidentes, para que melhor se conheçam e compreendam, discutindo e acertando planos para a resolução de seus problemas comuns e, por outra parte, para os grandes problemas mundiais. O encontro entre os presidentes dos EEUU e da URSS esfriou bastante a guerra fria, possibilitando uma nova reunião de cúpula, na qual deposita esperanças. Interrogado sôbre a presença de representantes da América Latina nessas reuniões, afirmou ser de todo aconselhável, pois êsses países representam 200 milhões de sêres; além disso, são gerais os interêsses da Humanidade. Quanto ao representante dêsses países a ser indicado, disse que qualquer país, sem distinção, o faria bem.

BRASILIA

A respeito de Brasília, afirmou que apesar de ainda não conhecê-la, tem da obra as melhores informações, achando ser um plano bem realizado que trará muito progresso, motivado pela transferência da capital para o interior do Brasil, em vista do aproveitamento das terras não cultivadas. O sr. Lopez Mateos estará hoje visitando a nova capital brasileira.

AUMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Quanto ao incremento das relações comerciais entre México e Brasil, ambos os países possuem propósitos comuns (desenvolvimento industrial), afirmando que devem ser combinados planos para que não venham a competir entre si no mercado americano e lembrando serem muitos os produtos que podem ser trocados com lucros mútuos. Quanto à questão da exploração de petróleo mexicano, afirmou que a política do monopólio estatal está produzindo os melhores resultados e não deverá ser modificada. Falando da estabilidade econômica em seu país, declarou ser devida à revolução agrária, que possibilitou terra a todos os agricultores, aumentando assim a produção. Da estabilidade econômica decorreu a política, permitindo a investidura de cinco presidentes eleitos, sem qualquer crise.

(Conclui na 11ª pág.)

México firmou troca cultural com Brasil

No convênio firmado ontem, no Itamarati, os govêrnos do Brasil e do México comprometeram-se a fomentar o intercâmbio de cientistas, professôres, artistas e estudantes entre os dois países, e estimular o melhor conhecimento das respectivas culturas através de livros, imprensa, rádio e cinema.

O ato de assinatura revestiu-se de simplicidade e, além dos chanceleres Horácio Láfer e Manuel Tello, que firmaram o acôrdo, contou com a presença do embaixador mexicano no Brasil, sr. Gomez Robledo, e de numerosas autoridades diplomáticas dos dois países.

CUMPRIMENTOS

Após a assinatura, que foi precedida pela leitura das cartas dos presidentes Juscelino Kubitschek e Lopez Mateos credenciando os seus chanceleres, os srs. Horácio Láfer e Manuel Tello cumprimentaram-se e trocaram palavras de agradecimento.

Finda a solenidade, os presentes dirigiram-se ao salão nobre do Itamarati, onde foi oferecida aos ilustres visitantes oficiais uma taça de champanhe, após o que o ministro Horácio Láfer acompanhou até ao automóvel o chanceler Manuel Tello.

TEXTO DO CONVÊNIO

E' o seguinte o texto integral do convênio cultural Brasil-México:

"O govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o govêrno dos Estados Unidos Mexicanos,

Convencidos de que, para o mais amplo desenvolvimento da cultura americana e da política interamericana, é fun-

(Conclui na 11ª pág.)

Responde a Tosta a comissão do feijão

Nóbrega diz que vai cumprir com o dever

Em resposta às declarações feitas pelo sr. Tosta Filho, a comissão encarregada de apurar as responsabilidades no caso da importação de feijão pôdre distribuiu uma nota à imprensa em que afirma ter o diretor da CACEX "iludido" o ministro da Fazenda informando-o de que o preço era bom, quando sabia conter 20% de aumento criminoso.

Ouvido pela reportagem do DC, o ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, disse que não decretou a prisão administrativa dos estrangeiros envolvidos no inquérito por falta de apoio legal, acrescentando: "Cumprirei o meu dever, serena e enérgicamente, sem prevenções nem preferências, e adotarei as medidas que se tornarem necessárias ao resguardo dos interêsses públicos".

COMISSAO EXPLICA

Contestando afirmações anteriores do sr. Tosta Filho, a comissão de inquérito, que o responsabilizou, entre outros, pela compra do feijão imprestável ao consumo, distribuiu à imprensa documetno que damos, a seguir, na íntegra:

"A Comissão designada pelo sr. ministro do Trabalho, por determinação do senhor presidente da República, para apurar as irregularidades ocorridas na importação de feijão da América do Norte, informa ao público o seguinte:

"1. A Comissão não tinha obrigação de proceder ao inquérito em sigilo. Não obstante, não revelou suas conclusões antes da terminação do mesmo, para evitar a publicidade em tôrno de pessoas que afinal não foram incluídas como responsáveis para não perturbar a marcha do inquérito. Assim, entregou os autos ao senhor ministro, no

(Conclui na 11ª pág.)

Brasília: tradição de Sagres

LISBOA, 20 (ANI-DC) — Depois de ver em JK um continuador da obra do infante D. Henrique, o jornalista Dutra Faria referiu-se a Brasília como "capital que nasceu onde antes era só floresta e que demonstra que os netos dos portuguêses de Sagres são ainda hoje capazes, como outróra, de cristãos atrevimentos".

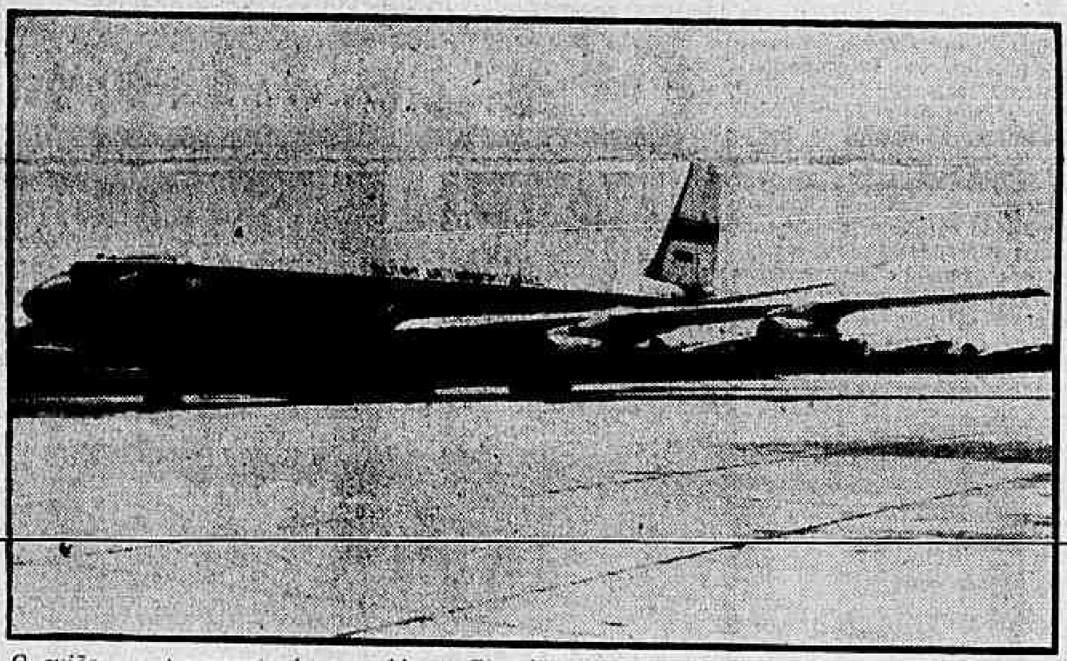
Portugal aguarda com entusiasmo a visita do presidente do Brasil nas festas henriquinas e tôda a imprensa se refere carinhosamente à carta enviada por JK ao almirante Américo Tomás, afirmando que "de Sagres a Brasília vai, ininterrupta, a linha do destino e gloriosa vocação de uma comunidade".

CONVITE A LIMA BRAINER

Em nome do chefe do Estado-Maior português, o adido militar de Portugal, coro-

(Conclue na 11ª página)

IKE VIRÁ NESTE APARELHO



O avião que transportará o presidente Eisenhower em sua viagem ao Brasil e a outros países sul-americanos, e que acaba de experimentar os aeroportos brasileiros onde descerá a comitiva de Ike, é um aparelho a jacto (foto) do tipo "Boeing 707" — o mais rápido avião comercial do mundo. Trata-se do mesmo aparelho que levou Eisenhower em sua recente excursão de 35 mil quilômetros por 11 países da Europa, África e Ásia, e que no ano passado transportou o primeiro-ministro Nikita Kruchev aos Estados Unidos

Denys ministro da Guerra

O presidente da República formalizou ontem, no palácio do Catete, o convite ao marechal Odilio Denys para assumir a pasta da Guerra, após a saída do marechal Teixeira Lott, que irá realizar a sua campanha eleitoral.

O convite foi feito após uma conferência do chefe do govêrno com os marechais Teixeira Lott e Odilio Denys, sendo a posse marcada para o dia 12 de fevereiro próximo.

Vice: Jango prefere não ser o candidato

O sr. João Goulart disse que, se depender dêle, não será o candidato a vice-presidente da República e considera que será melhor para o partido escolher outro companheiro para disputar a eleição. A declaração do vice-presidente foi feita na Câmara, ontem à tarde, onde estêve para presidir a recepção do Congresso ao presidente Mateos, do México.

Ao deixar a Câmara, o sr João Goulart dirigiu-se ao encontro do presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras

PROTOCOLO

O chefe do PTB, na conversa que manteve com a reportagem, disse ainda que sua decisão pessoal dependerá ainda das conversações que terá no Rio e da formulação política do problema. O que pode dizer por enquanto é que não deseja candidatar-se.

Respondendo a perguntas, o sr. João Goulart declarou que não veio para ler protocolo ou relatório, cuja existência ignora. Sabe que existe um esbôço de documento de compromisso entre os partidos, mas ainda muito embrionário. As idéias ali configuradas serão desenvolvidas inicialmente em entendimentos pessoais dos quais participará. Até ontem à tarde não havia ainda recebido comissão de deputados do PTB para tratar do assunto da vice-presidência ou de qualquer outro.

A essa altura aproximou-se dêle o sr. Sérgio Magalhães, recentemente apontado por um grupo de deputados como candidato à vice-presidência. "A vice-presidência está às suas ordens", disse-lhe o sr. João Goulart, mostrando interêsse pelo movimento de apoio ao deputado carioca.

REUNIAO DE DEPUTADOS

Na casa do sr. Bocaiuva Cunha voltaram a se reunir anteontem à noite deputados do PTB, que designaram uma comissão, integrada pelos srs. Bocaiuva, Doutel de Andrade e Sérgio Magalhães para transmitir ao chefe da agromiação o ponto-de-vista de um grupo parlamentar do partido com relação a diversos problemas políticos, notadamente a vice-presidência. Querem êles fazer um apêlo ao sr. João Goulart para que aceite sua candidatura a vice, preservando a unidade partidária e comandando um movimento para dar maior autenticidade à participação

(Conclui na 11ª pág.)

GUARDA-CHUVAS NA PROCISSAO

Como tradicionalmente acontece, no dia 20 de janeiro, São Sebastião, o padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, é homenageado com procissão, que se desloca desde a sua matriz, na Rua Haddock Lobo (Tijuca), até a Igreja da Candelária. Nem a chuva intermitente que caia ontem sôbre a cidade, impediu que muitos fiéis acompanhassem o seu santo de devoção, proporcionando essa procissão de guarda-chuvas que se vê na foto. Reportagem na última página.

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

AVIÕES CONTINUAM ATEANDO FOGO AOS CANAVIAIS: CUBA

Jorge Zayas hóspede do govêrno dos EUA

HAVANA, 20 (UPI-FP-DC) — O premier Fidel Castro fará novos ataques aos Estados Unidos, esta noite, segundo se afirma, quando pronunciar um discurso pelo rádio e televisão a todo o país, analisando os seguintes pontos: ataques aos canaviais cubanos, saída do jornalista Jorge Zayas para os Estados Unidos e a atual "guerra da imprensa".

Dois novos ataques ocorreram contra os canaviais na Província de Las Villas, quando um pequeno avião deixou cair cápsulas de material incendiário nos canaviais de Corazón de Jesus, na Usina de Sietecitos, onde as chamas foram ràpidamente sufocadas. Na Sierra Morena, porém, um incêndio provocado por um outro avião, causou grande prejuízos, pois mais de cem mil arrobas de cana foram destruidas.

NINGUÉM AMEAÇOU ZAYAS

A imprensa e o rádio oficiais atacam violentamente o dr. Jorge Zayas, diretor do jornal "Avance", que seguiu hoje para os Estados Unidos, ao mesmo tempo que dão grande publicidade à entrevista de Fidel Castro, pelo rádio e televisão na noite de hoje.

O jornal "Revolución" diz em seu editorial de hoje: "Jorgito Zayas pretende asilar-se, não sabemos porque. Ninguém o ameaçou e ninguém tentou limitar sua liberdade de difamar a Revolução. Ninguém com aspecto de revolucionário visitou sequer o covil onde se edita o vespertino... No fundo, por trás da fuga de Zayas, não há senão a lembrança. O diretor se recorda da época em que seus amos da ditadura de Batista faziam pagar com a vida dissenções menos importantes do que as miseráveis insidias que tem cravado no coração do povo de Cuba desde 1 de janeiro de 1959 para cá".

"Há, além disso, uma figura que todos os siperos (da SIP, Sociedade Interamericana de Prensa) destas atitudes desejam imitar. Jorgito, tal como seu êmulo e colega do decrépito ("Diário de La Marina", de Havana) quer imitar Gainza Paz".

Uma estação de rádio diz que a fuga de Jorge Zayas faz parte da conspiração internacional contra Cuba.

No México o dr. Juan Valdes Grabalosa, advogado do Instituto Nacional da Reforma Agrária de Cuba, declarou ontem em entrevista à imprensa que no dia 12 do corrente, aviões com base nos Estados Unidos metralharam famílias camponesas cubanas e localidades rurais, e incendiaram canaviais.

Essa entrevista foi realizada na Casa da Cultura, em substituição a um comício público que havia sido fixado para o domingo que passou, cuja suspensão foi atribuída por elementos cubanos ao "imperialismo norte-americano". Esta reunião com a imprensa contou também com a presença de Elena Gil, da Casa de Cultura, e Lia de La Tociente, do Departamento de Relações Culturais do Ministério da Agricultura, ambas igualmente cubanas.

Pedro Diaz Lanz, ex-chefe da Fôrça Aérea Cubana, declarou a noite passada em Miami, que nada sabia da renúncia do capitão Manuel Rojo del Rio como Chefe de Pára-quedistas de seu país.

Diaz Lanz, que se demitiu no ano passado e solicitou asilo nos Estados Unidos, disse que em sua opinião a notícia da renúncia de Rojo del Rio podia ser "uma manobra".

"Não me merece confiança êsse homem — acrescentou. Conheço algumas das suas atividades, as quais não me agradaram. Isto talvez represente uma manobra cuidadosamente preparada para que Rojo del Rio se ponha em contato com as fôrças antifidelistas"

Diaz Lanz se negou a explicar quais "as atividades" que sabe de Rojo del Rio.

GRÃ-BRETANHA ADVERTE CIPRIOTAS

LONDRES, 20 (UPI-DC) — A Grã-Bretanha advertiu hoje os cipriotas de que a futura República de Chipre só poderá ser incorporada à Comunidade Britânica de Nações se todos os membros da Comunidade a aceitarem.

A advertência foi feita ao Arcebispo Makarios, presidente-eleito de Chipre, e ao dr. Fazil Kutchuk, vice-presidente-eleito numa reunião realizada hoje com Lorde Home, secretário de Relações com a Comunidade. Lorde Home declarou aos dois estadistas cipriotas, além disso, que o Parlamento da futura República deverá solicitar formalmente a incorporação de Chipre à Comunidade Britânica.

INCORPORAÇÃO

De acôrdo com uma declaração expedida após a entrevista Lorde Home, declarou a Makarios e Kutchuk que a questão da incorporação de Chipre a Comunidade não seria unicamente pelo govêrno do Reino Unido, mas por todos os governos da Comunidade.

Makarios e Kutchuk, segundo o comunicado, pediram, por sua vez, que a lei britânica que dará a independência a Chipre seja redigida de maneira a deixar lugar para a possível incorporação da nova República.

Os líderes cipriotas pediram também que, até que Chipre seja independente, a ilha seja tratada pela lei inglêsa da mesma forma que as demais nações independentes da Comunidade, isto é, que se apliquem aos produtos cipriotas as mesmas tarifas em vigor para os produtos dos demais países da Comunidade, e que se permita aos cipriotas entrar e trabalhar livremente na Grã-Bretanha. A declaração não diz se o govêrno britânico aceitou êsse pedido, mas o fato de que tenha sido dado a conhecer indica que o fará.

Na Índia o marechal Vorochilov da Rússia

NOVA DELHI, 20 — (FP-DC) — Ao som de 21 tiros de canhão, uma multidão calculada em dez mil pessoas, agitando pequenas bandeiras de papel com as côres soviéticas e indianas, aclamou o marechal Vorochilov, presidente da União Soviética, quando apareceu no alto da escada do avião TU 104 que o trouxe a esta capital

A primeira pessoa a se adiantar o encontro do presidente soviético foi o sr. Rajendra Prasad, presidente da República Indiana. Em "hindi", a língua nacional o presidente Prasad saudou o visitante.

VISITA DE APROXIMAÇÃO

Tocaram-se então os hinos nacionais dos dois países, e o presidente Vorochilov passou em revista a guarda de honra. A seguir, o chefe do govêrno, primeiro-ministro Nehru, apresentou ao Chefe de Estado soviético as personalidades civil e militares assim como os representantes do Corpo Diplomático.

Vorochilov se encaminhou, então, para o povo, que enchia o aeródromo e imediações e lhe lançava ramos de flôres, entre aclamações à "amizade sovieto-indiana".

Na alocução que proferiu no aeródromo, o presidente Prasada, após desejar as boas-vindas ao presidente Vorochilov, declarou: "Esperamos que os esforços das grandes potências em favor da paz duradoura sejam coroados de êxito". E acrescentou: "Penso que a visita do marechal Vorochilov aproximará mais ainda nossos dois países".

Respondendo, o marechal Vorochilov afirmou que "a União Soviética acredita firmemente que tôdas as divergências que afetam as relações internacionais podem e devem ser resolvidas unicamente por meios pacíficos. A URSS está no caminho de fazer tudo quanto lhe é possível e tudo quanto fôr necessário para afastar a ameaça de guerra e consolidar a paz. A amizade entre a Índia e a URSS é baseada na igualdade e no respeito mútuo, no desejo de consolidar a paz e interêsse comum na eliminação dos vestígios do vergonhoso sistema colonialista. O povo soviético deseja que o sol da amizade brilhe sôbre nossos dois países e esquente o coração de nossos povos".

UM NOVO MILIONÁRIO DO AR

Vemos na foto, ao lado do painel de instrumentos de bordo, o Rádio-Operador de Vôo, Antônio Damasceno, do Lóide Aéreo. Nascido em Belém do Pará, a 16 de dezembro de 1921, o Rádio-Operador Damasceno completou 10.000 horas de vôo, no dia 5 de dezembro de 1959. Como curiosidade, citamos que Damasceno é o mais antigo Rádio-Operador de Vôo do Lóide Aéreo, sendo a totalidade das 10.000 horas, voadas sòmente nessa Emprêsa.

E. PRESLEY PROMOVIDO A SARGENTO

FRIENDBERG (Alemanha), 20 (UPI-DC) — O famoso cantor de "rock 'n' Roll" Elvis Presley, foi designado hoje sargento interino, apenas um mês antes de abandonar a Alemanha e deixar o Exército norte-americano.

Presley, que até agora era apenas motorista de camioneta, passou de especialista de quarta classe a sargento interino.

Além de obter mais um galão Presley assumirá a responsabilidade de chefiar um grupo de reconhecimento de três soldados pertencentes a seu esquadrão de exploradores da Terceira Divisão Blindada. A promoção, porém, não significa que Elvis Presley, que ganhou milhões de dólares como cantor, obterá um aumento de sôldo. Presley ganhava 125 dólares mensais como especialista de quarta classe e, segundo explicou o Exército, um sargento interino, ao contrário do sargento permanente, não recebe nenhum aumento de salário.

Massu desmente o jornal de Munique

PARIS, 20 — (FP-DC) — Nos meios chegados ao Ministério das Fôrças Armadas, indicam que o general Massu, quando da entrevista que teve hoje de manhã com o sr. Pierre Guillaumat, reiterou o desmentido que fizera, em Argel, relativamente aos têrmos de sua entrevista concedida ao repórter do jornal alemão "Suddeutsche Zeitung", sr. Kempski.

Reconheceu o general Massu haver conversado longamente com o sr. Kempski, ex-pára-quedista alemão, que lhe fôra encaminhado pelo general Challe e que tinha sido recomendado a Argel pela Embaixada da França em Bonn.

NAO SERA' PUNIDO

"Fui iludido" — tais os têrmos empregados pelo general Massu em resposta ao ministro das Fôrças Armadas.

Indicou igualmente o general Massu que no final de sua entrevista com o jornalista alemão lhe dissera textualmente: "Preste atenção ao seu texto. Não me faça passar por um fascista".

Terminada sua conversação com o general Massu, o sr. Pierre Guillaumat, ministro das Fôrças Armadas, convidou o general a almoçar, tendo sido êsse convite interpretado como indicando que o govêrno não tenciona deixar sanção alguma, mesmo disciplinar, contra o general Massu. É pouco provável que êste se aviste com o sr. Michel Debré, primeiro ministro, sendo mais ou menos certo que não verá o presidente De Gaulle antes da reunião sôbre a Argélia, prevista para 22 do corrente. O general Massu permanecerá, mui provàvelmente, nesta capital até aquela data.

COMUNICADO

Segundo comunicado do Ministério das Fôrças Armadas, o general Massu, superprefeito comandante da Região de Argel, convocado a esta capital a seu pedido, para comentar o seu desmentido à entrevista publicada no "Suddeutsche Zeitung" solicitou ao Ministério das Fôrças Armadas que publicasse o seguinte comunicado:

1) — sôbre a questão da justiça na Argélia, ajudou ao máximo os trabalhos e de oficiais generais magistrados e de oficiais generais, enviada pelo sr. Guillaumat, para adaptar a legalidade republicana francesa à guerra subversiva, e espera firmemente que êsses trabalhos tenham resultados concretos;

2) — sôbre a questão da confiança da massa de muçulmanos no general De Gaulle, está persuadido de que os esforços do general para chegar à paz, principal cuidado das massas muçulmanas, lhe conservam essa confiança;

3) — sôbre a questão do mal-estar do Exército, não tem a pretenção de ser o seu porta-voz. A autoridade do general Challe não está em causa por parte de ninguém, na Argélia, e êle próprio, com o seu Corpo de Exército, está, sem reticência alguma intelectual, por trás do comandante em chefe, cujo prestígio e cuja lealdade para com o chefe de Estado não podem ser postos em dúvida".

COMUNISTAS PRESOS NA ALEMANHA

HEIDELBERG, 20 (FP-DC) — A polícia desta cidade prendeu hoje sete antigos membros do Partido Comunista da República Federal, o qual está impedido de funcionar pelo Tribunal Constitucional, desde 1956.

Bruscamente, Bevan piorou: já não fala

LONDRES, 20 — (FP-DC) — "O sr. Bevan está esgotado. Está consciente, mas não mais pode falar" — declarou hoje à tarde um porta-voz do "Royal Free Hospital", onde o líder trabalhista está internado. Ainda hoje à noite provàvelmente receberá transfusão de sangue.

O estado de saúde do sr Aneurin Bevan agravou-se bruscamente pelas 15 horas, informam no hospital. O líder adjunto da oposição, que em 29 de dezembro sofrera grave operação abdominal, parecia aos poucos recobrar fôrças, quando hoje teve repentina recidiva, pondo em causa o sucesso daquela operação.

ESTADO GRAVE

O seu médico particular, dr. Daniel Davies, está à sua cabeceira, bem como a senhora Jennie Lee, sua espôsa, urgentemente chamada. Já hoje de manhã, a senhora Lee passará duas horas junto ao sr. Bevan, cujo estado de saúde então não apresentava cuidado algum. Estão suspensas as visitas.

O sr. Bevan está repousando em quase completa obscuridade, com exceção de pequeno fóco de luz a sua cabeceira, tendo apenas tomado alimentos leves.

O porta-voz do hospital, interrogado a respeito da gravidade da situação, respondeu: É difícil um pronunciamento, agora"

O fato de estar projetada transfusão de sangue parece indicar que o sr. Bevan teve grave hemorragia interna. Hoje, pela primeira vez, desde que se recuperava depois daquela operação, o enfêrmo não se levantara.

Nenhuma informação precisa jamais foi dada a respeito da natureza da operação sofrida pelo sr. Bevan. Apenas uma declaração do sr. Gaitskell, chefe do Partido Trabalhista, que recebera uma carta da espôsa do sr. Bevan quando se encontrava nos EE. UU., indicara que o enfêrmo não estava sofrendo de câncer. Afastada essa hipótese, pensou-se em úlcera do estômago ou mesmo que tivesse havido ablação da vesícula biliar, mas até agora não veio qualquer confirmação a tais suposições.

PERÓN QUER COMPRAR ILHA ITALIANA

ROMA, 20 (ANSA-DC) — O jornal romano "Il Tempo" escreve que o ex-presidente argentino Juan Perón enviou ao conselho de administração do hospital de Prócida uma carta renovando a oferta, feita ainda na época em que Evita Perón vivia, de adquirir a ilha de Vivara, perto de Prócida, que é propriedade do referido hospital. Além de Perón assegura o referido jornal desejariam comprar a ilha também dois industriais, um dos quais italiano e o outro suiço. As várias ofertas serão quanto antes examinadas pelo conselho de administração do hospital: parece que a de Perón seja a mais vantajosa.

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

FABRICA E VENDAS ATACADO:

Prça. Municipal, 350 - 1.°-2.°-3.° ands. - Ed. Scarton

COLATINA — Esp. Santo

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua dos Andradas n.° 96 — 4.° andar — sala 401 Tel.: 43-3245

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede do Sindicato, amanhã, dia 21 (quarta-feira), em primeria e segunda convocações, às 16,00 e 18,00 horas, respectivamente, com a seguinte,

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
b) — Esclarecimentos sôbre o andamento da Portaria 534 de, 16-11-59, do M.V.O.P.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1960.

LAÉRCIO BENEVIDES MACHADO
1.° secretário

POLITICA ESTADUAL

Assembléia de Minas será convocada hoje

BELO HORIZONTE, 20 — (Tsp-DC) — Quarenta parlamentares de todos os partidos subscreveram o requerimento de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, de autoria do deputado Paulo Campos, da UDN. O líder oposicionista, antes do término da sessão de 1959, incumbiu o deputado Dnar Mendes de colhêr as respectivas assinaturas para ser usado em caso de urgência.

Segundo declarações do deputado Paulo Campos, a convocação é decorrente dos fatos que envolveram o deputado Euro Arantes, em Barbacena, além de uma série de violências policiais que se verificaram no interior.

APRESENTAÇÃO HOJE

Segundo apuramos, o requerimento ainda não foi encaminhado, encontrado-se na gaveta do deputado Dnar Mendes, que se encontra em Rio Pomba, devendo, portanto, ser apresentado hoje.

De acôrdo com o regimento interno, é necessário o prazo de cinco dias, desde a primeira publicação no "Minas Gerais", para a abertura dos trabalhos parlamentares, devendo assim, a Assembléia ser convocada para segunda ou têrça-feira próximas.

SITUAÇÃO DO PR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 20 — (Tsp-DC) — Falando à imprensa a propósito da situação do PR mineiro em face das próximas eleições governamentais, o sr. Rui Cunha, irmão do deputado Tristão da Cunha disse que "a unidade do PR é o que interessa e o que será obtido nas proximas eleições, já tendo o partido tomado tôdas as providências para a reunião do diretório estadual, a realizar-se no próximo dia 24. O PR irá unido, qualquer que seja o caminho que tomar."

TANCREDO CANDIDATO SOCIALISTA

TANCREDO

BELO HORIZONTE, 20 — (Asapress-DC) — A direção executiva do PSB acaba de marcar a data em que deverá o partido reunir-se em convenção pra a escolha do candidato ao govêrno do Estado.

De acôrdo com as informações colhidas junto a próceres socialistas, dizem que não há mais dúvida quanto ao lançamento do sr. Tancredo Neves ao govêrno do Estado. Sabe-se que o PSD se omitirá da disputa em tôrno da vice-governança, deixando de recomendar qualquer candidato ao seu eleitorado e abrindo a questão a fim de que os socialistas mineiros possam escolher livremente entre aquêles que estarão no páreo.

REGRESSOU O CANDIDATO

BELO HORIZONTE, 20 — (Asapress-DC) — Procedente da capital Federal chegou esta capital o sr. Tancredo Neves, onde tratou de assunto de interêsse administrativo junto às repartições federais e participou de importantes encontros objetivando o fortalecimento de sua candidatura ao govêrno do Estado.

Hoje, o secretário das Finanças irá à sua terra natal — São João Del Rei — para participar das comemorações do octagésimo aniversário de sua mãe.

DESCONTENTAMENTO DO PSP

BELO HORIZONTE, 20 — (Asp-DC) — Dois vereadores e um dirigente do PSP municipal estão descontentes com a atual gestão do presidente Acácio Corrêa, afirmando mesmo que, se o presidente regional do partido não tomar uma atitude contra certas irregularidades, inclusive de ordem moral, deixarão o Partido dentro de 48 horas.

PARÁ: Lameira não concorrerá

Diante do agravamento do estado de saúde do senador Lameira Bittencourt, que se encontra internado em um hospital no Rio, está assentado que o PSD paraense será obrigado a cogitar de um outro nome para a sucessão do sr. Moura Carvalho.

Apesar das restrições médicas o próprio senador tem-se encarregado de convocar os seus correligionários para o balanço dos nomes dentre os quais será escolhido o seu substituto.

O candidato do PSD passará a ser, provàvelmente, o senador Lobão da Silveira, que recentemente foi eleito para completar o mandato do sr. Alvaro Adolfo até o dia 31 de janeiro de 1963. Caso eleito, o sr. Lobão abriria vaga para o sr. Mário Pinotti, que assim poderia passar um ano no Monroe, como integrante da bancada paraense.

A ausência do sr. Lameira Bittencourt nas eleições de outubro vindouro está destinada a mudar completamente os têrmos da sucessão governamental, dando novo alento à oposição, que se encontrava pràticamente sem "chance" para reconquistar o govêrno.

BAHIA: PTB sem solução

SALVADOR, 20 — (Asp-DC) — Excusando-se de um pronunciamento mais incisivo, sob o protesto de não ter vindo a Bahia tratar de política, o sr. Baeta Neves não disse nem fêz coisa que pudesse contribuir para pacificar o PTB baiano, limitando-se a sugerir que representantes das alas em litígio procurassem o sr. João Goulart para novo entendimento sôbre a matéria.

A sugestão foi recebido com desagrado por ambas as partes.

S. PAULO: Reelegerão Mazzili

SÃO PAULO, 20 (Transpress) — Atendendo à importância da presidência da Câmara Federal, a bancada paulista quer conservar o pôsto para seu Estado. Vai marchar unida, para a reeleição do sr. Ranjere Mazzilli. Com a candidatura do sr. João Goulart à presidência da República, qualquer afastamento do sr. Juscelino Kubitschek da cadeira presidencial levará o deputado paulista à presidência da República.

E. SANTO: Inauguração do comitê

VITÓRIA, 20 (Asp.-DC) — Na tarde de hoje deverá dar-se a posse da diretoria do Comitê pró-Lott e Jango, que tem como presidentes o governador Linderberg e o deputado federal Rubens Rangel e como presidente executivo o sr. Carlos von Schilsen.

R. G. SUL: Prêso o coronel do Exército

PORTO ALEGRE, 20 (ASP-DC) — Em virtude de ter assinado um recente manifesto pró-candidatura do deputado Jânio Quadros, vem de receber ordem de prisão por quarenta e o oito horas o coronel Luís Carlos Antunes, prócer udenista e professor da Escola Preparatória de Cadetes desta capital.

Por idêntico motivo foi interpelado o coronel Osório Tufuty Oliveira Freitas, que, por motivo de encontrar-se na capital da República ainda não foi punido.

EXECUTIVA DO PTB VAI RENUNCIAR

PORTO ALEGRE, 20 DC) — Ao que se informa, assim que fôr conhecida a data oficial da convenção nacional do PTB, a executiva regional gaúcha irá reunir-se, sob a presidência do deputado João Caruso, ocasião em que fará sua renúncia coletiva, objetivando deixar o petebismo gaúcho à vontade para escolher seus delegados à convenção nacional e seus novos dirigentes.

CAMPANHA DE JANIO

PORTO ALEGRE, 20 (DC) — A Comissão Executiva Estadual para a campanha pró-Jânio Quadros já está pràticamente constituída faltando apenas a designação de um representante do PSB.

O estado maior janista no Rio Grande do Sul está assim constituído: Peracchi Barcelos e Alfredo Hoffmeister, do Movimento Independente; Coelho Sousa e Manoel Severo, do Partido Libertador: Artur Bachini e Júlio Brunell da UDN; è Mário Mondino e Gay da Fonseca, do PDC.

COPEBRA S.A. COMÉRCIO DE PEÇAS BRASILEIRAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social na Rua 20 de Abril n.° 6-A, no dia 15 de fevereiro de 1960, às 16 horas, a fim de: a) Examinarem, discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1959; b) Eleição dos Conselheiros fiscais, fixação de seus honorários e seus suplentes; c) Assuntos de interêsse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, os documentos referidos no art. 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1960.

CELSO DA ALVARENGA BERNARDES — Diretor-Superintendente.

GERALDINO RODRIGUES — Diretor-Gerente.

Visto: ANTÔNIO CARLOS F. A. DE ALMEIDA — Tec. Contabilidade — CRC. 13.071.

PINOTTI RECEBE DIPLOMA

Será hoje, no Clube Militar, às 21 horas, o banquete em homenagem ao sr. Mário Pinotti, para entrega do diploma de "Ministro do Ano" de 1959, que lhe foi conferido pela Associação Brasileira de Rádio e pela Associação dos Rádio-Repórteres do Rio de Janeiro.

A homenagem promovida pela ABR e pela ARRRJ conta com o apoio das demais entidades que congregam os profissionais da imprensa, entre os quais o Sindicato dos Jornalistas, a União dos Profissionais da Imprensa e a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Congresso recepciona o presidente Mateos

"Não preciso dizer sr. presidente Lopez Mateos, para exprimir-lhe o que sente pela obra política e social do seu país o povo que neste momento tem a alegria de recebê-lo. Queira Vossa Excelência aceitar, através do Congresso Nacional as saudações e as boas-vindas dêsse povo que na sua ilustre personalidade reverencia o povo irmão do México" — disse, a certa altura do seu breve discurso, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, quando da sessão solene, ontem, com que os congressistas brasileiros recepcionaram o presidente da República do México, ora visitando o Brasil.

Introduzido no recinto por uma comissão de deputados e senadores, especialmente designada pela Mesa, o presidente Lopez Mateos tomou assento à Presidência, ladeado pelos srs João Goulart, presidente do Congresso Nacional, e Ranieri Mazzilli, presidente da Câmara dos Deputados. Galerias, tribunas laterais e plenário apresentavam-se cheios, tributando, constantemente, manifestações de carinho, através de demorados aplausos, ao ilustre visitante.

FALA O VICE-PRESIDENTE JOAO GOULART

Iniciando a cerimônia, o sr. João Goulart pronunciou o seguinte discurso:

A presença, nêste momento, no recinto dos trabalhos do Congresso Nacional, de Sua Excelência o senhor Adolfo Lopez Mateos, presidente dos Estados Unidos Mexicanos, constitui para os legisladores brasileiros, motivo de festivo e especialmente grato registro.

Aplaudindo, com entusiasmo, a política, a que o Brasil tem sido tradicionalmente fiel, de confraternização com todos os povos, notadamente os da América, os membros das duas Casas do Congresso brasileiro hão de ver, na visita com que as honra o Chefe do Estado mexicano, um penhor eloqüente de fervor a êsses mesmos ideais.

No caso, o acontecimento se reveste de especial significação; através do seu primeiro mandatário, que é uma das figuras culminantes da sua intelectualidade, se nos oferece ensêjo de homenagear um povo que tem grandes afinidades com o brasileiro e altos títulos à nossa admiração. É o México, que tanto fala à nossa imaginação, por um passado cheio de esplendor e heroísmo e por um presente de afirmação viril da sua consciência no papel que lhe deve caber no cenário universal.

Não me quero furtar à evocação de alguns fatos que colocam, Sr. Presidente, o seu grande país em posição de vanguarda nas lutas pela emancipação dos povos americanos. Poderia evocar inúmeras passagens da gloriosa história da nação mexicana, mas penso que os fatos a que aludo se revestem de singular atualidade.

O primeiro é a implantação do monopólio estatal do petróleo como medida essencial à preservação da independência econômica do país. Enquanto o Brasil, [illegible] a orientação [illegible] do presidente Getúlio Vargas, pôde implantar o monopólio, a bem dizer, preventivamente, antes que as grandes companhias internacionais se houvessem apoderado do nosso subsolo, o México, em cujo território privilegiado cedo se desvendaram essas riquezas, conheceu em tôdas as suas asperezas e crueldades o assalto à sua soberania por poderosos trustes, e [illegible] pela bravura e decisão de seus filhos a livre disposição da mais fundamental das utilidades.

Na formação da consciência nacionalista dos povos deste hemisfério, nenhuma influência foi maior, nenhuma lição foi mais proveitosa, do que aquela que aprendemos, Sr. Presidente, na história do seu país.

Outro ponto em que o México fêz obra pioneira, abrindo caminho à consciência de outros povos, foi a reforma agrária. Nenhum país conseguirá emancipar o seu povo do jugo da escravidão se não [illegible] do feudalismo dos campos, fazendo reverter à comunidade as terras improdutivas, para que possam ser distribuídas com o apoio técnico e financeiro do Estado, a agricultores autênticos, capacitados para explorá-las.

Neste ponto, infelizmente, o exemplo mexicano ainda não produziu frutos concretos no nosso país, mas tenho a certeza de que está aberto o caminho, e que a reforma agrária será a grande conquista de nossa geração.

Um terceiro ponto, sr. presidente, ainda de maior amplitude, em que ficamos a dever ao seu nobre país o esfôrço pioneiro, foi a moderna conceituação do nacionalismo, como base do desenvolvimento econômico e condição da reforma social. Até bem poucos anos, o nacionalismo estava ligado a partidos e movimentos de direita, que davam a êsse grande ideal dos povos um sentido reacionário. A revolução mexicana ligou o nacionalismo à revolução social, e mostrou que nêle reside a melhor defesa das classes trabalhadoras contra o egoísmo do capitalismo internacional.

Mais não preciso dizer, sr. presidente, para exprimir-lhe o que sente pela obra política e social do seu país o povo que neste momento tem a alegria de recebê-lo.

Queira Vossa Excelência aceitar, através do Congresso Nacional, as saudações e as boas-vindas dêsse povo que na sua ilustre personalidade reverencia o povo irmão do México.

INDEPENDÊNCIA HUMANA

Saudando o presidente mexicano, em nome do Senado, o sr. Lourival Fontes (PTB-Sergipe), depois de advertir que "no convívio de família das nações americanas, ainda há disputa de fronteiras e reminiscências ditatoriais, enquanto continuam a carecer estímulos externos do nosso progresso e do nosso desenvolvimento, afirmou:

"Não são mais o cenário das endemias revolucionárias, das intentonas caudilhescas, das agitações crônicas, dos caciques iletrados, das resignações passivas, das guerras perpétuas e das empresas imperiais. O México é hoje um exemplo de independência humana, de elevação social, de equilíbrio econômico e de estabilidade política. É para nós uma fonte de inspiração e uma fôrça de transformação. A reforma agrária, a nacionalização da educação e a nacionalização das riquezas minerais apresentam-se como uma cronologia dos fatos oriundos da vontade libertadora. Os seus direitos, as suas causas e as suas aspirações servem de guia e de acêno aos povos inquietos e desassossegados".

Depois de se referir à luta do México pelo desenvolvimento econômico, prosseguiu:

"Estamos acompanhando as vossas atividades para a criação de mercados regionais comuns e a defesa dos nossos produtos básicos. As economias americanas são complementares nos temos contrastes geográficos. Queremos apenas entre todos nós serviços e deveres, ajuda e cooperação, trabalhos e realizações, num pacto justo e numa causa comum. O desenvolvimento da América é hoje um toque de alerta e um brado de reunir. — É uma cruzada sociológica, uma mensagem de esperança, uma bandeira militante. Com o entendimento fraternal e construtivo que a vossa visita reavivou, haveremos de preservar uma ação conjunta e um esfôrço coletivo, para que desapareçam do nosso continente a enfermidade, a pobreza e a ignorância e nela ressurjam a grandeza e a riqueza dum mundo melhor, mais próspero e mais feliz".

A SAUDAÇÃO DA CAMARA

Em nome da Câmara falou o sr. Raimundo Padilha (UDN-Estado do Rio), presidente da Comissão de Relações Exteriores. Discursando de improviso, ressaltou o representante oposicionista, logo de início, no homenageado, a figura do professor universitário, que saiu da cátedra para dirigir os destinos do povo mexicano, com as suas vistas voltadas, mesmo pelos imperativos da sua natureza, para os problemas do continente e do mundo.

Depois de fazer uma rápida análise dos fatos históricos do México, definindo o caráter do seu povo indômito, que sempre procurou servir as liberdades democráticas, ressaltou a sua posição face a face com o subdesenvolvimento, em uníssono com tôda a América Latina, que enfrenta, outrossim, como sempre, graves problemas de estrutura econômica. E, nesse campo, já não se debatem mais em têrmos brasileiros, ou em têrmos mexicanos senão no interêsse de tôda uma comunidade continental. Igualmente, no plano internacional, estamos, ambos os países, vinculados à defesa de uma posição doutrinária, que nos congrega no bloco das nações ocidentais, com tôdas as implicações de uma verdadeira cruzada pela sobrevivência da civilização cristã.

Salientou que a revolução mexicana, contra uma ditadura, se fêz sem influências exógenas, clara e nitidamente nacionalista, sem qualquer inspiração estranha à formação do povo, sem escusar suas tendências no sentido humanístico da vida. Fê-lo o povo mexicano, inspirado na liberdade e na justiça e por isso mesmo se projetou no futuro, como a alma eterna do México.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO MÉXICO

Longamente aplaudido, começou a falar o presidente do México, para ressaltar, inicialmente, que um dos pontos cardiais do seu govêrno é o estreitamento dos laços que unem o México às demais nações do continente, daí por que recebeu, com grande satisfação, o convite do presidente Juscelino Kubitschek para visitar o Brasil.

Salientou que o Brasil representa "uma expressão histórica e social sem a qual ficaria mutilada a fisionomia física e social do continente", pois esta é, realmente, "a terceira América", junto à América saxônica e à América espanhola. Do fecundo humanismo da península ibérica provimos ambos países, com a aceitação comum dos mesmos valores fundamentais, mas cada qual com a sua índole peculiar, que, antes de dividir-nos contribuiu, ao contrário, para "fortificar nosso respeito e mútua estima".

Depois de examinar alguns pontos da nossa evolução política, salientou: "Nós também somos herdeiros e continuadores dos grandes movimentos da mais clara essência popular: a Independência, a Reforma e a Revolução Mexicana, clamando-se esta última em uma vontade de democracia e nas mais estritas normas de justiça social. Democracia formal, desde logo: efetividade do sufrágio e renovação periódica dos titulares nos cargos representativos, como condição imprescindível da vida política. Além disso, democracia de conteúdo social e econômico: reivindicação de nossos recursos naturais, distribuição da terra, legislação do trabalho, segurança social, instituições, em suma, que garantam a todo cidadão o emprêgo fecundo da energia humana e sua participação justa nos bens econômicos e espirituais".

Ressaltando a homenagem que, antes, prestara a Tiradentes, diante do seu monumento, declarou que êle merece a veneração e o afeto de todos os americanos, da mesma sorte que, para o México, as figuras de Primo Verdad e Aquiles Serdan.

Concluindo, declarou: "Senhor presidente do Congresso, senhores legisladores: recebei minha gratidão pela generosa acolhida que me haveis dispensado neste fecundo recinto da democracia brasileira e aceitai meus melhores votos pelo luminoso desempenho da alta e nobre missão encomendada a vossa sabedoria".

Macaé afastou prefeito

A Câmara de Macaé, pela totalidade de seus membros, decretou, ontem, em turno final, o "impeachment" contra o prefeito Eduardo Serrano, convocando para ocupar a chefia do executivo municipal o vice-prefeito Antônio Oto de Sousa.

A resolução foi tomada diante dos resultados a que chegaram os médicos Antônio Luís Lindemberg Nogueira, Sadi de Almeida Gomes e Jorge da Silva Caldas, que afirmaram, em longo relatório, ser o sr. Serrano pessoa anormal e psiquicamente incapaz para o exercício das funções de prefeito.

DEVASSA

O "impeachment" foi recebido pela população local com grandes manifestações de regozijo. O povo foi para as ruas, realizando um verdadeiro carnaval, com queima de enorme quantidade de fogos de artifício.

O novo prefeito, empossado minutos após a decretação daquela medida, designou uma comissão de três contadores para realizar uma completa devassa nas contas do sr. Serrano.

Por outro lado, o coronel Romário Pôrto, delegado de Ordem Política e Social, determinou a prisão do chefe do destacamento policial de Macaé, tenente Peçanha, por ter praticado uma série de arbitrariedades contra a população da cidade. O oficial foi recolhido ao Forte Marechal Hermes.

JOÃO CARLOS MACHADO

FALECIMENTO

ZULMIRA ALVES DA SILVA, PALMIRA ALVES DA SILVA, JOAO ALVES DA SILVA e senhora e CÉRICO VIEIRA DA SILVA e senhora, comunicam o falecimento do seu inesquecível amigo JOAO CARLOS MACHADO, e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Padre Cândido das Cinco Chagas

(PASSIONISTA)

MISSA DE 7.° DIA

A Comunidade dos Padres Passionistas, agradece as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento do Rev. Padre CANDIDO DAS CINCO CHAGAS C.P., e convida o Rev. Cléro e amigos para a missa de sétimo dia, celebrada pelo Exmo. Sr. Núncio Apostólico, na igreja de S. José e N. S. das Dores, Rua Barão de Mesquita, 763, amanhã, dia 22, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

CONDENADO O NAZISTA

MUNIQUE, 20 (FP-DC) — A Côrte Criminal desta cidade condenou hoje o ex-oficial das "SS" e chefe de grupo do campo de concentração de Sachsenhausen, Richard Bugdalle — pelos detidos apelidado de "Brutal" — a trabalhos forçados perpétuos.

Essa é a mais grave pena que pode ser aplicada na República Federal, onde não existe pena de morte.

Em sua acusação, o procurador geral pedira o máximo da pena contra "Brutal", em consequência de pelo menos vinte assassínios devidamente documentados.

CURSO TÉCNICO TÊXTIL

O CURSO TÉCNICO TÊXTIL que tem a duração de quatro anos, inteiramente gratuito é ministrado em excelentes laboratórios especializados, dispondo de completo equipamento para aulas práticas.
O TÉCNICO TÊXTIL ocupa um lugar de comando e prestígio na indústria, obtendo fácil e bem remunerada colocação.
O Diploma de Técnico Têxtil registrado no Ministério da Educação e Cultura, assegura o acesso a Escolas Superiores (Decreto-Lei n.° 34.330 de 21/10/1953).

Além de auxílio financeiro, mensal, a Escola fornece, ainda, o almôço gratuito.

ESCOLA TÉCNICA DE INDUSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Estação Riachuelo — Distrito Federal
Informações pelos telefones: 23-9283 e 49-2307

HOMENAGEM A CUAUHTEMOC

O presidente do México, sr. Lopez Mateos, homenageou, na manhã de ontem, Cuauhtemoc, depositando uma coroa de flôres junto ao monumento (foto) que foi ofertado pelo seu país, em 1922, ao Brasil

Itaperuna ameaçada de grande agitação

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Outro município, o de Itaperuna, está sob a ameaça de grande agitação popular, em consequência do prefeito haver tomado a iniciativa de "aumentar os impostos astronômicamente, com grave prejuízo para as classes menos favorecidas, inclusive lavradores".

A comunicação foi feita, ontem, pelo deputado Rubens Ferraz, o qual acrescentou que, "a intranquilidade em Itaperuna é de tal ordem, que o município, apesar de ser um dos mais ordeiros e pacíficos do Estado, poderá repetir os acontecimentos de Volta Redonda e Macaé, inquietando a política fluminense".

DIVERSOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. Mário Malaquias para pleitear a oficialização da Escola Agro-Técnico de Campos; o sr. João Pedron, para comunicar que os devastadores de matas vão ser perseguidos por uma polícia aérea organizada pela Secretaria de Agricultura; o sr. Luís Brás, para desmentir a notícia da renúncia do prefeito de Itaocara; e o sr. Hamilton Xavier, para dizer que a responsabilidade dos aumentos dos impostos municipais, recai sôbre o governador do Estado, "visto que aconselhou a todos os prefeitos aquela providência como meio de solucionarem as dificuldades financeiras locais."

O PERSEGUIDOR

Apenas indicações foram, ontem, aprovadas na ordem do dia, na qual não constou nenhum projeto de lei. O sr. Adolfo Oliveira, falando pela ordem, agradeceu à Mesa as providências adotadas relativamente à sua comunicação, feita na segunda-feira última, no sentido de que havia sido perseguido agressivamente, "por um cidadão parente de pessoa ligada ao Ingá". Ficou esclarecido que o perseguidor do líder udenista foi o sr. Francisco Leite, irmão do professor Plínio Leite, assistente do governador Roberto Silveira.

Reunião da OTAN em maio

PARIS e TORONTO, 20 (UPI-DC) — Anunciou-se hoje na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte que a reunião da primavera dos ministros do Exterior da aliança Atlântica se realizará em Estambul, de 2 a 4 de maio próximo.

Há vários meses se havia anunciado o local e o mês em que se realizaria a reunião mas sem indicar a data exata.

MESMA POLÍTICA

O sr. Ewaj Keyston, vice-presidente do Conselho de Pesquisas da Defesa Nacional do Canadá, declarou em Toronto que a OTAM não modificará, provàvelmente, sua política de prevenção por armas atômicas, se bem que a URSS tenha anunciado uma redução de um têrço de seus efetivos armados. "Essa a única linha de conduta que os países da OTAN puderam encontrar para se proteger de um ataque soviético", disse o sr. Keyston, que falava aos membros do "Canadian Club".

Explicou que a URSS e seus satélites mantinham há vários anos fortes efetivos, que se uma guerra convencional explodisse na Europa, lhes dariam uma superioridade de quatro contra um sôbre as tropas da OTAN.

A inferioridade numérica da OTAN subsistirá ainda por muito tempo, disse o conferencista, acentuando que a OTAN fundou sua política de defesa sôbre as bombas de hidrogênio dos Estados Unidos.

SUSPENSAO DAS PROVAS

"Estou completamente de acôrdo com aquêles que reclamam a proibição das experiências de bombas de hidrogênio com a potência de um megaton, concluiu o sr. Keyston, mas enqüanto fôr necessário, do ponto-de-vista militar, fazer pesar a ameaça de represálias nucleares, é preciso que nada haja feito que possa enfraquecer essa ameaça".

MOTINS EM UGANDA

KAMPALA, 20 (FP-DC) — Os motins que explodiram nos últimos dias a Leste de Uganda agora se estendem para a fronteira de Kenya.

A polícia foi forçada a atirar sôbre a multidão de aproximadamente dois mil africanos, que hoje saquearam as imediações e que cercavam o quartel general do condado de Badawa Ocidental, ao Sul da cidade industrial de Tororo.

Em Sukulu, também perto de Tororo, a polícia teve de empregar gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes, tendo sido obrigada a abrir caminho mediante tiros de fuzil, pela estrada Tororo-Mrale, bloqueada pelos amotinados.

Gallegos candidato ao "Nobel"

Considerado o maior novelista de sua terra, Rómulo Gallegos, que foi presidente da Venezuela no ano de 1948, autor, entre outros, dos romances "Doña Barbara" e "Cantaclaro", que lhe deram renome na literatura hispano-americana, acaba de ser indicado, pelas Academias de Letras de seu país, candidato ao Prêmio Nobel.

Eleito presidente em 1948, Rómulo Gallegos foi derrubado do poder seis meses após, por não ter cedido às exigências de um grupo militar encabeçado pelo coronel Perez Jiménez, que se converteu em ditador. A firmeza democrática de Gallegos fizeram-no um ídolo da juventude do seu país, que o chama de "Maestro de Juventude".

NACIONALISTA

A obra literária de Rómulo Gallegos — contos e romances — está impregnada de um profundo sentido nacionalista, e como tal se integra na corrente da literatura de ficção hispano-americana, vinculada à terra e ao homem que a habita — uma literatura que reflete os rumores ainda selváticos do continente e descreve o homem em sua luta para afirmar-se nacionalmente. Em "Doña Barbara" e "Cantaclaro" levados ao cinema e traduzidos em idiomas estrangeiros, Gallegos descreveu paisagens e homens da região dos llanos venezuelanos. Apenas em um romance, "Una Brizna de Paja e el Viento", que data de 1952, afastou-se de sua terra, pois trata nele de um tema da cultura cubana.

Gallegos reside atualmente em Caracas, onde nasceu a 2 de agôsto de 1884. Começou a destacar-se como escritor na famosa revista "La Alborada" (1909), que dirigiu em companhia de Julio Rosales, Julio Planchart e Enrique Soublette. Colaborou depois, publicando contos numerosos, nas revistas "El Cojo Ilustrado", "La Revista" e "Actualidades". Foi, na sua juventude, autor teatral — e algumas de suas comédias foram representadas em teatros de Caracas. Contista e romancista de [illegible] categoria, tem [illegible] nome feito como escritor, e em seu país é considerado já um clássico.

FINANCIAMENTO DOS TRATORES

Em sua entrevista, no programa "Problemas e Soluções", da Rádio Rio de Janeiro, o economista Sidnei Latini, secretário-geral do GEIA, abordará hoje, às 20,30 horas, o palpitante problema do financiamento das vendas de veículos brasileiros, especialmente dos tratores, cuja fabricação será iniciada brevemente.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal do DC) — Ainda êste mês será fixado o preço mínimo da safra gaúcha de uva. Os dirigentes de Associações Rurais já elaboraram uma tabela fixando um mínimo de Cr$ 5,72 por quilo, baseados nos gastos essenciais. Por outro lado, os vinicultores enviaram um memorial, ao Poder Executivo afirmando que os estoques comerciáveis, êste ano, são de 110 milhões de litros, contra 87 milhões em 1959. Os industriais, segundo apuramos, se inclinam para o preço mínimo de Cr$ 3,30.

•

O governador Leonel Brizola, ontem, despachando com o secretário da Agricultura, deputado Alberto Hoffmann, assinou mais 100 títulos de legitimidade de terras no interior do Estado. Os agricultores beneficiados já residem nas referidas glebas há mais de 10 anos, sendo que as mesmas pertenciam ao Estado. Com esta medida o govêrno gaúcho empenha-se em dar ao pequeno agricultor o auxílio e incentivo de que necessita.

•

A Secretaria da Economia solicitou à COAP a liberação de 500 mil sacas de arroz para exportação. O secretário Adalmiro Moura informou que a medida foi tomada tendo em vista que se encontram garantidos o comércio e o abastecimento internos.

•

«A Cultura do Trigo», filme que a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio Grande do Sul produziu, concorrerá ao Festival de Filmes Agrários de Berlim. O governador Leonel Brizola, hoje à tarde, terá a oportunidade de assistir à exibição da película em sessão especial no Cinema Ritz, desta capital.

•

Os técnicos da Comissão Estadual de Comunicações e o chefe do Executivo gaúcho debaterão, hoje, o plano para aumento do número de telefones nesta capital. Por outro lado, não será feita a rêde interna de telefones nas repartições do govêrno, face à avultada quantia em que seriam onerados os cofres públicos.

•

Chegará hoje a esta capital o sr. Ademar de Barros, chefe nacional do Partido Social Progressista e candidato à presidência da República. O prefeito paulista participará logo mais de um programa de rádio e televisão, oportunidade em que abordará diversos problemas nacionais. Segundo apuramos o sr. Ademar de Barros, com esta visita, terá a oportunidade de iniciar oficialmente no Rio G. do Sul a sua campanha para a suprema magistratura da nação.

•

Os industriais da carne estarão reunidos, possivelmente hoje, para debater assuntos referentes à pecuária rio-grandense, destacando-se, entre êles, os que dizem respeito a matanças, abastecimento interno e excedentes de exportação e o que vem monopolizando as atenções daqueles meios: a proibição, pelo secretário da Economia, da exportação de couros virgens. Consideram os industriais da carne a medida do titular da Economia altamente prejudicial à economia gaúcha e em particular aos produtores.

INSCRIÇÕES: VESTIBULAR DE QUIMICA

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, na secretaria da Escola Nacional de Química, as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Química Industrial e de Engenharia Química, devendo as provas terem início a 15 de fevereiro próximo. O período de matrícula para os químicos industriais e para os bacharéis e licenciados em química será de 22 de fevereiro a 5 de março, ficando abertas, durante fevereiro, as inscrições para os exames de Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico e Mecânica Aplicada-Resistência dos Materiais, para obtenção do título de engenheiro-químico. Os interessados serão atendidos de 12 às 15 horas, de segunda a sexta-feira, e de 10 às 11 horas, aos sábados.

TREMORES DE TERRA EM AREQUIPA

LIMA, 20 (UPI-DC) — Enquanto prosseguem registrando-se tremores de terra, de diversas intensidades, em Arequipa e outras cidades peruanas, depois do terremoto de 13 do corrente mês, vai em crescendo o movimento de auxílio às vítimas.

A ponte aérea estabelecida entre Lima e Arequipa continua funcionando sem trégua, e hoje se espera que fique restabelecida a vital rodovia pan-americana, que permitirá a remessa de produtos alimentícios a tôdas as localidades isoladas e atingidas pelo sismo.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.° 1
Telefone: 3-1771
Praças e Fretes — S/loja
Passagens térreo — Telefone: 43-1347

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo**

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 22 do corrente para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova**

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LÓIDE MEXICO
Sairá a 25 do corrente para: **Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque**

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 29 do corrente para: **Vitória e Nova Orleans**

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LÓDE MEXICO
Sairá a 24 do corrente para: **Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque**

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES mudaram-se para a Rua do Ro. Tel.: 23-1626. sobrado, 1, s/loja.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1960

Nossa opinião

A posição de Jango

É NATURAL que o sr. João Goulart ofereça resistências ao movimento que deseja candidatá-lo mais uma vez à vice-presidência da República, posto que exerce e ao qual deu tanto relêvo. A vice-presidência não lhe acrescentará, em novo mandato, à carreira política, nem lhe abrirá novas perspectivas de cooperação ativa no comando da vida pública do país. A liderança que exerce no PTB não é função de cargos nem de postos, mas fruto de uma afinidade com o eleitorado trabalhista e da fidelidade que sempre soube guardar à temática política do fundador do partido.

Sua posição no cenário nacional é, portanto, um fato tranquilo e, com a vice-presidência ou sem ela, continuará a guiar sua agremiação para a ascenção irresistível. E' compreensível, assim, que êle queira se poupar na próxima eleição para se dedicar a novas experiências partidárias.

No entanto, não pode o sr. João Goulart desconhecer as razões que estão na base dos constantes apêlos que lhe dirigem seu partido e seus aliados para que se apresente novamente como candidato à vice-presidência. O PTB renovou sua coligação de 1955 com o PSD e com o PR e irá enfrentar nas urnas uma nova situação. O candidato à Presidência da República, lançado pelo PSD, é um eminente brasileiro, cujas afinidades com as causas populares o tornam um político tão próximo do trabalhismo, embora não tenha êle qualquer filiação partidária. A presença do sr. João Goulart, na sua chapa, acentuaria as afinidades e daria ao movimento, já amplamente enraizado na opinião pública, características mais definidas ainda.

O sr. João Goulart não ignora que sua presença na chapa será um fator a mais para infundir confiança na campanha comum da coligação, cujo objetivo é não só o de simples conquista do poder mas o de preservar as condições para continuação da experiência histórica da política de desenvolvimento, empreendida pelo sr. Juscelino Kubitschek, com a adesão e a participação do PTB.

Os trabalhistas têm evidentemente outros nomes à altura do pôsto, mas nenhum dêles fixou seu nome junto ao eleitorado na mesma escala em que o fêz, por circunstâncias conhecidas, o sr. João Goulart. Se sua candidatura nada acrescentará agora à sua carreira e às suas naturais aspirações, ela acrescentará, contudo, e muito, ao movimento lotista, cujos dirigentes estão assim no direito de solicitar do chefe do PTB que reexamine suas disposicões e se disponha a dar a colaboração mais direta da sua presença na chapa para a vitória de todos.

Estamos certos de que o patriotismo do vice-presidente da República o inspirará na hora de examinar os apêlos que recebe de todos os dirigentes situacionistas bem como de todos os recantos do país e que traduzem, como se sabe, um estado de espírito do eleitorado trabalhista.

Genocídio

O FATO é gravíssimo e compromete a Secretaria de Saúde da Prefeitura. Dos vinte e quatro estabelecimentos visitados pelos comandos sanitários apenas um não foi multado.

E' que estavam envenenando a população, vendendo alimentos deteriorados. Em nenhuma outra cidade do mundo se comete êsse verdadeiro genocídio. Não há exagêro na expressão. Estão realmente matando o povo, embora lentamente.

Por isso não se deve estranhar que a média da vida seja entre nós de quarenta anos, conforme provam as estatísticas oficiais. Ainda recentemente, o secretário da Agricultura afirmou que quase todo o leite fornecido ao carioca traz o vírus da brucelose ou o micróbio da tuberculose. E' que aquelas doenças afetam cêrca de oitenta por cento do gado leiteiro do Distrito Federal.

Que faz a Secretaria de Saúde para modificar tal estado de coisas? Nada de realmente eficaz. A burocracia municipal deixa que se intoxique impunemente a coletividade, agindo de modo a permitir todos os abusos e crimes.

Turismo

O Departamento de Turismo da Prefeitura deve agora fazer o roteiro turístico do Rio de Janeiro. É que está em fase de grande atividade, estimulado pelo dinamismo do seu novo diretor Mário Saladini.

Não bastará apenas indicar as excursões e os pontos de maior interêsse para os visitantes da cidade. Será necessário organizar os "centros de hospitalidade", dotando-os de requisitos que atentam às exigências dos turistas, evitadas quaisquer explorações.

Restaurantes e bares deverão ser instalados na floresta da Tijuca, Jardim Botânico, Quinta da Boa Vista, Recreio dos Bandeirantes e outros pontos adequados. Não só de panorama vivem os excursionistas.

E o interêsse maior da metrópole está na hospedagem, vendendo alimentos e bebidas através de uma rêde de estabelecimentos que satisfaçam a todos os gostos. Êsse o turismo que rende dinheiro e é praticado nos países que o organizarem tècnicamente.

Ridículo e impertinente

REUNE-SE depois-de-amanhã, em São Paulo, a I Conferência Sul-Americana em favor da anistia para os presos políticos da Península Ibérica. Aos seus propósitos aderiram homens eminentes. Assim, entre os seus organizadores está o escritor Paulo Duarte, o que por si mesmo evidencia a idoneidade do movimento ora em marcha. A êste emprestaram seu apoio numerosos professôres universitários paulistas, entre os quais, para citar apenas alguns, estão Valdemar Ferreira, Cardoso Melo Neto, Noé Azevedo, Honório Monteiro, Miguel Reale, Canuto Mendes de Almeida, Teotônio Monteiro de Marros, Braz de Sousa Arruda e Loureiro Júnior. A presidência da reunião foi oferecido ao sr. Alvaro Lins, compreensível homenagem ao embaixador brasileiro em Lisboa que defendeu com afinco e dignidade o direito de asilo.

Mas solertes manobras foram feitas no Itamarati para que se considere a Conferência como iniciativa comunista. Essa intervenção descabida e impertinente precisa ser repelida, pois o Brasil é uma nação democrática. As boas relações entre o nosso govêrno e os governos de Portugal e Espanha não podem sofrer qualquer abalo apenas porque brasileiros ou estrangeiros se reunam aqui a fim de pedir anistia para presos políticos nesses países.

E quanto a considerar comunista a uma reunião prestigiada por notáveis brasileiros, tão sabidamente fiéis ao regime democrático como os que atrás nomeamos, é de um ridículo incrível e não cremos que o ministro da Justiça possa aceitar essa aleivosa hipótese sem provocar a justa indignação da opinião pública.

A esperança

QUANDO a capital se transferir para Brasília, seja o que Deus quiser o Estado da Guanabara. Sem contar com os serviços de justiça, polícia, bombeiros e numerosos outros, que vão da saúde à educação e são mantidos pela União, a Prefeitura enfrenta em 1960 um "deficit" de cinco bilhões. Em face dessa difícil conjuntura, seria de esperar que os políticos cariocas pensassem um pouco mais na coletividade, dando férias às exigências de sua clientela eleitoral. Mas a verdade é que êles não se preocupam com o bem-estar da população. Pelo menos não agem em têrmos que provem o seu senso de responsabilidade. Continuam a desperdiçar verbas com as coisas mais estranhas, indiferentes aos problemas vitais da Velhacap. Naturalmente confiam na ajuda financeira do Govêrno Federal. Se êsse auxílio faltasse, por certo entraria em colapso a cidade maravilhosa. Felizmente, poderemos contar com a compreensão e simpatia do presidente Kubitschek e do seu sucessor, marechal Teixeira Lott, os quais, mesmo de Brasília, não faltarão com sua assistência ao Rio de Janeiro. Dos líderes locais é que nada de bom poderá vir. E o povo que trate de eleger futuramente elementos de maior sentimento público para os postos de comando do Estado da Guanabara.

DEPOIMENTO SÔBRE BRASÍLIA

JAYME LANDIM

NÃO fui à Brasília como membro substituto do Tribunal Superior Eleitoral, nem investido de qualquer missão ou função oficial, oficiosa ou pública.

O destinatário do gentil convite da Procuradoria Geral da República foi sòmente um velho advogado, que, sem responsabilidades de comando, venceu o seu sedentarismo para conhecer a oficina dêste novo mundo brasileiro cuja cortina o presidente Kubitschek, como o Colombo de Castro Alves, está descerrando.

Também não inquiri miùdamente e sob qualquer aspecto, das condições materiais da instalação iminente na nova capital dos Poderes da República, notadamente do Judiciário.

E, nenhum depoimento, poderia prestar, a respeito sem intromissão insolente nas inspeções que a Côrte Suprema e o Tribunal Federal de Recursos ali realizaram durante a minha visita, com resultados que presumo inteiramente positivos.

Quanto às condições para o exercício da advocacia na nova sede dos pretórios federais, é reconhecer que o fator da habitabilidade não se encontra solvido, no momento, pelo afluxo turístico ao grande e perfeito mas, por enquanto, único hotel da cidade.

O problema geral da população transitória está, porém, enfrentado; já com a encetada triplicação da capacidade do hotel principal, já com a construção adiantada de outros seis, dos quais um de iniciativa privada; a qual se organiza também para ereção de múltiplos edifícios de apartamentos, com absorção da população fixa à medida que o índice demográfico previsto se elevar.

E a objeção da carência de tempo para tais realizações só é válida para quem desconhecer o ritmo prodigioso, sòmente da imaginação carioca, das atividades de Brasília onde 60.000 operários verdadeiramente triplicam êsse tempo, revezados em turnos contínuos e acessorados, dia e noite, na frase de Israel Pinheiro, por uma quarta e essencial equipe que é a do genuíno, geral e contagiante entusiasmo.

Nem é de esquecer, de outro lado, que a exigência de um vultoso número de advogados não coincidirá com a data inaugural de Brasília pois o funcionamento pleno dos tribunais federais será forçosamente precedido de uma prolongada fase de instalação e de um período lento de adaptação.

Por último, sei que o govêrno se dispõe desde já a ofertar à Ordem dos Advogados, na vizinhança da sede dos tribunais, terreno suficiente à incorporação de sua sede com apartamentos locáveis ou alienáveis. E outras ofertas se anunciam de pavimentos e bibliotecas nos edifícios dos Tribunais.

Não há, portanto, excesso em concluir que na ocasião oportuna estarão garantidamente, se não totalmente superadas as deficiências que agora se possam anotar.

Resta dizer que as reflexões secundárias da descomodidade não devem, evidentemente, ser consideradas e muito menos superpostas ao cumprimento da lei fundamental e às razões da interiorização em que se inspirou a transferência do Distrito Federal.

Que partam para Brasília os pioneiros da minha classe e ali se acomodem, passageira ou definitivamente, ainda que sob um desconforto ou sacrifício relativos, na convicção de que vão participar de «algo novo».

É uma pensão profissional que se faz pequena se defrontada com a necessidade geral de austeridade na vida pública nacional; conturbada irremediàvelmente pelo tumulto dos interêsses privados que repercutem na primitiva casa da União Federal ou impossível de se alcançar, a plena, dentro da dispersão e agitação estéreis, sob o espêsso materialismo e no império da confusão ou convulsão dos valores espirituais que estão contaminando a congestionada metrópole do litoral, da qual muito convertida em centro de empreguismo.

Fio que tudo isso se dissipará naquele altiplano, na serenidade fecunda e na paz estimulante que decerto vão ali suceder ao estado de febricitante rebate em que agora se encontra.

É claro que a base física da sonhada mutação não se assentaria sem o choque e a reação dramática da rotina; sem os naturais alarmas da meamice, da procrastinação ou de uma perplexa descrença, resumidas na eterna objeção da inoportunidade.

Ao meu ver, desautorizado mas libérrimo, a mudança tardou e até já se fêz, sem ênfase, anacrônica pois significaria, antes de mais, a ocupação efetiva de uma grande parte do Brasil pelos brasileiros num ciclo histórico em que o homem vence a gravidade e vara os espaços siderais na tentativa de ocupar outros astros.

Se o preço da imprescindível interiorização foi alto — e certamente o foi — mais alta é a sua utilidade.

Bem andou o primeiro magistrado da nação em pagá-lo sem vacilação, cônscio e certo da recompensa, rendosa mas indivisível, dos sacrifícios feitos de que todos nós, mais quinhoeiros, como o seremos do prêmio final.

Não é uma aventura cumprir a lei.

Mas se o fôsse, não custa lembrar que são as boas aventuras que vêm marcando, no reino das idéias ou no terreno das realidades, os progressos humanos.

O já histórico dinamismo presidencial, tecido de otimismo e tenacidade, cativou-se nesta obra, ao vivo, estupefação, durante a curta visita.

O que vi — e pela primeira vez na vida — foi a fé removendo a montanha.

Encontrei-a sem exceção, entre os mais categorizados e entre os mais humildes obreiros de Brasília (os «candangos»), fundidos na convicção de uma interferência direta nos destinos seculares da nação; solidários na persuasão de artífices de uma civilização nova, forjada, por brasileiros, na sua nova capital.

Conheci o engenheiro que trocou, pelos exaustivos trabalhos de Brasília, a posição cômoda e econômicamente superior que desfrutava na cidade de São Paulo e que mantinha dezenas de carros iguais ao seu. A fina e culta espôsa do arrendatário do hotel principal, também pioneiro legítimo, estimava as primeiras horas da manhã no ensino da língua francesa a quinhentos ginasianos, sob a cláusula da gratuidade.

Vi funcionários públicos duplicando, de graça, as horas do expediente! Ouvi de um garçon a afirmativa de que só aquêle que, como o presidente Juscelino, porque, com família numerosa, fôra dos primeiros a se afirmar regamente no desconhecido.

Êsse clima mental é a maior e a melhor surprêsa da cidade surpreendente que, na expressão do ministro Nélson Hungria, nasceu velha no sentido da presença precoce de todos os elementos essenciais da vida das velhas cidades.

O que vi, portanto, foi o símbolo inicial do Brasil que se evade do subdesenvolvimento; que tateia os seus caminhos no convívio com que [illegible] e pode ser [illegible] terceira fôrça de equilíbrio na competição material e ideológica das potências.

Essa pretensão autárquica denuncia-se desde logo na formação urbanística e sobretudo, na plasticidade da cidade dos prodígios; num protesto criador aos importados estilos de nossos palácios públicos.

Que essa personalidade estética se afirme em outros planos, deve ser o voto comum dos brasileiros.

Em resumo: quando outros méritos não sobrassem ao presidente da República, o da criação de Brasília, em prazo bíblico, restaria: imperecível,

V. REDONDA: AÇO CRESCE

VOLTA Redonda continua a superar, cada ano que passa, as marcas de produção registradas no exercício anterior, como aconteceu no ano passado com a produção de aço que ultrapassou as 872 mil toneladas.

Em 1958, essa produção fôra de 811.491 toneladas, número êsse superior em .... 7.435 toneladas à produção de aço em lingotes de 1957, que se situara em 804.056 toneladas.

PREVISÕES

No que se refere aos laminados, a produção do ano passado superou mesmo as previsões da própria emprêsa. No seu Relatório referente ao ano de 58, a Companhia Siderúrgica Nacional previa para o ano último uma produção de 668 mil toneladas. Na realidade essa produção, alcançando as 671.869 toneladas, cobriu com vantagem a marca fixada apresentando um acréscimo de cêrca de 50 mil toneladas sôbre a produção de 1958 que fôra de 621.741 toneladas. Note-se que êste último valor já excedera a produção alcançada em 1957, a qual subira a .. 595.485 toneladas.

Aliás, o aumento no setor de laminados foi o resultado de novas marcas apuradas em quase tôda a linha de produção, marcas estas que, à exceção do item Trilhos e Acessórios, igualaram ou ultrapassaram as previsões. Assim, no referente a Chapas grossas, estava prevista uma

(Conclui na 11ª pag.)

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Aarão Steinbruch (PTB, Est. do Rio) está pleiteando uma secretaria no govêrno Roberto Silveira para evitar transferir sua residência para Brasília...

●

... QUE o PR carioca (89 mil legendas na eleição passada) está sendo sondado para dar o companheiro de chapa do sr. Menezes Côrtes, nas próximas eleições para governador e vice-governador do Estado da Guanabara...

●

... QUE o vereador Hugo Ramos Filho apareceu, anteontem, na Câmara Municipal, depois de prolongada ausência, sendo imediatamente cercado por numeroso grupo de colegas que pediam suas luzes para solução do caso do Estado da Guanabara, evidentemente favorecendo o mais possível os vereadores...

●

... QUE, particularmente, ao vereador udenista, Sales Neto, que o convidava para uma reunião secreta, onde a solução fôsse apontada, Hugo respondeu: "Estou cansado de dar o pouquinho que sei a vocês e na hora dos prêmios, ser passado para trás sem a menor consideração. Nesta fico de fora"...

Produção justifica política econômica

LONDRES, 20 — (FP-DC) — Ao lançar um novo apêlo para maiores facilidades de crédito visando a aumentar as exportações britânicas para o Brasil, o sr. Edward Greene, presidente da Câmara de Comércio e dos Assuntos Econômicos Brasileiros na Inglaterra, faz em seu relatório anual uma rápida análise da economia brasileira que considera em plena expansão industrial.

Afirma que tal expansão, embora fugindo aos "princípios econômicos clássicos" e fundada virtualmente sôbre a inflação, parece ser uma política justificada "pelos aumentos prodigiosos da produção já registrados".

RESULTADOS NOTAVEIS

«A economia brasileira — escreve êle — atravessa atualmente um período crítico. Está em plena expansão de investimento industrial, expansão fundada virtualmente sôbre a inflação e encorajada sem o menor respeito pelos princípios econômicos e clássicos. Em consequência, a taxa livre do cruzeiro aumenta a um ritmo alarmante.

«Mas, sem ter em conta êsses sintomas, os brasileiros continuam a obter resultados notáveis e continuam resolvidos a inverter hoje, devendo ser amanhã recolhidos os benefícios. E' um risco que, todavia, está garantido pelos recursos naturais quase ilimitados do país, e poucas nações podem igualar a rapidez dos progressos realizados no Brasil.

«Os aumentos prodigiosos da produção, já registrados, parecem justificar inteiramente essa política. Parecem também provar que os lucros a recolher do aumento da produção compensarão as desvantagens da inflação».

ALGUNS DADOS

O sr. Greene cita, em seguida, alguns dados: «De 1956 a 1958 o Brasil dobrou sua produção de aço, que aumentou ainda mais em 1959. A produção de minério de ferro passou de 1.987.200 toneladas a cêrca de cinco milhões de toneladas em 1957. Em 1950, a produção de bens de consumo, tais como máquinas de lavar, refrigeradores, aparelhos de rádio e de televisão, era insignificante. Hoje em dia o Brasil não sòmente cobriu suas necessidades de consumo, mas exporta igualmente. A indústria automobilística, pràticamente inexistente há quatro anos, produziu em 1959 mais de 110.000 carros e sua produção para 1960 é calculada em mais de 270.000».

FACILIDADES

O sr. Greene lamenta muito particularmente que seu apêlo do ano passado, por um aumento das facilidades de crédito, não tenha sido seguido. «As consequências são deploráveis, por que as exportações britânicas para o Brasil continuaram a cair, chegando a .... 9.216.000 libras para os nove primeiros meses de 1959, contra 13.655.900 libras durante o período correspondente de 1959. Ademais, a Inglaterra apenas compareceu com 3% das importações totais brasileiras».

RECURSOS

«O Brasil é uma potência industrial — afirma. — Seus vastos recursos naturais e a rapidez incrível de seu desenvolvimento lhe asseguram um futuro notável. E' fato dos mais lamentáveis que os fabricantes britânicos não desempenhem senão um papel insignificante na valorização dêsse grande país».

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Do latim ao inglês dos economistas

ANTIGAMENTE era o latim, cujo prestígio ainda perdura um pedaço, não fôssemos nós um país bacharelesco. Trabalho científico, conferência cultural, crônica literária, tudo, enfim, que fôsse produção intelectual, para ser tomada a sério, devia levar a sua pitada de latinório, sêlo da erudição, além, naturalmente, das petições em juizo, onde a presença de uma frase retirada a êsses manuais de citações em língua morta era, e ainda é, condição imprescindível ao êxito.

Monteiro Lobato chegou a atribuir ao apêgo pelo latim, em boa parte, a demora na descoberta do nosso petróleo. Os burocratas, em vez de furar o solo, derramavam-se em erudições e burilavam o seu Virgílio para mandar uma pretinha fechar a janela da repartição.

O latim passou um tanto da moda, com o desenvolvimento das ciências exatas e das disciplinas técnicas entre nós. Era difícil encontrar na Roma antiga expressão aplicável ao funcionamento de um aparêlho elétrico. Os engenheiros e outros técnicos, seguidos depois pelos economistas e sociólogos, passaram-se para o inglês, após uma estadia no francês e eventuais incursões no alemão. A Inglaterra, afinal, é a pátria da indústria e da economia política, bem como do comércio internacional moderno. A isso acrescente-se a predominância que os Estados Unidos passaram a deter no mundo e teremos, plenamente explicados, os têrmos inglêses e anglicismos que povoam agora a fala dos engenheiros, técnicos e economistas.

Hoje em dia, tal como o latim das razões do advogado, não há trabalho de economista que não inclua os seus "carry-over", "swap", "switch", "over-head", "trend", "record", "standard", "draw-back", etc. Se faltam no texto as expressões originais inglêsas é porque se travestiram em neologismos vernáculos. Em vez de concorrência ou preços de concorrência, competição e preços competitivos. Embora a tradução, às vêzes, seja das arábias: **broaching machine** (mandriladeira) passou a ser brochadeira, por exemplo.

Não há nada de estranho em tudo isso. Como país subdesenvolvido, é natural que copiemos as expressões dos que caminharam na frente, desbravando o caminho. Tudo é uma questão de "know how". Não temos o necessário "approach". Falta-nos ainda o "back-ground" indispensável para elaborarmos os nossos próprios têrmos.

V. M. K.

FAO estuda café

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a alimentação (FAO) anuncia que em breve publicará um estudo sôbre a situação cafeeira em 70 países. O estudo foi realizado pelo engenheiro Carlos Arnaldo Krug, do Brasil.

Krug, especialista em genética, especialmente cafeeira, foi recentemente admitido ao escritório regional da FAO no Rio de Janeiro. — (UPI-DC).

EUA: renda recorde

As rendas individuais nos Estados Unidos atingiram em 1959 o nível recorde de 380,1 bilhões de dólares, seja um aumento de 21,1 bilhões de dólares sôbre a cifra de 1958. Recorda-se que o projeto de orçamento apresentado pelo presidente Eisenhower espera que essas rendas atinjam um total de 402 bilhões de dólares em 1960.

Laranjas em 59

Foram exportadas pelo pôrto de Santos, em 1959, 3.193.875 caixas de citros. No ano de 1958 a exportação foi de 2.000.520 caixas, havendo, portanto, uma diferença a maior de .... 1.193.823 caixas. Esses dados foram fornecidos pela Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas, da Secretaria da Agricultura de São Paulo. — (Asap.-DC).

Acôrdo funcionou

As exportações de café durante os três últimos meses do ano de 1959 — isto é, o primeiro trimestre após a entrada em vigor do acôrdo internacional do café — coincidiram com o contingente da exportação fixado pelo acôrdo internacional. Foi o que se acentuou na primeira reunião do Conselho Diretor do Acôrdo Internacional do Café, convocado após sua assinatura em 1.º de outubro de 1959.

O total global das exportações, fixado pelo acôrdo internacional, era de 8.250.000 sacas, enquanto que as exportações de fato subiram a 8.145.000. (FP-DC)

Safra de milho

Aproximadamente 3 milhões de sacas de milho híbrido é a produção que se espera no Triângulo Mineiro, abrangendo os municípios de Canápolis, Centralina, Capinópolis, Ituiutaba, Campina Grande, Santa Vitória e Prata. Na safra do ano passado, colheu-se nesta região 1 milhão de sacas. Entretanto, as condições climáticas favoráveis e a alta qualidade do milho plantado no Triângulo asseguram êste ano uma produção recorde. (Asap-DC)

Ike censura

A atividade econômica dos Estados Unidos deverá aumentar de 50 por cento no curso da próxima década, para absorver a mão-de-obra disponível — indica o relatório econômico anual que o presidente Eisenhower entregou ao Senado. Deverá, por isso, essa atividade aumentar de 4 por cento por ano, ao invés de 3 por cento, como no curso dos últimos dez anos.

Êsse aumento fará passar o produto nacional bruto de 480 bilhões a 725 biliões de dólares na década citada.

A propósito do deficit dos pagamentos, que é, há 2 anos a preocupação mais grave dos Estados Unidos, o relatório censura severamente a indústria automobilística norte-americana, responsável só por si, de um quarto (um bilhão de dólares) no deficit. (FP-DC).

Terra ao produtor

O governador gaúcho, sr. Leonel Brizola, assinou anteontem, juntamente com o deputado Alberto Hoffmann, titular da Agricultura, mais de 100 títulos de legitimação de propriedade, do interior do Rio Grande do Sul.

Os processos aludidos, que são uma decorrência da lei 1542, dão aos agricultores que moram há dez anos, num determinado lote de terra, e o cultivam e exploram, o direito assegurado de posse da terra, até então pertencente ao Estado.

'Portas abertas"

Domingo Arteaga, chefe da delegação comercial chilena, declarou na véspera de sua partida de Moscou, com destino a Varsóvia que "as portas que estavam fechadas para o comércio entre o Chile e a URSS estão agora abertas". "Nossa missão exploratória" está também terminada e estou muito feliz em ter encontrado da parte dos soviéticos a maior compreensão. Nossos entendimentos foram tão longe quanto pudíamos fazê-lo e obtivemos tôdas as informações que queríamos. (FP-DC)

Cacau financiado

"A lavoura e, principalmente, o comércio de cacau, sempre se ressentiram da falta de financiamento correspondente ao valor das operações comerciais. Cada ano, na entresafra, o comércio exportador, que sempre foi o principal financiador dos cacauicultores, sofre com a falta de um financiamento adequado".

Estas foram as declarações do sr. Armando Góis de Araújo, diretor do Instituto de Cacau da Bahia, em entrevista, apoiando o projeto apresentado à Câmara pelo deputado Miguel Calmon, dispensa sôbre o financiamento e comercialização o cacau. — (Asap.-DC).

EUA: desemprêgo

Destacam as estatísticas que a parte dos Estados Unidos nas exportações mundiais de produtos manufaturados caiu de 22 ou 23 por cento, contra 26 ou 27 por cento no comêço da última década.

Esse declínio foi devido quase totalmente aos automóveis, ao ferro e ao aço, e também aos aviões. A alta dos preços americanos foi superior à alta média mundial, especialmente quanto ao aço. Sabe-se que a indústria siderúrgica americana foi teatro em 1959 de um conflito que, mais uma vez, terminou com a solução dispendiosa. As estatísticas mostram ainda que o desemprêgo foi de 5,5 por cento da mão-de-obra civil em 1959, isto é uma média de 3,8 milhões de desempregados. (FP-DC)

Vinho gaúcho

Está sendo estimada em cêrca de 30 milhões de litros de vinho a safra gaúcha dêste ano, devendo o preço mínimo para a uva ser fixado ainda no corrente mês, estabelecendo-se dêsse modo, ideais condições para a viticultura.

Com destino a Caxias, centro da zona produtora, deverá viajar o secretário da Economia, para debater problemas relacionados com a industrialização da uva. — (Asap.-DC).

Bem a peseta

'Amplamente favoráveis" foram as conclusões que sôbre o Plano de Estabilização espanhol obtiveram as Missões do Fundo Monetário Internacional e da O. E. C. E. que visitaram a Espanha, diz o "Financial Times", numa informação de seu correspondente em Madri.

Alude também à situação da peseta e diz que esta vai se mantendo bem em seu novo nível e que a causa da anterior inflação foi eliminada.

Existe uma sobra nos pagamentos exteriores e indícios de que no novo ano, se espera um aumento nas atividades comerciais. (SEI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Sem nomeação alunos diplomados da E. P.

DO sr. Newton Mendes Reis Jr., presidente da Comissão dos Ex-alunos da Escola de Polícia do DFSP recebemos longa carta onde diz que quando em 1953 o general Ancora concebeu a Escola de Polícia teve em mente a grande verdade de que, assim como o soldado se forma na caserna, o policial devia ser forjado num núcleo onde aprendesse todos os mistérios da sua profissão.

No govêrno atual, prossegue a carta, foi reduzido o número de nomeações não obstante o número de vagas existentes nos vários órgãos o que determinou que as turmas da Escola fôssem concluindo os cursos e aguardando aproveitamento. Hoje há cêrca de 80 alunos aprovados, enquanto o atual diretor, sr. Antônio Malfitano, insiste em reabrir os cursos, antes da nomeação daqueles 80 diplomados, alegando que o DFSP tem obrigação de continuar selecionando elementos.

"Mas, escreve o sr. Newton, a verdadeira situação não é aquela defendida pelo dr. Malfitano, diplomado pela Escola de Polícia, em uma de suas turmas de comissário, o que pretende o diretor em foco é premiar seus colegas de turmas e alguns delegados que lhe são simpáticos e, que, certamente, serão professôres na "sua Escola", recebendo 300 cruzeiros por aula de 40 minutos. O que todos nós sentimos é a traição de um colega que conosco sentiu as dificuldades no nosso curso, e que beneficiado por um beneplácito do DASP, que resolveu abrir mão das vagas que lhe cabiam, nas quais o nome do dr. Malfitano, infelizmente, foi acolhido. Isso êle esqueceu nós não".

A carta informa, ainda, que o Chefe de Polícia certamente desconhece a verdadeira situação dos alunos diplomados pela Escola de Polícia, e aceitou as ponderações aparentemente honestas e justas do dr. Malfitano. A seguir o sr. Newton escreve. "Em setembro de 1959, o dr. Malfitano permutou o lugar de Comissário da Delegacia de Economia Popular, com o dr. Stockler, antigo diplomado da Escola de Polícia e logo com êle levou seu estado maior. Tendo prometido a todos nós, de viva voz, que sòmente faria funcionar os cursos após o aproveitamento de todos os aprovados, mais uma vez traiu seus velhos camaradas de turma, o que não foi novidade para nós".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade ..	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6280

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-5844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 603 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

DISCURSO PROFERIDO PELO VICE-PREFEITO DE POÇOS DE CALDAS, ENG. RESK FRAYHA, AO ENSEJO DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA USINA DE BENEFICIAMENTO DE URÂNIO

Exmo. sr. governador do Estado de Minas Gerais, dr. José Francisco Bias Fortes.

Exmo. sr. almt. Otacílio Cunha, digníssimo presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Exmo. sr. ministro Tancredo Neves.

Sr. prefeito municipal.

Srs. deputados e demais autoridades presentes.

Minhas senhoras e meus senhores.

Poços de Caldas vive hoje um dos dias mais significativos da sua vida de cidade progressista e empreendedora.

Dois acontecimentos de magna transcendência para a grandeza de tôda esta região têm hoje por palco êste belo recanto do Sul de Minas.

Constitui para mim motivo de elevado orgulho ter a honra de falar nesta solenidade em nome do culto e dinâmico povo poços-caldense, honra essa que me foi conferida pelo chefe do Executivo Municipal, dr. David Benedito Otoni, ouvindo, por certo, mais aos ditâmes da amizade do que aos do mérito.

Ainda há pouco assistimos à inauguração oficial de um dêsses grandiosos empreendimentos: — a rodovia pavimentada Poços de Caldas-Divisa de São Paulo. Velho sonho acalentado durante dezenas de anos pelos habitantes desta região e que só agora se tornou realidade graças ao dinamismo e ao alto discortínio administrativo de V. Exa. sr. governador Bias Fortes.

Poços de Caldas é conhecida em todo o Estado pela altivez de seus filhos, que, conscientes do seu valor, da sua capacidade de empreendimento e de ação, jamais se enfileiraram no interminável cordão dos eternos bajuladores, dos dirigentes e poderosos. Acostumada esta comuna a prosperar sempre, com, sem, e até mesmo contra a boa vontade dos mesmos, não se mostra muito pródiga em elogios fáceis e incensadores. Mas, se é altiva, não é ingrata, e, sendo a altivez uma qualidade nobre, ela não exclui o reconhecimento e a gratidão. Muito ao contrário, torna-os mais sinceros e mais legítimos.

E' por isto, Exmo. sr. governador Bias Fortes, que, secundando as palavras proferidas pelo nosso eminente prefeito, vos afianço, mais uma vez, tôda a admiração e todo o reconhecimento do povo de Poços de Caldas.

Até agora a história das relações desta cidade com o govêrno do Estado dividia-se em dois períodos: — um anterior ao govêrno Antonio Carlos e outro posterior ao mesmo govêrno. Ambos equivalentes pela pobreza de iniciativas governamentais, avultando-se, na planura dessa pobreza, como um explêndido pedestal de glória, o govêrno do grande Andrada.

Hoje, Exmo. sr. governador, posso vos afiançar que Antônio Carlos já não está sòzinho no coração dos poços-caldenses.

V. Exa., dotando êste município com a magnífica estrada Poços-Cascata; ordenando o início imediato da pavimentação das estradas Poços-Andradas e Poços-Pouso Alegre; e a construção dos monumentais e modernissimos prédios do Forum e do grupo escolar Francisco Escobar, conquistou, definitivamente um lugar a seu lado.

No futuro já não será apenas um, mas dois os marcos balizadores da grandeza desta cidade: — o govêrno Antônio Carlos e o govêrno Bias Fortes. A V. Exa., pois, mais uma vez, a gratidão e o reconhecimento do povo de Poços de Caldas, que, neste momento, eu tenho a honra e o orgulho de representar.

O segundo grande acontecimento do dia é o da solenidade dêste instante, em que se processa o lançamento da pedra fundamental da primeira usina de extração de urânio a ser construida no país. Êste fato transpõe de muito os limites regionais para se tornar um verdadeiro acontecimento nacional, com repercussão de natureza técnica e política se estendendo até além das fronteiras de nossa Pátria.

Para o Brasil esta solonidade de hoje marca o início da sua atuação objetiva no campo da energia nuclear. De pouco nos valerá termos reatores e até mesmo usina termo-nucleares se não formos capazes de obter de nossos próprios minérios e com nossos próprios recursos os combustíveis atômicos para alimentá-los.

E' visando alcançar êste objetivo que ora se inicia neste local a construção da nossa primeira usina de extração de urânio. Será uma obra imponente, que, por certo, num futuro próximo, constituirá motivo de justo orgulho e mais uma demonstração inequívoca da capacidade empreendedora dos brasileiros.

Para Poços de Caldas o início desta obra marca o advento de uma nova era: a era da industrialização.

Neste soberbo acidente geológico que formou o Planalto Caldense, hoje mundialmente famoso pela exuberância e diversificação da riqueza mineral de seu subsolo, se implantará, nos próximos anos, uma das colunas-mestras da independência econômica e industrial de nossa Pátria.

A verdadeira indústria, aquela que realmente dá vitalidade e poderio a uma nação, é a indústria de base. E' aquela que produz bens de utilidade partindo da matéria-prima extraída do solo. A indústria de transformação é mais comércio do que indústria. Transforma a riqueza mas não a cria na vida interna de um país.

Aqui neste magnífico pedaço de Minas Gerais se implantará, não uma, mas diversas industrias de base, que extrairão dêste solo ubérrimo um caudal permanente de seiva vitalizadora, que irá contribuir decisivamente para o engrandecimento, cada vez maior, de nosso país.

Hoje é a fábrica de uranato de sódio. Amanhã, a metalurgia do zircônio; a indústria de refratários zirconíferos, e, possivelmente, a metalurgia do urânio.

Com a construção da ciclópica usina hidrelétrica das Furnas, obra de gigantes, que por si só bastará para consagrar um govêrno, duas ou três grandes fábricas para metalurgia do alumínio aqui se instalarão, visando o aproveitamento de nossas inesgotaveis jazidas de bauxita.

Num futuro próximo será a vez da metalurgia do tório e das terras raras, pois em Poços de Caldas se encontra localizada uma das maiores, senão a maior jazida dêsses elementos conhecida em todo o mundo.

Amplas possibilidades possuímos também no setor da industrialização de fertilizantes potássicos e no fabrico de refratários sílico-aluminosos, êstes últimos, aliás, já em franca expansão.

Vemos, pois, quão significativa é a solenidade dêste momento, pois ela, marcando o início da industrialização do Planalto Caldense, simultâneamente traduz o progresso econômico desta região; o robustecimento industrial de Minas Gerais, e o engrandecimento, cada vez maior, do Brasil.

Seja-me permitido salientar neste modesto discurso o mérito extraordinário que possui na execução dêste grandioso empreendimento o Exmo. Sr. Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Almirante Otacílio Cunha. Lutando contra tôda sorte de percalços políticos e financeiros, vem Sua Exa. batalhando, com verdadeira obsessão, para que se concretize o magnífico projeto da usina de urânio de Poços de Caldas.

Ela agora vai se tornar realidade e isto devemos quase exclusivamente ao espírito empreendedor e à tenacidade admirável dêste eminente homem público.

Poços de Caldas, Sr. Almirante, além desta grande indústria, fica lhe devendo muito mais. Fica lhe devendo o acêrto com que se houve na escolha da localização da mesma.

Não sabemos a que título, a comissão oficial encarregada de escolher o local em que se deveria construir a usina em causa, o fêz indicando para localização o imóvel de propriedade do Estado denominado Chácara do Pálace, situado no limite do perímetro urbano da cidade.

Contra tal escolha nos insurgimos, por julgá-la inadequada, tanto aos interêsses da usina quanto aos da cidade. A situação era, porém, difícil. A doação do terreno já estava feita e a escolha sacramentada pelo veredicto de uma numerosa comissão de nomes ilustres.

Felizmente, com a criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear, tivemos a sorte de ter à frente do empreendimento um homem da estirpe e do discernimento do Almirante Otacílio Cunha. Em sua primeira visita a esta cidade externamos-lhe o ponto de vista da população local e sugerimos a localização da usina nas imediações em que ela vai ser atualmente construída. Sua Exa., após verificar cuidadosamente os dois locais, não teve dúvida em optar por êste, tendo em vista não só os interêsses da própria usina, que na Chácara do Pálace ficaria sem possibilidades de futuras expansões, como também os superiores interêsses da cidade, que seriam frontalmente atingidos no que tem ela de mais precioso, que é o seu ambiente de turismo, de repouso e de tratamento.

Por êsse ato decisivo, Sr. Almirante, a cidade lhe ficará eternamente grata. Na altura em que já estava o problema da localização, não fôra a atitude enérgica de verdadeiro chefe que é V. Exa., e a estas horas estaríamos assistindo, melancòlicamente, com o lançamento da pedra fundamental da usina na Chácara do Pálace, os funerais de Poços de Caldas como cidade de turismo e de repouso.

Minas Gerais e o próprio Brasil — pois Poços de Caldas é um patrimônio nacional — ficam lhe devendo mais êste grande serviço, além dos muitos que já lhe devem.

Seja-me permitido dizer agora algumas palavras sôbre o que representa para mim, pessoalmente, a data de hoje. Não é o representante do Povo de Poços de Caldas que fala agora, mas, sim, o geólogo de campo que teve a sorte de ser o primeiro técnico a constatar e a anunciar a existência de substâncias radioativas nos minérios de zircônio do Planalto Caldense, e que tem dedicado o melhor de seus esforços, nestes últimos anos, à pesquisa e ao estudo sistemático das jazidas de urânio e de tório desta região.

O meu júbilo é necessàriamente maior que o dos demais, pois, além da satisfação que sinto como brasileiro, como mineiro e como poços-caldense, possuo neste momento a intraduzivel alegria íntima do profissional que vê os seus pacientes e longos esforços resultando em alguma coisa de útil para sua Pátria.

Finalmente, ao encerrar esta oração, solicito a todos que elevem seus pensamentos até junto ao Criador e, unidos, imploremos a Êle para que desta usina jamais saia material algum destinado à destruição de nossos semelhantes, mas, sim, que tôda energia que daqui possa surgir seja empregada totalmente no sentido de promover o engrandecimento do Brasil e o bem-estar da Humanidade.

ESTRADA POÇOS DE CALDAS-CASCATA

EXTENSÃO DO TRECHO — 16,4 Km, totalmente construidos e pavimentados, incluindo a construção de duas pontes, Juventino e Turfa, com 25 e 12 ml de vão, respectivamente. Mais uma ponte em construção com 38m de comp.

FIRMAS CONSTRUTORAS — Os trabalhos foram executados, inicialmente, pela Construtora "PIONEIRA" S. A., à qual sucedeu no trecho a Sociedade de Pavimentação e Terraplenagem "PATER" Ltda., representada pela Construtora "PIONEIRA" e Construtora "ADERSY" Ltda.

CUSTO TOTAL — O custo total das obras foi de Cr$ 60.000.000,00, assim distribuido:

Total de construção Cr$ 19.700.000,00, com a média de custo por Km Cr$ 1.231.250,00.

Total de pavimentação Cr$ 40.300.000,00, com a média de custo por Km Cr$ 2.518.750,00.

VALOR TOTAL ESCAVADO — Incluindo trecho da construção total e trechos de alargamento da plataforma, foi de cêrca de 280.000 m³, com a média de custo de escavação, por Km, de Cr$ 875.000,00.

PONTES — Total de 37 ml e mais uma de 38m em construção.

PROJETO — Estrada com caracteristicas de 1ª. classe, projetada pelo DNER.

PAVIMENTAÇÃO — Consistiu de execução de: subbase e base do tipo estabilização granulométrica.

Revestimento do tipo tratamento superficial asfáltico com espessura de 2,5cm.

INFORMAÇÕES GERAIS — Devido ao mau comportamento do solo local, quanto à resistência, com aparecimento de material argiloso e frequentemente de turfas, contaminadas de matéria orgânica e muito instáveis como fundação de atêrro, o problema de drenagem tornou-se delicado, situação ainda mais agravada pelo elevado índice de precipitação pluviométrica da região.

Daí a necessidade de construção de numerosas obras e, bem assim, de cêrca de 8.000 ml de drenos profundos, com a finalidade de rebaixar o nível do lençol freático, para segurança do pavimento.

PONTE SÔBRE O RIO DAS ANTAS, EM CONSTRUÇÃO

ORÇAMENTO — Cruzeiros 2.800.000,00.

CONCRETO — 265,400 m²

FERRO — 21 toneladas.

TIPO — Pórtico com 2 balanços.

COMPRIMENTO — 38 m

NÚMERO DE VÃOS — 1 vão de 22 m e 2 balanços de 8 m.

MODALIDADE DE CONSTRUÇÃO — Empreitada.

FIRMA — Sociedade de Pavimentação e Terraplenagem "PATER" Ltda.

LOCALIZAÇÃO — Estrada Poços de Caldas-Cascata, a Km 5 de Poços.

A ponte em construção vai substituir outra já existente, em concreto, melhorando as condições da estrada.

A estrada ligando Poços de Caldas a Cascata, na divisa com São Paulo, foi entregue, oficialmente, ao tráfego, domingo, pelo governador Bias Fortes. A solenidade de inauguração da nova via de comunicação, tôda pavimentada, realizou-se naquela estância sul-mineira com a presença de outras altas autoridades, além de representantes de municípios vizinhos. O fato repercutiu, intensamente, não só em Poços de Caldas mas também em extensa região sul-mineira, à qual o empreendimento do govêrno Bias Fortes veio beneficiar. A rodovia, conforme descrição de seus detalhes técnicos, que damos no desenvolvimento dêste noticiário, tem caracteristicas de primeira classe e, com sua construção, o atual governador de Minas correspondeu a antiga aspiração dos sul-mineiros.

Outro importante ato o sr. Bias Fortes presidiu, ao ensejo de sua visita de domingo a Poços de Caldas, qual seja o lançamento da pedra fundamental da Usina do Rio das Antas, a primeira no Brasil destinada ao aproveitamento de material atômico das grandes reservas de urânio existentes naquela estância.

Em sua viagem, o governador fêz-se acompanhar de comitiva integrada pelo secretário das Finanças, sr. Tancredo Neves, diretor-presidente da "CEMIG" e vice-diretor da Escola de Engenharia da UMG, prof. Cândido Holanda de Lima, diretor da Imprensa Oficial, sr. Clemente Medrado, diretor do DER, engenheiro Randolfo Trindade, e pelos srs. José Francisco Pena Bias Fortes, Emiliano Franklin de Castro e cel. Antônio de Pádua Falcão. O sr. Bias Fortes estendeu a viagem administrativa a Cambuquira, a fim de verificar a situação das obras de melhoramento que estão sendo realizadas no Parque de Aguas daquela estação hidromineral.

O governador, sr. Bias Fortes, e comitiva, visitam o parque de Cambuquira

INAUGURAÇÃO DA ESTRADA

Chegando a Poços de Caldas às 10 horas de domingo, o sr. Bias Fortes procedeu, inicialmente, à inauguração da estrada para Cascata. Contou o ato com o comparecimento do prefeito David B. Otoni, do presidente da Câmara Municipal, sr. Alvino Heskende, do juiz de Direito, dr. João Brasil, do vice-prefeito Resk Fraya, dos prefeitos de Andradas, senhor Edmundo Venturelli, e de Aguas da Prata, sr Basílio Leonardo, além de outras autoridades locais e de municípios vizinhos. O almirante Otacílio Cunha, o ex-deputado Alcides Mosconi, o eng. Carlos Rodrigues Pereira, o sr. Levinio Castilho encontravam-se também presentes quando o sr. Bias Fortes entregou, oficialmente, ao tráfego a rodovia, que tem a extensão de 10,4 kms. inteiramente pavimentados. A obra, que inclui duas pontes, custou ao Estado 60 milhões de cruzeiros, entre os serviços de construção pròpriamente dita, e de pavimentação, tendo a estrada caracteristicas de primeira classe. Na solenidade inaugural, além do sr. Bias Fortes, o prefeito David B. Otoni, o presidente da Câmara, sr. Alvino Heskende, o diretor do DER, sr. Randolfo Trindade, discursaram. O governador do Estado usou da palavra para afirmar que, com a entrega da estrada, cumprida estava a promessa que assumira com o povo de Poços de Caldas, no sentido de proporcionar-lhe melhoramento há tanto desejado.

INICIO DA USINA

O ato de lançamento da pedra fundamental da Usina do Rio das Antas, para o tratamento do urânio de Poços de Caldas, verificou-se às 13 horas, presidido pelo sr. Bias Fortes. De um palanque armado no local, o governador, após ter sido hasteado o pavilhão nacional, foi saudado pelo almirante Otacilio Cunha, que salientou, inicialmente, a presença do chefe do Executivo mineiro à solenidade, dando-lhe especial projeção. "Estamos plantando a semente de uma usina que, da sua natureza, é a primeira no Brasil" — frisou o presidente do CNEN, para ressaltar, em seguida, que o empreendimento será de indiscutivel valia para o desenvolvimento nacional, eis que a energia nuclear se afirma como capaz de conduzir os homens a grandes realizações. Destacou o apoio do presidente Juscelino Kubitschek às iniciativas que visam projetar o país também no campo da energia nuclear, dizendo então: "Esta usina se destina a arrancar da terra as riquezas que estão guardadas e que, se continuarem inaproveitadas, se tornarão inúteis. Estas riquezas terão de ser trazidas para fora e transformadas, para darem mais possibilidades de crescimento à Nação e ao seu povo. A usina vai tratar o minério uranífero de Poços de Caldas, partindo de dez mil toneladas e, com a instalação dos reatores, teremos energia elétrica não só para Minas Gerais, mas também para muitos outros pontos do país, onde reservas de energia hidrelétrica não estão disponíveis ou são escassas". Mencionou ainda, o almirante Otacilio Cunha que "com o subproduto do zircônio, elemento indispensável ao nosso progresso, faremos a metalurgia neste planalto" e afirmou que a usina de Poços de Caldas será a primeira de uma série de outras, que serão semeadas por todo o território brasileiro. Acentuou, finalmente, que a Comissão de Energia Nuclear está na firme disposição de levar a cabo o empreendimento e que tudo será feito no sentido de sua realização rápida e perfeita, dizendo estar certo da colaboração valiosa que, nesse sentido, aquele organismo espera do esclarecido govêrno do sr. Bias Fortes.

PALAVRAS DO SR. TANCREDO NEVES

O vice-prefeito Resk Fraya discursou, em seguida, para destacar a importância dos dois grandes acontecimentos para a vida de Poços de Caldas e do próprio país: o lançamento da pedra fundamental da usina atômica e a inauguração da estrada até a divisa de São Paulo. Homenageou, então, o governador Bias Fortes e o almirante Otacilio Cunha, acentuando que a solenidade a que se assistia marcava o início da industrialização do Planalto Caldense, traduzindo, ao mesmo tempo, o progresso econômico da região, o robustecimento industrial de Minas e o engrandecimento, cada vez maior, do Brasil.

Falando, a seguir, o sr. Tancredo Neves homenageou o almirante Otacilio Cunha, pelo seu trabalho no sentido de tornar realidade empreendimento que vem colocar o Brasil em nivel de igualdade com as grandes potências. "Nenhuma outra Nação, como o Brasil, tanto carece desta contribuição decisiva no avanço do seu progresso" — salientou, afirmando, ainda: "Não temos alternativa: ou progredimos ou desaparecemos".

Disse, depois, o sr. Tancredo Neves: "Aqui em Poços de Caldas, no dia de hoje, três grandes figuras brasileiras, como que se entrelaçam, para receber homenagens. E' o governador Bias Fortes, depositário das melhores tradições, trazendo no nome a marca de uma evocação, uma glória de Minas. Antes de chegar ao Palácio da Liberdade, já era um conceito, uma reputação que tôda Minas respeitava. Na chefia do govêrno de Minas, incorporou-se ao Panteon dos nossos próhomens e, se analisarmos o seu govêrno, verificaremos ser um dos maiores que têm tido os mineiros". Falou, então, o sr. Tancredo Neves na figura do almirante Otacilio Cunha, "cujo nome já não é hoje uma glória do Brasil, porque já se projetou no domínio internacional, onde a sua autoridade de homem de ciência conquistou para êle e para o nosso país posição de singular destaque em todos os centros que discutem os problemas relacionados com a energia nuclear". O almirante Otacilio Cunha — acrescentou — bem merece o título de cidadão honorário de Minas, porque está plantando uma obra imperiosa, que será o início de uma nova dimensão". Finalizando, acentuou o secretário das Finanças de Minas: "Credor, ainda, da nossa homenagem e da nossa profunda gratidão, é o insigne presidente Juscelino Kubitschek que, com coragem, decisão e energia, vem vencendo os obstáculos que as fôrças reacionárias e estacionárias levantam ao seu govêrno, procurando impedir o nosso progresso. Mas êste govêrno, que ficará marcado nos anais da nossa história, é govêrno profundamente revolucionário, mas no sentido de transformar as fôrças inertes e ocultas em fôrças produtivas".

DISCURSA O GOVERNADOR

O último orador da importante solenidade foi o sr. Bias Fortes. — "Quero afirmar — disse o governador — aqui, que compareci no dia de hoje para me solidarizar com o povo de Poços de Caldas, nas homenagens que devemos tributar a esta figura singular da vida brasileira, o almirante Otacilio Cunha" E continuou: "A usina que está se instalando nesta cidade, depois de uma luta histórica, devemos ao ilustre almirante Otacilio Cunha", para expressar, depois que, em nome da gratidão, sentimento que estêve sempre presente nos mineiros, gostaria de lembrar ao povo de Poços de Caldas a oportunidade de um movimento para que se desse ao empreendimento o nome do presidente do CNEN, a fim de que ficasse ali perpetuado, já que a isto faz jús, por todos os títulos, o eminente brasileiro. "V. Exa. — disse finalmente o sr. Bias Fortes — dirigindo-se ao almirante Otacilio Cunha — tem sido companheiro de tôdas as horas do governador de Minas, na defesa das legítimas aspirações da nossa terra".

HOMENAGEM DO CONSELHO

No mesmo local onde se erguerá a Usina, o Conselho Nacional de Energia Nuclear homenageou, após a solenidade, o governador Bias Fortes e sua comitiva, oferecendo-lhes um churrasco

VISITA ÀS TERMAS

Permanecendo em Poços de Caldas, onde pernoitou, o governador do Estado visitou, às 18 horas, as Têrmas Antônio Carlos, em companhia do sr. Elisiário Monteiro, diretor-técnico, e Sebastião Pinheiro Chagas, diretor administrativo, e de médicos da cidade. Estêve, ainda, no Centro de Saúde, acompanhado pelo seu diretor Benedictus Mário Mourão, tendo ali oportunidade de inspecionar o equipamento cirurgico com que o govêrno vem de dotar aquela unidade sanitária.

EM CAMBUQUIRA

Na manhã de segunda-feira, o sr. Bias Fortes dirigiu-se a Cambuquira, onde o receberam, no aeroporto local, o prefeito Gabriel Flávio Carneiro, o presidente da Câmara, sr. Arnaldo Siqueira, o presidente do Diretório do PSD, sr. André Bacha, o vice-prefeito, sr. Afrânio de Oliveira Leite, o vigário, padre Joel Pinheiro Borges, outras autoridades e numerosas pessoas. De Campanha, ali se encontrava, para cumprimentar o chefe do Executivo mineiro, delegação integrada pelos srs. Edmundo Nogueira, presidente do PSD, Zoroastro de Oliveira, dirigente da UDN municipal, Milton Carvalho, vice-prefeito Munir Bacha e Sérgio Oliveira.

Em visita às têrmas da cidade, o sr. Bias Fortes foi ali homenageado, tendo discursado, inicialmente, o prefeito Gabriel Flávio para lhe apresentar votos de boas-vindas e focalizar o interêsse votado pelo governador aos problemas do município, inscrevendo-se na história de Cambuquira como seu grande benfeitor. Falou, depois, o sr. João Silva Filho que, dirigindo ao sr. Bias Fortes uma saudação do povo local, serviu-se do ensêjo para solicitar a interferência do governador no sentido do restabelecimento da linha aérea que servia aquela cidade. Pleiteou, por outro lado, a melhoria da estrada que põe Cambuquira em contato com a "Fernão Dias" e, consequentemente, com Belo Horizonte, São Paulo e Rio.

Agradecendo a manifestação, o sr. Bias Fortes declarou que havia se dirigido àquela cidade para, renovando o contato com o seu povo amigo, inspecionar as obras do Parque das Aguas. Assegurou que, da parte da administração, não têm faltado os recursos necessários à execução dos melhoramentos, acentuando, ainda, que tudo continuará sendo feito no sentido de apressar a conclusão dos trabalhos. Quanto às reivindicações transmitidas pelo orador que o antecedeu, disse que com a melhor disposição de atender aos cambuquirenses as examinaria, e terminou acentuando que sua única preocupação à frente do govêrno é servir a Minas e ao Brasil

De Cambuquira, o sr. Bias Fortes retornou a Belo Horizonte, às primeiras horas da tarde de segunda-feira.

Em Poços de Caldas, no palanque oficial, o gov. Bias Fortes pronuncia seu discurso, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da Usina do Rio das Antas

Fala o Prefeito de Cambuquira, sr. Gabriel Flávio Carneiro

O gov. Bias Fortes inspecionando trecho da estrada Poços de Caldas-Cascata

Nice Santos, engordando muito

Casacas e condecorações no Itamarati

Falta um embaixador do Brasil no México

Sociedade — Jean Pouchard

CASACAS e condecorações circularam ontem no Itamarati, durante a recepção que o presidente Kubitschek ofereceu em homenagem ao presidente do México. Ataulfo Alves funcionou com suas pastoras animando o acontecimento. Domingo, darei todos os detalhes em reportagem na "Revista da Sociedade".

◆◆◆

LOGO mais será devidamente comemorada com um jantar (50 pessoas) no Black Horse a nova idade do simpático sr. Ragner Janer.

◆◆◆

NAO SERA' surprêsa para êste colunista se brevemente o casal Horácio-Baki Klabin se reconciliar. Esperamos que isso realmente suceda.

◆◆◆

NA TARDE de ontem, apesar da chuva que molhava o asfalto da Av. Atlântica, a espôsa do presidente do México passeava tranquilamente num carro do corpo diplomático mexicano.

◆◆◆

E POR falar em México, quando é que o presidente Kubitschek vai nomear o nosso novo embaixador neste país? Como se sabe há algum tempo não temos embaixador no México.

◆◆◆

A LOURISSIMA e bonita srta. Eloisa Dolabella continua fazendo sucesso com o seu novo "hobby", que é a pintura.

◆◆◆

O ELEGANTE sr. Eduardo Bahouth está quase completamente recuperado da hepatite que o atacou.

◆◆◆

O COLUNISTA Hélio Dorea me telefona de Vitória, convidando para um "grito de carnaval" que sucederá no Clube Vitória, o mais fechado da capital do Espírito Santo.

◆◆◆

AGRADEÇO o permanente que me enviou o Museu de Arte Moderna para assistir aos filmes selecionados pelo crítico Moniz Viana que sempre acontecem no museu em questão.

◆◆◆

COMENTA-SE que a indicação do embaixador Hugo Gouthier para Roma será aprovada por unanimidade no Senado.

◆◆◆

O SR. Danton Coelho está pensando sèriamente em se casar novamente. A noiva é um conhecido manequim desta praça.

◆◆◆

A SRA. Paulo Falcão acaba de receber a visita da cegonha. Trata-se do quinto herdeiro e receberá na pia batismal o nome de Ronaldo.

◆◆◆

O MOVIMENTADO sr. Geraldo Garcia está convidando um grupo de amigos para um "grito de carnaval" que promoverá, dia 13, no seu bem montado sítio.

◆◆◆

A GRACIOSA srta. Nice Santos, "Miss Bangu do Clube de Aeronáutica", engordou cinco quilos. Seu noivo é o proprietário do "Six" e a menina não pára de comer cachorro quente.

◆◆◆

"MERCI" ao coronel Danilo Nunes pelo gentil telegrama que me enviou.

◆◆◆

QUEM GOSTA de comida napolitana não deve ir ao "La Rondinella". Além do serviço péssimo, você terá a oportunidade de encontrar baratas passeando pertinho dos seus pés.

O que se comenta...

... QUE o milionário Mariozinho de Oliveira é o maior humorista do filme "Pintando o Sete", apesar de aparecer em cena alguns minutos apenas.

... QUE em um certo lugar de Belo Horizonte sucederá um sensacional "grito de carnaval", dia 27, organizado por um grupo de jornalistas e radialistas da capital mineira.

... QUE a filha do presidente do México é muito parecida com a srta. Marli Belham.

... QUE será muito animado o jantar-dançante de logo mais no Country, com Dorival Caymmi funcionando como atração cantante.

... QUE a srta. Márcia Kubitschek está ficando cada vez mais bonita, mas não tem nenhum namorado.

... QUE na recepção que o presidente JK ofereceu, ontem, ao presidente do México, várias senhoras de nossa sociedade compareceram de vestido curto, o que é completamente deselegante.

... QUE infelizmente ficou mesmo positivado o divórcio de Claude ("Tour D'Argent") Terrail e sua morena e graciosa Bárbara.

... QUE Murilinho de Almeida afirmou em uma reportagem, concedida a uma revista, que o seu maior sonho era passar tranquilamente o resto dos seus dias com Gary Cooper num sítio.

... QUE o senador Gilberto Marinho vem se relevando um eficiente cabo eleitoral do marechal Lott.

... QUE o sr. Eduardo Tapajós foi escolhido o hoteleiro do ano.

... QUE o casal Décio Moura foi gastar uma temporada em Caxambu.

... QUE ainda êste ano sucederá o casamento do sr. Chiquinho Mac Dowel da Costa com a graciosa srta. Mara Barbosa.

... QUE a fazenda dos Duvivier em Jacarepaguá está há algum tempo abandonada em virtude dos muitos mosquitos que circulam por lá.

... QUE o sr. José Willeamsen Júnior continua sendo cumprimentado por ter assumido a presidência da Bôlsa de Valores.

... QUE uma das jovens mais bonitas em circulação nas areias do Arpoador é a lourissima srta. Niura Klemm, ex-Rainha da Primavera.

... QUE uma festa pré-carnavalesca, reunindo fantasias de gregos e troianos, sucederá em grande estilo, dia 30, nos salões do Hotel Quitandinha.

... QUE os aqualoucos estarão animando o jantar-dançante de logo mais na piscina do Copa.

... QUE neste valvém de coquetéis, jantares e buates a beleza encontra duas rivais: senhoras Bianca Janer e Eunice Modesto Leal.

◆◆◆

POR HOJE é só. Ontem o meio feriado atrapalhou um pouco, mas a noite carioca andou muito movimentada. (Tchau).

Niura Klemm, biquini em circulação

Eloisa Dolabela: sucesso na pintura

'Em demanda de Vênus'

Literatura

O HOMEM constrói, dentro de si mesmo, apoios de tôda ordem para escapar do encontro com a sua imensa solidão. Bastante difícil alguém permanecer, face a face, com a sua própria transitoriedade. Muito mais fácil aceitarmos a morte do vizinho sem pensarmos sequer que, um dia, seguiremos a mesma trilha dêste determinismo inadiável — lei geral da qual ninguém, até hoje, conseguiu ser exceção. Viver mal é o tributo paradoxal que se paga em não se aceitar o fim das coisas. São Paulo disse: "Ninguém morre para si mesmo, morremos para o Senhor". A falta de sentido conduz o ser a estabelecer um sentido diante da morte — morremos diante de Deus e para Deus. Tudo aquilo que se desconhece gera o pânico e, neste particular, o homem cria razões que não existem, táticas ilusórias, objetivos tranquilizadores, alicerces metafísicos. As religiões constituem fontes permanentes de asseguramentos pessoais dissolvendo receios do grande desamparo. Elas propiciam a sensação de uma eternidade salvadora. E' bem verdade que existe o aspecto positivo das crenças — a fé constitui sentimento aglutinador e construtivo. Mas, regra geral, o mêdo conduz o homem a Deus. E conduz, também, o homem às fantasias de uma onipotência encobrindo angústias oriundas da sua mortalidade. E' o caso dêste livro "Em Demanda de Vênus" (Gráfica Editôra Livro), instituição espírita, 2.000 exemplares distribuídos gratuitamente, onde se narra a viagem de Ancid-Omar ao planêta Vênus. A crítica de um livro no gênero, crítica ou registro, pouco importa, só pode ser feita dentro do entendimento das estruturas defensivas onde a pessoa escapa para o infinito diante daquela não aceitação de seu próprio destino. Transformam um fim numa passagem é tirar da morte a sua gravidade, amenizando seus aspectos trágicos dentro de cada um — nos escritos socráticos de Platão, a morte já era apresentada como uma mera aparência. E o espiritismo não deixa de ser uma opção onde o homem se agarra à imortalidade e aí permanece confiante. E' preferível que assim seja para aquêles que talvez não resistissem à representação do seu próprio fim. Podemos ter a vivência da agonia. A total ausência de uma experiência psicológica da morte deve gerar, certamente, esta angústia existencial onde nenhuma representação seria possível.

E' bem provável que esta edição robusteça, daqui por diante, mais 2.000 ilusões em tôrno do destino humano. Aos predispostos, êste livro encontrará terreno fértil. Nos dias atuais talvez possamos atingir outros planêtas dentro de foguetes onde o progresso técnico se mostra cada vez mais evidente. Isto já é um fato em relação à Lua, por exemplo. Mas, a viagem a Vênus dêste volume, pertence apenas ao domínio defensivo do homem dentro de si mesmo. E como fantasia, no seu verdadeiro sentido psicológico deve ser encarado. E respeitado, afinal de contas, como material de entendimento do homem e de suas angústias maiores, diante de uma realidade constante, mais permanentemente negada. — DIRCEU QUINTANILHA.

Notícias

FRANCISCO de Assis Barbosa dá os últimos toques à sua "Revisão da Política Brasileira", obra em que a personalidade do presidente Juscelino Kubitschek é focalizada em todo o seu dinamismo, numa antecipação do papel que êsse ilustre brasileiro irá ocupar na História. José Olímpio vai editar o livro de Assis Barbosa.

A LIVRARIA São José convida para mais uma das suas tradicionais tardes de autógrafos amanhã, às 17 horas, quando o escritor Miran de Barros Latif lançará o seu novo livro "O homem e o Trópico".

ANTÔNIO Callado terá a segunda edição de seu romance "Assunção de Salviano", pela Livraria Civilização Brasileira. Esta casa prossegue no seu vasto programa editorial, sem excluir autores brasileiros.

HEITOR Saldanha, poeta gaúcho, natural de Cruz Alta, conterrâneo, pois, de Érico Veríssimo, tem pronto para o prelo (Antunes): "A Burrice é Necessária", poemas. Saldanha, desde algum tempo, fixou residência no Rio.

SIMÕES lançou "Jovens Contos", livro de César Tozzi, estreante que arrebatou o prêmio "Machado de Assis", da Prefeitura do D.F., em 1957.

"CANCIONEIRO de Amigo", em bela edição dos Irmãos Pongetti, marca o reaparecimento de um poeta de timbre inconfundível: Glauco de Sá Brito. A página de literatura de DC, no próximo domingo, estampará duas "Cantigas para Ninar os Avós", de Glauco de Sá Brito.

EDUARDO Portela é o secretário-geral que está incumbido de levar a bom têrmo o Congresso de Críticos literários, programado para fevereiro, no Recife. Aos colunistas literários que têm criticado os participantes do conclave, Portela respondeu que até o momento ninguém foi convidado.

Remessa de livros e correspondência à: Seção LITERATURA — Red. do DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

BUCA

Hoje na Alfama

Em notas curtas

Madrugada — Mister Eco

A BUATE Alfama, na Praia de Botafogo que, após a sua inauguração com a cantora Rosária Meireles, andava um tanto ou quanto esquecida e não chegou a fazer fama vai tentar hoje maior movimento em suas noites com a estréia do grande músico norte-americano Booker Pittman Brasileiro honorário, Buca de Pernambuca como gosta de ser chamado, tem o seu público certo, os amantes do "jazz" de boa qualidade que certamente prestigiarão a sua temporada.

TERESOPOLIS vai ganhar a vinte e nove do corrente a sua primeira "boite", que terá o nome de "Wilson's". Um dos sócios do "night-club" serrano é o Paco Abenza, do Le Rond Point.

* * *

COM a visita do presidente do México, há pelos ares noturnos acentuado cheiro de naftalina. As casacas da Casa Rollas não estão chegando para as encomendas e existem fregueses "de assinatura", com vistas à próxima chegada de Ike.

* * *

SOB os auspícios da Comissão Brasileira de Turismo — Cobratur — da revista "Rio Magazine" e dêste DC, uma grande festa carnavalesca está programada para o Hotel Quintandinha, a trinta do mês em curso. "Êles são Gregos e Troianos" será o tema, constando do programa um banho à fantasia na piscina coberta. Promete.

* * *

APLAUSOS tôdas as noites para a frevista Lêda Maria, que aparece com destaque no "show" "Tudo é Carnaval", da "boite" Plaza. Lêda Maria pertenceu ao excelente conjunto folclórico "Brasiliana", quando sob a direção de Horoldo Costa.

* * *

AO LADO de Marisa — A Gata Mansa — Chuca-Chuca e Abel Ferreira, vem-se destacando no Bacará o cantor Livio Romano, que se acompanha à guitarra. E não escapa aos breques dos humoristas da casa.

* * *

AQUELE arco colocado na Avenida Rio Branco para saudar a passagem do presidente Lopez Mateos é uma coisa. O ilustre visitante deve estar impressionado com a interpretação botocuda da arte azteca. São muito mais bem cuidados os coretos carnavalescos de Madureira e redondezas.

* * *

"CARNAVAL do Rio" é o título de um "long-play" lançado pela Copacabana Discos, que apresenta os grandes sucessos dos festejos de Momo no passado e traz na capa a gargalhada bem nutrida de Nélson Nobre. Interpretações a cargo de Castro Barbosa Gilberto Alves, Blecaute, Jorge Veiga, Escola de Samba e Orquestra. Mister Eco agradece o exemplar que lhe foi amavelmente remetido.

* * *

"TOME Cuidadinho com Você", uma das últimas "letras" da saudosa Dolores Duran, já recebeu música de Edson Borges, seu parceiro de outras composições, dentre as quais a bonita "Canção da Tristeza". Se não falha a acuidade auditiva de Mister Eco, "Tome Cuidadinho com Você" calharia bem na voz de Elizete Cardoso.

* * *

O CANTOR Ernâni Filho, a exemplo do que fêz no ano passado com grande sucesso, embarcará a vinte e dois de fevereiro para a Venezuela comandando um grupo de cantores, músicos, pastoras e passistas para animar o carnaval de Caracas. A embaixada de Ernâni Filho se apresentará na Rádio e Televisão Caracas e na "boite" "Naiguatá" do Hotel Tamanaco.

* * *

CHEGARAM sòmente hoje os cartões de boas-festas da cantora Alzirinha Camargo e de Myrthes Paranhos, proprietária do restaurante "Le Petit Club". Nunca é tarde, porém, para se desejar felicidades a pessoas tão amáveis. Que o ano de 1960 vos seja de venturas mil neste céu de anil do meu Brasil, ôba!

A crise da ópera

Artes — Antônio Bento

JA' nos temos ocupado nesta coluna, em oportunidades diversas, da crise da ópera na Itália, onde cada ano o assunto é largamente discutido na imprensa, quando se trata da renovação dos créditos votados pelo Parlamento, para os diversos teatros do país. Aliás, não atinge apenas aos pequenos teatros. O "Scala" de Milão (o mais famoso teatro lírico do mundo) também vive das subvenções oficiais, o que dá uma idéia da profundidade da crise, pois ninguém desconhece que a ópera é uma arte profundamente arraigada na Itália.

Segundo as notícias procedentes de Roma, êste ano os artistas líricos chegaram até a deflagrar uma greve na última semana, contando com a adesão dos seus colegas das orquestras sinfônicas. De acôrdo com o um despacho da ANSA, a atitude dos artistas foi uma forma de protesto contra um projeto de lei, que prevê para as organizações musicais modificações de estrutura especialmente no tocante ao lado financeiro. Em virtude da greve, foi adiada a representação da ópera "Wally" de Catalani, no Teatro da Ópera de Roma. Quatrocentas pessoas, por sua vez, estiveram em greve no Scala de Milão. Os artistas alemães, chegados a Trieste para apresentar no teatro Verdi a ópera "O Crepúsculo dos Deuses", de Wagner, foram obrigados a ficar inativos. No Teatro San Carlos, de Nápoles, foram suspensos os ensaios da ópera "Otelo", de Verdi. E assim a parede dos artistas alastrou-se pela Itália.

DIFICULDADES semelhantes senão mais profundas, verificam-se nos países em que há teatros líricos, inclusive no Brasil. Os parlamentares, com maior ou menor largueza, votam créditos para a proteção da arte e dos artistas líricos, que sofrem as consequências das transformações que se vão operando irresistivelmente pelo mundo inteiro. E enquanto a ópera entra em crise, os cantores e os músicos lutam bravamente pela sobrevivência da sua arte.

Grace Moema, uma das intérpretes de "O Mambembe", de Artur Azevedo, no Teatro Copacabana

Realísmo

Teatro — Paulo Francis

EM tôda parte onde há teatro no Brasil se verifica um movimento de conscientização da realidade brasileira. Esta expressão se preste a tôda espécie de mal-entendidos, alguns estratégicos, a meu ver, mas enfim vale a pena explicá-la outra vez. Por realidade brasileira se compreende a dramatização da vida da gente neste país. Gente é gente, em essência, e não pode ser dividida geogràficamente, mas o teatro não vive de essências apenas — nem o teatro expressionista, realmente. Realismo e anti-realismo sempre tem características nacionais, de Ibsen a Yeats. Assim, a vida brasileira é única e inimitável, a seu modo, e cabe a nossos artistas expressá-la. Que me perdoem os leitores o tom acaciano, mas não se pode repetir em excesso essa necessidade.

O realismo predomina entre nós, desde o ruralista Jorge Andrade, ao citadino Gianfrancesco Guarnieri, ao empírico Callado. A preocupação política dos dois primeiros salta aos olhos, sendo menos direta, mas nem por isso menos evidente no outro. Daí alguns críticos terem se valido dêsses autores para tentar uma análise da vida brasileira e para lançar as bases de um teatro brasileiro nessa linha.

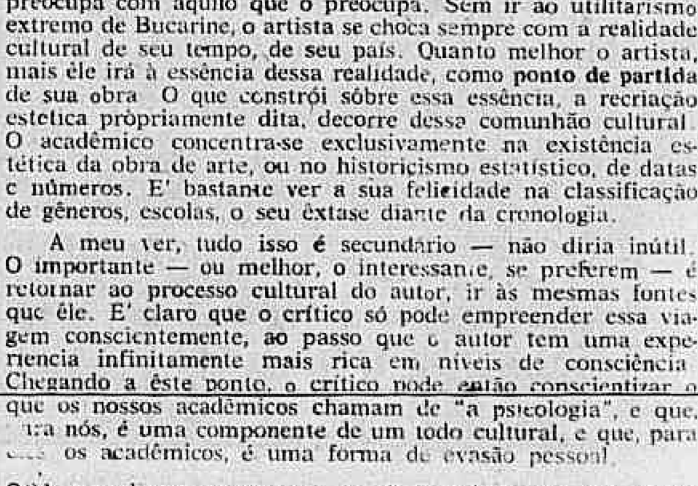
HA' quem se revolte contra essa ênfase política, que a considere limitadora. Existe ainda muita conversa entre nós sôbre "a obra de arte em si", uma noção acadêmica. Por que "acadêmica"? Êste apiteto, "acadêmica", é um dos mais fáceis da linguagem crítica, mas pouca gente se dá ao trabalho de elucidá-lo. Sòmente um "acadêmico" pode ver uma obra de arte desligada de seu imediatismo. Ninguém conta as moscas que pousam sôbre os bois, notou Bucarine (num panfleto muito divertido, que visava a tornar Marx acessível às massas), contam-se os bois. Em outras palavras, o homem se preocupa com aquilo que o preocupa. Sem ir ao utilitarismo extremo de Bucarine, o artista se choca sempre com a realidade cultural de seu tempo, de seu país. Quanto melhor o artista, mais êle irá à essência dessa realidade, como ponto de partida de sua obra. O que constrói sôbre essa essência, a recriação estética pròpriamente dita, decorre dessa comunhão cultural. O acadêmico concentra-se exclusivamente na existência estética da obra de arte, ou no historicismo estatístico, de datas e números. E' bastante ver a sua felicidade na classificação de gêneros, escolas, o seu êxtase diante da cronologia.

A meu ver, tudo isso é secundário — não diria inútil. O importante — ou melhor, o interessante, se preferem — é retornar ao processo cultural do autor, ir às mesmas fontes que êle. E' claro que o crítico só pode empreender essa viagem conscientemente, ao passo que o autor tem uma experiência infinitamente mais rica em níveis de consciência. Chegando a êste ponto, o crítico pode então conscientizar o que os nossos acadêmicos chamam de "a psicologia", e que, para nós, é uma componente de um todo cultural, e que, para os acadêmicos, é uma forma de evasão pessoal.

ORA, o realismo nasceu com as idéias coletivistas que se formaram com o advento da máquina, esta, em essência, coletiva em uso, nos seus resultados. E decorre também do aprofundamento do institucionalismo, êste a maneira que o homem descobriu de organizar socialmente seus novos poderes. Nada mais natural, nada mais evidente, que o realismo assumisse um caráter político. E' inútil sonhar com Racine, na era de Stalin. Não sou tão obtuso a ponto de negar Racine na era de Stalin, ou de pensar que não existe uma interrelação dos dois fenômenos caso se leve a cabo uma análise total, mas o que desejo dizer é em tempos políticos como os nossos, só nos resta ser políticos. E por político, resta dizer aos estrategistas da evasão, ninguém quer definir o mero panfletário dos "meetings", ou o realista social, puro e simples. Graham Greene é político, Giraudoux é político. O antipolítico de nosso tempo é o retrogrado como Claudel, por exemplo, cuja visão católica do universo nada tem que ver com a experiência que conhecemos: é uma pomposa abstração em prol das neves de antanho; ao passo que um Greene e um Betti vendem uma idéia cristã que, embora medieval em essência, surge galvanizada por estímulos modernos.

O realismo brasileiro ganha importância com Nélson Rodrigues, embora êle seja impuro como procurei demonstrar aqui numa série de artigos. Nélson Rodrigues tem muito do expressionista e do picaresco em sua obra, o que se percebe até em seus trabalhos mais próximos da idéia realista, tais como "A Falecida" e "O Bôca de Ouro". De qualquer forma, êle nos libertou da tradição de comédia de costumes, estabelecida por Martins Pena e Artur Azevedo, que haviam nos legado também um tradição de acefalia. O teatro dessa gente é típico de país-colônia, o que veremos em breve.

BANCÁRIOS SEGUIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS



Atendendo a convite da International Cooperation Administration, através do Ponto IV, seguiram para os Estados Unidos (foto acima), líderes sindicais bancários que, naquele país, se submeterão a curso intensivo de treinamento sôbre sindicalismo, oportunidade em que poderão observar e estudar acuradamente o democrático sistema sindical norte-americano. Além de dezenas de bancários, compareceu ao embarque o sr. Enos Sadok, presidente do IAPB

Registro

1848 — Nasce, em Bresto, Luís Cruls.

1864 — Nasce, em Niterói, Antônio Diogo da Silva Paranhos.

1906 — Explosão e naufrágio do encouraçado «Aquidaban» na baía de Jacuecanga.

1913 — Morre, no Rio de Janeiro, Aluísio Azevedo, romancista, membro da Academia Brasileira de Letras, autor de «O Cortiço», «O Homem», «A Mortalha de Alzira», «O Mulato», «O Coruja», «O Livro de uma Sogra» etc.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

MARIO PINOTTI — Faz anos hoje o dr. Mário Pinotti, Ministro da Saúde e uma das destacadas figuras do sanitarismo brasileiro. Largamente relacionado em nossos círculos sociais, o dr. Mário Pinotti está sendo hoje alvo das homenagens de seus amigos e admiradores.

— Ministro Paulo Germano Hasslocher; Osvaldo Veiga de Castro; Miguel Paulo; professor Trindade Filho; Fernando Montenegro; Joaquim das Neves; José Boamorte; Sebastião Ferreira da Silva; João Pereira de Castro; Gilberto Lengruber de Azevedo Lemos; Tuño da Silva Costa; Adir Rodrigues Maciel; dr. Gérson Augusto Canedo Magalhães; João da Silva Rebelo; Luís Pereira do Nascimento; Eurico Leroux e Tasso Barreto de Gouvêa.

— Fazem anos hoje, os jornalistas Antônio Veloso, Nei Bianchi, e Francisco de Assis Barbosa.

SENHORAS:

Sofia Tavares de Lira, espôsa do ministro Augusto Tavares de Lira; Angélica de Sousa Garcia Noronha; Maria Gomes dos Santos; Jurema Ferreira; Itala Graça e Teresa Est.. Rodrigues Pereira.

CASAMENTOS

Consorciam-se sábado a srta. Iracem[illegible]zanny, filh[illegible] Carmem Rubião Rozanny, e o sex[illegible] de medicina, Ivan M[illegible]eira, acadêmico do Ho[illegible] Eduardo Rabello e filh[illegible] do nosso colega de imprensa Júlio André Moreira e da sra. [illegible] Moreira. A solenidade religiosa será realizada às 18 horas, na [illegible] de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, servindo de paraninfos, por parte do noivo, seu pai e sua avó, sra. Ana da Costa Moreira. Os nubentes receberão cumprimentos na residência da mãe da noiva, na Rua Curuzu, em São Cristóvão.

RECITAIS

[illegible]CULO DE AMIGOS DA ARTE — A diretoria convida todos os sócios para a reunião de janeiro a ser realizada no dia 23, às 21 horas, no atelier da [illegible] Freda [illegible] Bordi, Rua Maria Angélica, 772, apto. 401, no Jardim Botânico (entrar pela Rua J. Carlos), quando será realizado um recital de guitarra e sorteados aos sócios quites com janeiro óleo de Bustamante Sá (G. S. [illegible]agem ao estrangeiro) gravura [illegible] Botelho (prêmio de viagem no país do último salão) e óleo de Aluísio Carvão [illegible] de júri).

PRÊMIOS

Acham-se abertas, na Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, as inscrições para o Prêmio de Reportagens João do Rio, no valor de 50 mil cruzeiros, que será outorgado ao autor ou autores da melhor reportagem publicada — com ou sem assinatura — na imprensa diária ou periódica do Rio, sôbre assuntos relativos ao Distrito Federal.

HOMENAGENS

O deputado José Talarico será homenageado hoje, em Campo Grande, com um jantar que lhe será oferecido pelos seus amigos e correligionários dessa localidade, Santa Cruz, Guaratiba, Sepetiba, Vasconcelos e Santíssimo — pela sua atuação na Câmara Federal pelas causas dos trabalhadores e da Zona Rural.

Êsse ágape terá lugar na C[illegible] de Campo Grande, às 20,30 horas, na Rua Viúva Dantas.

ENFERMOS

[illegible]-se [illegible] no Hospital dos Servidores do Estado o deputado pelo PSD estadual do [illegible] Secretário de Administração do govêrno daquele Estado. O ilustre enfêrmo, que se [illegible] naquele nosocômio em tratamento de saúde, tem sido muito [illegible]ado.

Passatempo

R. Cartello

	1	2		3	4	5	
6			■	7			8
9			10			■	
11		■	12			13	
14		15	■	16			
	17						

HORIZONTAIS:

1 — Pular.
6 — Possuir.
7 — Movimento.
9 — Vaticínio; presságio.
11 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
12 — Ódio; aversão.
14 — Discutir em público.
16 — Sinal gráfico.
17 — Vento brando e fresco.

VERTICAIS:

1 — Firme, garantida.
2 — Argola.
3 — Defeito físico ou moral.
4 — Azorrague; látego.
5 — Batráquio.
6 — O ato de apalpar.
8 — Do feitio do ôvo.
10 — Ruge; brame.
13 — Cheguei.
15 — Atmosfera.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: realce — duro — alá — eme — odor mará — asir — véu — lot — tela — madura.
VERT.: rum — eremita — ao — cadáver — elo — dedal — árdua — or — ar — som — ela — tu.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado a "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Rádio Mayrink Veiga

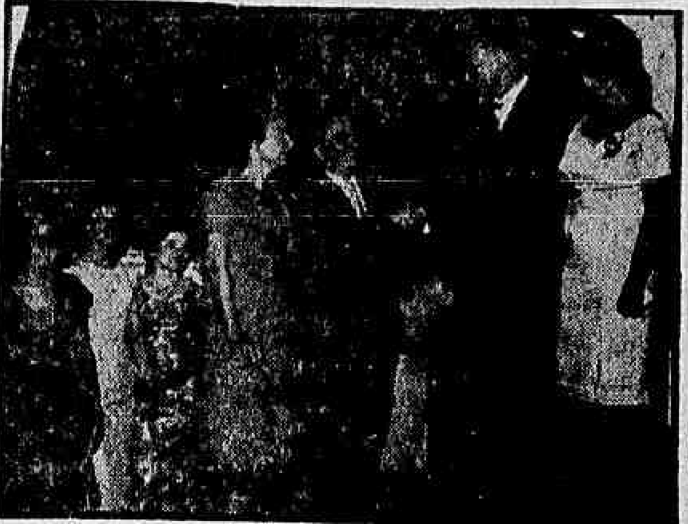
apresenta

HOJE

20,00 horas — "Este norte é de morte" — Patrocínio das "Casas Pernambucanas" (*)
20,30 horas — "Da bôca pra fora" — Patroc. do "Açúcar Neve"(*)
21,00 horas — "Gente que a gente encontra" — Patroc. dos "Produtos Arno"
21,30 horas — "Fortunato Boa Estrêla" — Patrocínio do "Jardim Glória de Brasília Imóveis"(*)
22,00 horas — "Rio de Janeiro etc. e tal" — Patrocínio de "Crush"
22,30 horas — "Panorama Político" e "Mesa Redonda"
24,00 horas — "O Mundo em sua Casa" — Patrocínio de "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rede com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

HOMENAGEM



J.G. de Araújo Jorge quando chegava ao Madureira Tênis Clube, onde foi homenageado no dia 26 de dezembro último com uma Noite de Poesia, sendo cumprimentado pelo presidente-empresário José da Gama. Esta festa reuniu aos leitores suburbanos do grande escritor nacional. Na foto o "poeta das moças", ladeado pelas suas bonitas leitoras

Vila da Feira revive festa de 8 séculos

Nos Clubes

Nelson Jorge

A TRADICIONAL Festa das Fogaceiras, que desde o ano de 1184 é celebrada pelos habitantes da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, e teve sua continuação no Brasil, pelos portuguêses nascidos naquela cidade e pertencentes ao elegante clube Casa da Vila da Feira, foi realizada têrça-feira passada, com o baile de gala que foi indiscutivelmente um dos acontecimentos mais importantes da semana. Recebida com a tradicional fidalguia lusa, nossa reportagem teve o prazer de passar algumas horas de agradável convívio com a gente simpática da Vila da Feira. Podia-se observar a satisfação do comendador Sílvio Antônio da Silva (presidente da Casa), dos diretores sociais srs. Deodoro da Silva e Augusto Ribeiro de Araújo, que cumulavam de gentilezas todos os convidados presentes. Anotamos entre os presentes o coronel Silvestre Travassos e sra., o diretor social do Ginástico Português e sra. Amadeu Pinto da Rocha (perfeita a elegância dêste casal; a sra. Pinto da Rocha exibia um bonito modêlo rosa que realçava sua beleza loura), sr. e sra. Adelino de Sá Ferreira, sr. e sra. Sílvio Antônio da Silva, sr. e sra. Augusto Ribeiro de Araújo (exibindo sua classe de dançarino), sr. e sra. Deodoro da Silva, sr. e sra. Altamiro Silva, e na nova geração a charmente «rainha» Eponina Pereira (seu amarelinho contrastava com o verde de seus olhos), a «snob», porém elegante e bonita srta. Iporá Anatole dos Santos (muito bonito o seu penteado e ela confidenciou que fêz um acôrdo com seu namorado para freqüentar as festas sòzinha), a «princesa» Margarida Farago (a graciosa morena exibia o modêlo mais suntuoso), a grande bailarina Sandra Dickem (distribuindo simpatia), srta. Lídia Tavares, srta. Teresinha da Silva, e ainda a quase totalidade da crônica especializada como os confrades, Jorge Guilherme, Rui Pôrto, Artur de Carvalho, Alberto Matos e Luís Gismondi. Domingo, na «Revista da Sociedade», maiores detalhes.

A sra. Otelina Van Erven telefona para anunciar que sábado, em Três Rios, será eleita a "Charme-Girl" daquela cidade. Para essa festa que vai movimentar a cidade fluminense, comparecerão tôdas as "charmes" já eleitas, que ficarão hospedadas na luxuosa residência do sr. Américo Silva.

♡

LOGO mais, no Florença, haverá mais uma animada "Batalha de Confete", que será iniciada às 19 horas.

♡

O Centro de Comércio e Indústria de Pilares já reiniciou suas atividades sociais e no próximo domingo realizará mais uma animada "Batalha de Confete", com início às 20 horas.

♡

O Automóvel Clube do Brasil oferecerá à petizada, no próximo domingo, às 16 horas, matinê infantil com alguns números circenses e muitas brincadeiras com a garotada. Para os vencedores de cada brincadeira haverá um prêmio.

♡

O "Grito de Carnaval" da A. A. Vila Isabel será dado no próximo dia 30 e será abrilhantado pelo conjunto de Valdo Miranda.

♡

O G. S. Paranhos realizará uma sensacional "Batalha de Confete" em homenagem aos seus co-irmãos E. C. Lígia e Iorque Esporte Clube, no próximo sábado, com início às 22 horas.

♡

A Casa das Beiras vem realizando animadas domingueiras dançantes em "HI-FI"; apenas não compreendo é a exigência do traje esporte com paletó.

♡

ANIMADISSIMA a "Batalha de Confete" realizada ontem no Flamengo. Com os salões superlotados e a bonita Ceci Toledo exibindo graça e beleza.

♡

O grande amor da bonita Iporá Anatole dos Santos é o oficial do Exército Ivan Dias Fernandes. Casamento para breve...

♡

EM virtude do embarque da srta. Sandra Tenório Cavalcanti para Maceió, a festa "Do macaco a JK" (na minha opinião, êste nome devia ser mudado), que ia ser realizada no próximo dia 6, foi transferida para as proximidades do carnaval.

♡

A movimentação na A. A. Florença é grande enquanto todos os associados aguardam o próximo dia 30, quando será realizado o monumental baile da coroação da "Rainha da Primavera", srta. Aginice Valença. O DIARIO CARIOCA fará ampla cobertura desta festa.

♡

CONVERSANDO com o elegante diretor-social do Ginástico Português, sr. Amadeu Pinto da Rocha, êle afirmou que os clubes estão impossibilitados de contratar artistas que sejam atrações, devido aos preços exorbitantes que os artistas estão pedindo. Caubi Peixoto, que muitas vêzes cantou de graça, está cobrando nada menos de setenta mil cruzeiros mensais. Vejam só: nos EUA cantava em programas de calouros e aqui, para cantar perante uma platéia de categoria, faz estas exigências...

♡

O Renascença Clube realizará no próximo sábado mais um movimentado sorvete-dançante em traje esporte, das 18 às 23 horas.

♡

O Bingo está movimentando as diretorias dos clubes cariocas: ontem, o sr. Eduardo Farah ofereceu um jantar no Monte Líbano a tôdas as diretorias interessadas no assunto.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — Fazenda Agrícola
18,25 — Aventuras do Anjo
18,35 — Jerônimo, o Herói do Sertão
19,00 — Isto é Brasil
19,05 — Museu do Futebol
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Sua Novela
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — O Amor de Sua Vida
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — Peço a Palavra
21,30 — E Verdade Ou É Mentira ?
21,35 — Cantando Pelos Caminhos
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Sua Excia a Música
23,00 — Brasília Dia a Dia
23,05 — Cartas na Mesa
00,01 — Boa Viagem Mercedes-Benz
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento.

Outras...

(Conclusão da 9a. pág.)

4 — Outro clube brasileiro que jogará hoje no exterior será o Fluminense, que enfrentará, pelo torneio pentagonal do México, o Toluca. Êste clube mexicano foi o que quebrou a série de jogos invictos do Vasco na sua última excursão pela América Central.

5 — O Flamengo jogará hoje em São Luís do Maranhão contra o Sampaio Correia. Domingo, como o clube rubronegro foi o quinto colocado do campeonato carioca, enfrentará o Moto Clube, em jôgo preliminar de uma partida válida pelo campeonato maranhense.

6 — A Portuguêsa treinou coletivamente ontem de manhã sob as ordens de Daniel Pinto. O coletivo terminou com a vantagem dos titulares por 4 x 1, gols de Pinheiro 3 e Miraldo para os titulares.

7 — O ponteiro esquerdo Ronaldo ainda não renovou seu contrato com a lusa carioca. O jogador está desejoso de se transferir para um clube de maior capacidade técnica, onde possa projetar-se.

8 — Os jogadores da seleção paulista, que venceram os baianos por 2 x 0, gols de Pepe, regressaram ontem, a São Paulo. O centro-avante Buzzoni, revelação do Juventus, é a única baixa, estando afastado do segundo encontro com os baianos. No lugar de Buzzoni entrará o meia Bazzani, da Ferroviária.

9 — O ponteiro Julinho fará diversos testes até domingo para ver se poderá participar da segunda partida.

Viaje à tarde

Astrologia

Prof. Mirakott

HOJE, 21.1.1960 (quinta-feira) — Quarto Minguante às 14h 41m. O Sol entra em Aquário, às 19h 41m. A tarde poderá viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Busque fazer destacar seu melhor predicado neste dia e obter boas oportunidades de êxitos. 9, 10 e 17; 33, 35 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Seu programa deverá abranger uma boa dose de perfeição e coragem. Tudo irá correr satisfatòriamente. 9, 14 e 20; 34, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

O silêncio será preferível para as rápidas realizações do momento. 9, 14 e 18; 44, 47 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Intensifique seus estudos e melhore suas observações em relação aos amigos. 8, 13 e 16; 33, 35 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

E' necessária uma vaidade para vencer os assuntos referentes à sua pessoa. Faça um pouco de publicidade individual. 8, 9 e 14; 55, 75 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Com seus próprios recursos poderá conquistar fama e poderio financeiro. 9, 14 e 19; 34, 44 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 JULHO (Câncer)

O momento vacila entre as dificuldades e as facilidades e por isso não desvie a atenção dos seus compromissos e seja perseverante. 9, 14 e 19; 33, 53 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Não tenha alucinações produzidas por êxitos e fama para auferir as vantagens que seu astro determina. 9, 14 e 18; 66, 75 e 88 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Oscile sua vida entre seus desejos e suas finanças, para então pensar em terceiros. 9, 14 e 17; 44, 64 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

E' preciso forçar até a própria coragem para conquistar posição de segurança e bem-estar, mas tudo tenderá a um perfeito equilíbrio. 8, 9 e 21; 13, 15 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Derive sua capacidade inventiva para o lado da perfeição e solidariedade e tudo sairá a contento. 9, 14 e 17; 44, 46 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Não confunda deveres coletivos com interêsses pessoais para se tornar uma grande personalidade. O dia de hoje será de boas inspirações e intuições por isso ouça sua mente. 9, 15 e 21; 11, 45 e 77 (horas e números).

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,50 — Crônica semanal; 12,00 — Meio-dia; 12,45 — Carnaval; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Olha a onda; 14,30 — Varanda em festa; 15,00 — Canta, Brasil; 15,30 — Desenhos para você; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Encontro com a priminha; 18,25 — Aventuras; 18,55 — Rancho Alegre; 19,40 — Audições; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Teatro brasileiro; 21,10 — Espetáculos; 21,55 — Reportagem; 22,15 — Este mundo curioso...; 22,35 — Entrevista.

CANAL 9, 18,00 — Teletemas; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Senhora, boas compras; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Alma das coisas; 20,30 — Ritmos em festa; 21,00 — Aimée às nove; 21,30 — Cauby Peixoto; 22,00 — Rosana; 22,20 — Isto é Estória; 23,00 — Vozes da Guanabara.

CANAL 13: 10,30 — TV-Recorde 13,35 — Cineminha; 15,00 — Tarde musical; 16,10 — Alegria de cozinhar; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — No mundo do balet; 18,35 — Filmes variados; 18,55 — TV-Poesia; 19,15 — Rio em foco; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Comédias; 21,05 — Grande cartaz; 21,40 — Musical Maisa; 22,10 — A verdade sôbre a indústria automobilística; 22,45 — Em poucas palavras; 23,20 — Noticioso.

TEATRO DA CAIXA EM S. PAULO

No próximo dia 27, o Teatro Experimental da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estará inaugurando, em São Paulo, a temporada artística que desenvolverá na capital bandeirante, a convite da sua congênere daquele Estado.

Nessa temporada — que está sendo aguardada com o melhor interêsse pela crônica especializada paulista — o TECE levará à cena a mesma peça de Artur Azevedo, "A Almanjarra", que, nesta capital, movimentou em homenagem à memória do grande teatrólogo brasileiro, por ocasião das comemorações do cinquentenário do Teatro Municipal, festejado no ano passado.

Em São Paulo, pisarão o palco os mesmos artistas já conhecidos do público carioca. Do Rio, Ina Macedo, Maria Cunha Carvalho, Erasmo Macedo, Luís Guimarães, Ivan Lunis Batalha, Sônia Dutra, Sérgio Oliveira e Oto João Seidel; de São Paulo, Maria Quadros Malta, Jorge Ferreira da Silva e Carlos Henrique Silva. A direção continua entregue a José Maria Monteiro, assistido por Ester Gilda, com cenários de Lília e figurinos de Kalma Murtinho.

Rubros...

(Conclusão da 9ª página)

integrada das seguintes pessoas: Chefe — Francisco Cantizano; técnico — Moacir Aguiar; médico — Luciano de Oliveira; massagista — Olavo de Morais e os jogadores: Ari, Pompé..., Miltão, Ricardo, Djalma, Ivan, Wilson Santos, Nilton II, Jailton, Décio, Calazans, Antoninho, Mirim, João Carlos, Nilo, Tioco e Valência.

CONFIANTE

Falando à reportagem momentos antes do embarque, o novo técnico do América, Moacir Aguiar, que obteve grande sucesso dirigindo a equipe de juvenis do clube no ano passado, declarou que o quadro ainda não está ajustado, mas com a série de jogos que realizará pelo Norte deverá voltar atuando da maneira que êle e os torcedores americanos desejam.

Vasco vai...

(Conclusão da 9.ª pág.)

do clube. O candidato da Tradição Vascaína acha que o meia é indispensável.

E' a seguinte a delegação do Vasco que viajará hoje para Santiago do Chile:

Chefe — Altino de Freitas; assistente administrativo — Edgar de Freitas; massagista — Bento Mariano; roupeiro — Chico; jogadores — Barbosa, Amauri, Paulinho, Belini, Coronel, Écio, Orlando, Dario, Delém, Roberto Pinto, Teotônio, Viana, Cabrita, Valdemar, Barbosinha, [illegible] e [illegible].

Ainda não foram indicados o jogador que substituirá Almir e o médico que irá no lugar do dr. Valdir Luz.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-5816

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS & CÁLCULOS
Rua Plum-I, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de fantasmas e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

"A MULHER QUE COMPROU A MORTE"

O popular ator Alan Ladd (foto acima) é o principal intérprete de "A Mulher que Comprou a Morte", policial dirigido por Michael Curtiz, que a United Artists vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas do circuito São Luís

Próximos Lançamentos

COMÉDIA COM SINATRA NO SÃO LUÍS SEGUNDA-FEIRA

Frank Sinatra, Edward G. Robinson e Eleanor Parker são os principais intérpretes de «Os Viúvos Também Amam», uma comédia produzida e dirigida por Frank Capra (em cinemascópio e tecnicolor), que a United Artists vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas que formam o circuito São Luís. A história gira em tôrno dos problemas de um viúvo que teimava em não se casar novamente. No elenco, Carolyn Jones, Thelma Ritter e Keenan Wynn. Para satisfação dos fãs, Sinatra canta «All My Tomorrows» e «High Hopes», canções escritas por Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen.

«A Mulher que Comprou a Morte» (The Man in The Net), policial dirigido por Michael Curtiz com Alan Ladd no principal papel é a atração da United Artists segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Odeon. Uma produção de Walter M. Mirisch baseada num livro de Patrick Quentin. No elenco, Carolyn Jones, Diane Brewster, John Lupton, Charles McGraw e Tom Helmore. Música de Hans J. Salter, fotografia de John Seitz.

«CALORES DE VERÃO», NO CIRCUITO PLAZA

Michel Bardinet e Yane Barry são os protagonistas de "CALORES DE VERÃO". (Chaleurs d'Été) uma produção francesa (bastante apimentada) dirigida por Louis Felix que a Condor Filmes vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas que formam o circuito PLAZA. No elenco, Claude Sainlouis, Patricia Karim e Janine Massa. Música de Fernand Clare, fotografia (em cinemascópio) de Arthur Raimondo.

ITALIANO

"O GAVIÃO NEGRO" (Il Pirata dello Sparviero Nero) filme italiano de aventuras com Ettore Manni e Gerard Landry é a atração da próxima segunda-feira (apresentação da Art Films) nos cinemas ART PALÁCIO. No elenco, Mijanou Bardot, Andrea Aureli, Pina Bottin, Germano Longo e Eloisa Cianni. Fotografia de Vincenzo Seratrice (em cinemascópio), direção de Sérgio Grieco.

"PEPE"

Tony Curtis, Dean Martin e Debbie Reynolds foram convidados pelo diretor George Sidney para aparecer, em atuações especiais, em "Pepe", primeiro filme de Cantinflas a ser rodado em Hollywood, nos estúdios da Columbia. O simpático ator Dan Dailey faz parte do elenco da película, sendo provável a inclusão de Janet Leigh.

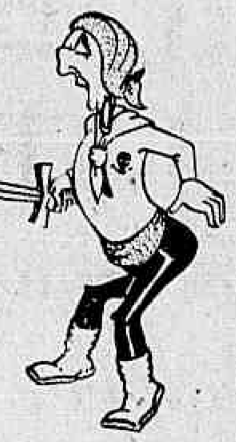
COMÉDIA DO ANO NO ÓPERA

Susana Freyre e Alberto Ruschel (foto acima) principais intérpretes de "Matemática Zero, Amor Dez", película produzida e dirigida por Carlos Hugo Christensen (em cinemascópio e tecnicolor) que a Pelmex está apresentando desde ontem exclusivamente no cinema Ópera.

PARA SEU BEM-ESTAR — AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO METRO METRO PAX RICAMAR S. BENTO BRASÍLIA CINE AZUL
METRO GOLDWYN MAYER
CARY GRANT
EVA MARIE SAINT
JAMES MASON
NO FILME DE ALFRED HITCHCOCK
HOJE
INTRIGA INTERNACIONAL
É tão sensacional como êste filme, são as histórias que o "mestre do suspense" selecionou para a nova revista
SUSPENSE

INAUGURANDO O MAIS luxuoso Cinema do Rio!
ART-PALÁCIO Tijuca
COM UMA COMÉDIA EXTRAORDINÁRIA
"BONECA NOTURNA"
MARISA ALLASIO
NINO MANFREDI
MARIA DONATI
HOJE
ART-PALÁCIO
ART-PALÁCIO

AZTECA
RIVIERA
SÃO JORGE
RIO BRANCO
NACIONAL
MEIER
HOJE
REGÊNCIA
GUARACI
ROSÁRIO
SÃO BENTO
JERRY LEWIS
"O REI DOS MÁGICOS"
TECHNICOLOR
VISTAVISION
"The Geisha Boy"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
25 DE MARÇO: ÓPERA
Cecil B. DeMille — Os Dez Mandamentos



Quem sabe, sabe!

J. Júnior, autor do samba — tão bonito! — «Favela Amarela», inspirado na idéia de Mário Saladini de pintar os barracos, conheceu há poucos dias o diretor do Departamento de Turismo. Depois de conversar com êle e ficar sabendo que Saladini é a grande «praça» internacional que é, disse-lhe: «Se eu soubesse que você era assim tinha pôsto seu nome como parceiro do meu samba».

●

Jean Pouchard vai a Pernambuco, no dia 20 de fevereiro, chefiar o grupo nacional de cronistas sociais que, de todos os Estados, foram convocados para a «Festa dos Vassourinhas», no Clube Português do Recife. Quando Antônio Maria soube da notícia telegrafou para seus amigos pernambucanos assim: «Não matem»

●

As escolas-de-samba estão ganhando prestígio. O Tijuca Tênis Clube no ano passado e agora incluiu no seu programa de festas a apresentação de uma dessas escolas em seus salões. No calendário da ACC consta a ida de uma escola-de-samba ao Uruguai. E Portugal também quer ver uma, embora desejando cobrar cinco mil dólares pela apresentação. Estrangeiro que se preza não deixa o Rio sem assistir a uma demonstração dêsses grupos. Tudo irá bem até o dia em que disserem que isso é nacionalismo. Aí a turma do contra cairá em cima e acabará a festa. E será uma grande pena!

●

Agora vejam se as escolas-de-samba não merecem êsse prestígio: quando Valter Pinto gasta alguns milhõrsinhos para apresentar uma revista no Teatro Recreio sai pelo mundo gritando que meteu tanto e quanto dinheiro naquilo, embora tenha a compensação da cobrança do ingresso, que não é barato. Pois bem: qualquer escola-de-samba, para se apresentar no carnaval, sem cobrar ingresso, gasta muito mais do que Valter Pinto. E não ganha nada com isso, a não ser o prazer cívico de mostrar um traço do nosso folclore.

BARRIGUDO

Democráticos cortou bôlo de aniversário

Ontem, o Clube dos Democráticos estêve em festa com a passagem de seu 93.º aniversário de fundação onde compareceu, a convite dos dirigentes do "Castelo da Rua do Riachuelo", Sua Majestade "Rei Momo I e Único" bem como o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, e outras autoridades.

Cêrca das 24 horas, na buate do clube, Sua Majestade cortou o bolo de aniversário o qual continha 93 velas que representavam o período de existência do tradicional "Castelo do Riachuelo". Em seguida o sr. Mário Saladini fêz uso da palavra, ocasião em que saudou o sr. Alfredo da Silva, presidente dos "Democráticos".

FESTIVIDADES

[illegible] dias, a [illegible] dos "Democráticos" vinham realizando os preparativos para a passagem do seu 93º aniversário de fundação, o qual foi realizado ontem, com uma pomposa recepção a... "Rei Momo I e Único", bem como o sr. Mário Saladini, diretor do DTP e o embaixador do México em São Paulo, sr. Aristides Martins, que foram especialmente convidados para a festa de aniversário.

Durante os festejos usaram da palavra, Sua Majestade, Mário Saladini e outros associados do clube, que realçaram os grandes serviços prestados à sociedade carioca nos seus 93 anos de existência da "Democráticos".

BAILE

Após a recepção que foi realizada na buate do "Democráticos", Rei Momo I e Único dirigiu-se ao salão de danças, que estava magnificamente decorado, onde os "brotos" dançavam animadamente com seus pares. No fim da noitada, como é tradicional no caso de visita de pessoas ilustres, quando Sua Majestade alcançou a porta do "Castelo", pois já ia se retirar, ouviu-se uma sirene, a qual anunciava a retirada do Rei.

"REI" DEU FLAMULAS, ABRAÇOU "RAINHA" E DEMOCRÁTICOS

Rei Momo (foto à direita), quando entregava ao sr. Alfredo da Silva, presidente do Clube dos Democráticos, uma flâmula do DIARIO CARIOCA, vendo-se ainda o sr. Mário Saladini e convidados. Na outra foto, Rei Momo I e Único ladeado pela Rainha da Folia e o sr. Mário Saladini, por ocasião das festividades do 93.º aniversário de fundação do Clube dos Democráticos.

QUER SER "RAINHA"

A bela vedeta Rosângela Marçal (foto), participante do elenco de Carlos Machado, está querendo ser candidata ao concurso "Rainha do Carnaval de 1960". Falta, porém, um clube ou entidade carnavalesca para inscrevê-la. Quem será?

JACAREPAGUÁ HOMENAGEARÁ DC COM ANGU

O Grêmio Recreativo Jacarepaguá fará realizar no próximo dia 24 um suculento "angu à baiana" que será servido em sua quadra de ensaios, na Estrada da Covanca 1.081. A seção de carnaval do DIARIO CARIOCA foi especialmente convidada, no que desde já agradecemos e comunicamos que lá estaremos na hora marcada.

Naquele Tempo...

Por MATHUSALÉM
(Cavaleiro da Ordem dos Decrépitos Foliões)

QUANDO vou, embora poucas vêzes, visitar alguns amigos no Cosme Velho e, de caminho, passo, obrigatòriamente, pela aprazível Rua das Laranjeiras, lembro-me dos tempos em que aquêle bairro tinha grande movimentação carnavalesca. Aliança e Arrepiados, os dois ranchos que, na segunda-feira gorda, em frente ao «Jornal do Brasil», disputavam as taças ou os prêmios oferecidos pelo veterano matutino, animavam tôda a gente moradora ali. Vagalume, cronista carnavalesco do referido diário, então dirigido pelos irmãos Fernando e Cândido Mendes de Almeida, gostava de ver a competição entre os dois grêmios vizinhos e através de sua página a incentivava. Lucrava com essa porfia o carnaval e a gente de Laranjeiras tinha, assim, oportunidade de mostrar sua fibra momística à cidade.

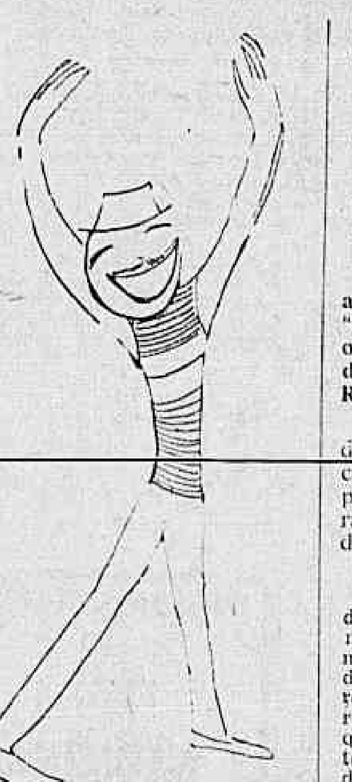
Boa rapaziada aquela que se dividia entre os ranchos Aliança e Arrepiados guerreando-se, apenas, no setor carnavalesco. O Mário Gomes, os dois irmãos Garridos, o Camarão e muitos outros que, se eu os fôsse citar um a um ocuparia todo o espaço de que disponho nesta página, sempre me deram afável acolhida quando eu aparecia nas festas de um ou outro clube. Que comedorias gostosas ofereciam o Aliança e o Arrepiados aos jornalistas da crônica carnavalesca. E, a nota simpática de tais bródios eram os discursos que sempre tinha lugar com cinco, seis ou mais oradores. Falava o Fofinho, falava o Vagalume, falava o Bicanca e, por que não confessar, também êste alquebrado Matusa pedia a palavra e deitava seu verbo eivado de palavras difíceis, de galicismos e anglicismos, para impressionar a moçada.

Num dêsses mastigos, por sinal, uma feijoada à mineira, estava presente o Lourival Pereira, o Tio Lôlô ou Bojudo da crônica carnavalesca. Bom garfo, sem cerimônia, o Bojudo comeu à farta e bisou. E, enquanto comia, antes que começasse o rol de discursos, o volumoso confrade ia procurando conquistar uma cabrocha que estava a seu lado. Falando macio, gentil, êle ia insinuando-se e, ràpidamente, a menina se deixou enlevar pelos madrigais do Bojudo. «Minha filhinha, me dá mais um pouquinho de couve», pedia amável. E a jovem, derretida, com tôda sua graciosidade feminina, punha-lhe na bôca o garfo cheio de couve picadinha e bem verde que êle pedira. No fim, quando espoucou a discurseira, desapareceram ambos. No dia seguinte, encontrando-o no Largo de São Francisco, perguntei qual a razão de sua fuga, às escondidas, de fininho. Bojudo respondeu:

— Que pergunta, Matusa! Você acha que eu, com uma uvinha daquelas, ia bancar o banana em Laranjeiras?!

BEBEU E SAMBOU

Rei Momo I e Único foi recebido festivamente no Clube dos Independentes conforme ilustra a foto acima, ocasião em que Sua Majestade tomou parte da mesa diretora daquela agremiação. Sua Majestade, após ser brindado ao champanha, caiu na folia, a fim de incentivar seus súditos para o próximo carnaval



Portela: inovação no samba

O renomado compositor Alvalade, componente do quadro de compositores da "Portela", apresentará êste ano, juntamente com Francisco Santana uma verdadeira inovação em sambas para o carnaval: trata-se de um composição precedid por um diálogo, que despertará um maior interêsse em relação à melodia que será logo após executada.

Agora, segundo informações de Alvalade, a Escola de Samba da "Portela" [illegible] ensaios os sábados, o que nunca havia acontecido, e também já foram [illegible] os [illegible] principais que serão usados como carros chefes para o "tríduo" momesco.

SAMBAS

Os compositores de "Portel", após vários [illegible] de trabalho, já produziram vários sambas que abrilhantarão o desfile da escola tricampeã carioca. O diretor de harmonia da escola, compositor Jair Costa, também aparece com um bonito samba intitulado "Lar Desmoronado", que forma com o samba "Teu Ciúme", de autoria de Alberto Lonato e "Falso Amor", de Buas principais composições que [illegible] Altair, todos da "Portela", serão apresentadas pela mais famos escola de samba do Rio.

BANHO A FANTASIA

Já estão abertas as inscrições: Flamengo

Já estão abertas as inscrições para os blocos concorrentes ao "Banho de Mar à Fantasia", anualmente organizado pelo "Grupo dos Flamengos de Verdade", filiado ao C. R. Flamengo, o qual será levado a efeito no dia 21 de fevereiro às 10 horas da manhã e cujo trajeto será na Avenida Beira-Mar, entre o Russel e a Rua Dois de Dezembro.

Êsse "avant-premiere" do carnaval carioca constituirá ainda êste ano um ponto alto nos festejos carnavalescos e que contará também com a presença do "Rei Momo I e Único" para o maior brilhantismo das festividades. O júri que escolherá o bloco campeão estará instalado em frente ao tricampeão da cidade.

OS ESPERADOS

Já estão em franca atividade, em seus barracões e oficinas, os blocos que êste ano tomarão parte no grande "Banho de Mar à Fantasia" que será realizado no dia 21 de fevereiro. Dentre os inúmeros blocos que irão desfilar estão o "Astoria", "Renascença", "Unidos de Santo Cristo", "Inocentes do Leme", Unidos da Lapa" e muitos outros.

O desfile terá lugar entre 10 e 13 horas, nas alamedas da Avenida Beira Mar, entre o Russel e a Rua Dois de Dezembro, funcionando o júri em pavilhão armado em frente à sede do Flamengo. As inscrições já estão abertas e podemos adiantar que já foram inscritos seis blocos.

Aviso

Qualquer correspondência ou pedidos de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo I e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval.

Movimento nos clubes

A A. C. C. promoverá hoje, como acontece tôdas quintas-feiras, um jantar-dançante-carnavalesco, em sua sede, das 18.30 às 22 horas. A orquestra de Pará e seus "Black-Boys" abrilhantará mais essa promoção da ACC.

●

O Esporte Clube Benfica dará seu "Grito de Carnaval", no próximo domingo às 20 horas prolongando-se até às 24. Em sua temporada pré-carnavalesca, o Benfica vem realizando, em sua sede, batalhas de confete tôdas as quintas-feiras e domingos, também das 20 às 24 horas.

●

O angu à baiana com que o "Grupo do Sereno" prestará sua homenagem à crônica carnavalesca da cidade, foi servido ontem, às 13 hs, na sede do Clube dos Cariocas.

●

Alegria, muita alegria é o que promete o Clube Internacional de Regatas, com a monumental batalha de confete programada para o sábado próximo em sua sede, com início marcado para às 23 horas e com a animação da orquestra de Murilo.

●

A Escola de Samba União de Vaz Lôbo, com sua sede na Rua Alice de Freitas, 344, realizará tôdas as terças, quintas e sábados, a partir das 20 horas, movimentados ensaios.

●

O Unidos da Piedade realizará, no próximo dia 30, um grandioso «Grito de Carnaval», já tendo inclusive marcado seus ensaios para as quintas e sábados, com início às 19 horas.

●

Os Aprendizes da Bôca do Mato, todos os domingos farão realizar movimentados ensaios e esperam ser visitados em seu barracão, que fica localizado na Rua Caparaó, 77, local dos ensaios.

Anunciaram e garantíram que o mundo ía se acabar

(V)

3 Séculos de Carnaval em 30 Crônicas Ilustrativas
Vicente Marinho

O carnaval de 1900 deveria ser dos mais legais, sob a influência de duas espetaculares comemorações: a passagem do século e o quarto centenário do descobrimento do Brasil. Ainda mais: embora caísse no dia 24 de fevereiro, uma quinzena antes a folia já imperava pela cidade

Um contratempo, porém, veio esfriar o ânimo popular para maiores arremetidas: a chuva. Verdadeiras trombas dágua desabaram sôbre o entusiasmo carioca, estragando passeatas, desfiles, fantasias

FIM DO MUNDO

Substituindo a música, que é hoje um dos elementos de crítica, os préstitos apresentavam, em seus desfiles, carros em que se exibiam charges de grande espírito e oportunidade.

Em 1900, ironizando as falhadas profecias do astrônomo Falb, que anunciara o fim do mundo para 13 de novembro último, num choque com o cometa do Hiela, um carro do «Clube de São Cristóvão», intitulado «Fim do Mundo», trazia um astrólogo que consultava o firmamento com sua lunéta e recitava para o povo versinhos de gozação:

«Ó Falb de dura figa,
Que facho tu nos pregaste!
O mundo não acabaste,
Vai saindo de barriga...

Gente branca, parda e prêta,
Passa a noite na janela;
Ia cair o cométa
Do celebrado Hiela

Rezavam-se Padre-Nossos,
Rezavam-se Ave-Marias,
E ouvia-se ranger de ossos
Nesses dolorosos dias...»

LEI DO SILÊNCIO

O fato de poderem ser apreciados pela multidão, nas ruas, os versinhos dos carros de crítica, é uma prova evidente de como o carnaval se processava em relativo silêncio, pelo menos à passagem dos grandes préstitos.

Hoje, com a zoeira indescritível dos bandos cantando sambas e marchas, com o estrépito ensurdecedor dos alto-falantes, ninguém perceberia uma única palavra dos versos.

SUGESTÃO

Almirante — a maior patente do rádio e, sem nenhum favor, o mais excelente historiador não apenas do carnaval, mas de nossa música popular — sugere bem humorado:

«De um daqueles versos, lançados aos berros à multidão atenta, cá em baixo, duas quadrinhas que farpeavam o impôsto do sêlo, bem que poderiam ser recitadas hoje, que nada perderiam em oportunidade:

«Sela-se tudo hoje em dia,
O fumo, a roupa, o chapéu,
O chôpe e a perfumaria
E as próprias nuvens do céu.

E ainda há de haver deputado
Que nos confesse em voz rouca
Que se conserva calado
Por ter o sêlo na bôca...»

TRISTEZA

Já por aquêle tempo o pesar pelo término da festa ficava registrado em cantigas de última hora, que os alegres carnavalescos primavam por tornar tristes como a própria despedida.

Havia os que cantavam êstes versos, cuja melodia a crônica não reteve:

«Não vai, não vai,
Não vai senão eu choro...»

E, como produzir música especial para os derradeiros instantes não era tarefa fácil, os foliões de 1900 encaixaram na própria toada do «Zé Pereira» o seu adeus, nestas quadrinhas:

«Adeus carnaval,
Dias de folia,
Em que a gente goza
Muita alegria,

Adeus, grande Momo,
Adeus, carnaval,
Adeus, Zé Pereira,
Que a ninguém faz mal».

AUTOMÓVEL A VAPOR

Em 1901 ficou falado um carro de crítica dos «Democráticos», que exibia um espetacular anúncio do «Moinho de Ouro», glozando o estardalhaço feito nesta cidade por um automóvel a vapor que fazia a propaganda daquela casa de café.

Mas êsse automóvel a vapor é história para amanhã.

JÁ GRAVOU

Êste ano, em matéria de músicas carnavalescas já gravadas, está superando o carnaval do ano passado, entre elas o bonito samba "Sereno da Madrugada" e a marcha "Seu Talão Vale um Milhão", a primeira de autoria de Silvério Neto e Bartolomeu Silva, e a segunda de Nélson Trigueiro, que são defendidas pelo cantor Jadir Arruda (foto), da Rádio Tupi.

ESCOLAS RENDERAM HOMENAGENS

Ontem, foi o dia consagrado a São Sebastião padroeiro da cidade ocasião em que várias Escolas de Samba renderam homenagens ao santo, realizando festas variadas onde se destacaram vários passistas renomados.

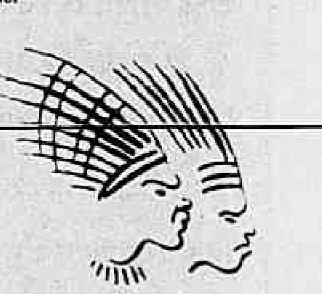
Entre as escolas que ofereceram suas homenagens a São Sebastião destacaram-se as seguintes: "Unidos de Vila Isabel", "Império Serrano", "Unidos de Cabuçu", "Estação Primeira de Mangueira", "Acadêmicos do Salgueiro", "União de Jacarepaguá", "Portela" e muitas outras.

"CIDADÃO SAMBA"

Na tarde de hoje será realizada mais uma apuração na Federação das Escolas de Samba (Rua Joaquim Palhares) do concurso para a escolha do "Cidadão Samba". Na foto, o candidato José Pires de Sousa (J. Pio) que é forte concorrente ao título (3.º colocado) e que tem como cabo eleitoral o compositor "Bororó"

Os Cariocas promoveram grande festa

A "Ala dos Cariocas", filiada ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, realizou-se ontem, data consagrada a São Sebastião, seu padroeiro, sua grande festa constante de Missa, que foi rá oficiada na quadra de futebol de salão do Andaraí Atlético Clube, às 10 horas; Uma grande feijoada-dançante, à moda da "Vila" foi servida das 12 às 17 horas; terminando suas festividades com um grande "show", com samba e outras atrações, das 17 às 22 horas.



Imperatriz visitou Juramento

Ontem, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldina realizou uma "maratona" até o morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, acompanhada de sua vibrante bateria a fim de homenagear o "Palmeirinha", "Treze de Maio", "Foliões do Rei", e "Prazer da Serrinha".

O sr. Flávio Costa, vice-presidente da Confederação das Escolas de Samba, após as homenagens reuniu os passistas, porta-estandartes e demais componentes das escolas homenageadas em sua residência onde brindou a "moçada" com champanha ocasião em que o DIARIO CARIOCA foi o convidado de honra.

Fala do trono

S. MAJESTADE tem virado a Cidade Maravilhosa, de cabeça para baixo. Em todo o lugar em que o Rei Momo do DC chega, a alegria chega a pontos muito «quentes» e o pessoal brinca a valer. O Sol, o calor ou a chuva, não têm quebrado o «elan» de S. Majestade, que apesar de já haver perdido 3 quilos, continua a mostrar como se dança o samba. Há uma grande animação, com respeito ao carnaval dêste ano. Em todos os clubes visitados por S. Majestade, a alegria é geral, tudo levando a crer que aumente com a proximidade do carnaval. Em todos os clubes visitados pela equipe carnavalesca do DC, as recepções têm sido magníficas, chegando mesmo, às vêzes, ao exagêro. Sempre digo, e continuarei a dizer, que o melhor da interpretação do Rei Momo, são as amizades que se fazem, sem interêsse, mas sinceras e acolhedoras. Há 10 anos, que venho «acumulando» amigos, e «êles» não me têm faltado. Obrigado a todos os amigos.

◆

A CHEGADA de S. Majestade a Niterói, causou viva impressão a todos quantos assistiram ao desfile maravilhoso pela Av. Amaral Peixoto. A ACCF, de onde Sua Majestade é sócio fundador, tem recebido os mais vivos elogios, de todos aquêles que gostam e lutam por um carnaval mais animado. Depois da apresentação do Rei Momo, Nélson Nobre, vários outros «Reis» têm se apresentado, mas a ACCF delicadamente, tem feito ver que o Rei, é mesmo o Néson Nobre. Vários convites para comparecimento de S. Majestade a cidades do interior do Estado do Rio, têm sido feitos. O Rei Momo os atendeu dentro do possível e da programação da ACCF.

◆

NO sábado, o Rei Momo já tem programado para visitar 10 clubes e Escolas de Samba do Distrito Federal. Será uma «correria» braba, mas S. Majestade pede desculpas por não poder demorar muito nos clubes a serem visitados.

◆

O REI MOMO do DC, estêve em visita, no dia 19, aos Democráticos. O simpático clube de Alfredo Silva, estava completando 93 anos de idade. Foi uma solenidade simples, mas muito eloquente. Um «abração» à turma do «castelo».

EVOHÉ CARNAVAL,

SALVE A FOLIA,

VIVA O CARNAVAL,

REI MOMO I E ÚNICO

Bequinho "rodou" feio de Rodeio: não sofreu nada

Jangali repetiu a sua última proeza

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado municipal, antecipou para ontem a reunião que deveria realizar hoje, na Gávea. Para essa vesperal, a CC da nossa sociedade de corridas organizou um programa constituído, como de costume, de oito provas.

A quinta carreira pôs frente ao "starting-gate" um lote de animais nacionais de regular classe, dando ocasião a que o cavalo Jangali conquistasse mais um triunfo em pistas guanabarinas O filho de Guaycurú reproduziu a sua última façanha, confirmando destarte os prognósticos da cátedra.

ÊLES CHEGARAM ASSIM

Eldorado confirmou, resistindo bem à dupla carga de Typhoon's Daughter e Flamingo

1º PAREO — 1 400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Eldorado, L. Santos (ap.)	58	83 924	21,00	11	2.887	357,60
2º T. Daughter, J. G. Silva	56	33 540	32,00	12	13.522	76,00
3º Flamingo, A. Bolino	60	16.795	104,00	13	27.729	37,00
4º Superiori D. P. Silva	60	22.822	77,00	14	14.048	73,00
5º Gorse, G. Queiroz (ap.)	58	23 051	76,00	22	1 809	569,00
6º Luzitana, A. Hodecker (ap.)	57	6.101	287,00	23	23.384	44,00
7º Altimetro, A. G. Silva	56	11 215	156,00	24	8 401	123,00
8º Hurok, A. Santos	56	18 962	93,00	33	19.076	54,00
9º Insígnia, A. Marçal	56	3 725	748,00	34	17.662	58,00
				44	1.044	987,00

Não correram: Iriswal, Alambre e Urupan.

Diferenças: um corpo e um e meio corpo. Tempo: 90"4/5. Vencedor: (6), 21,00. Dupla: (13), 37,00. Placês: (6), 14,00; (1), 14,00 e (7), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.485.240,00.

—o—

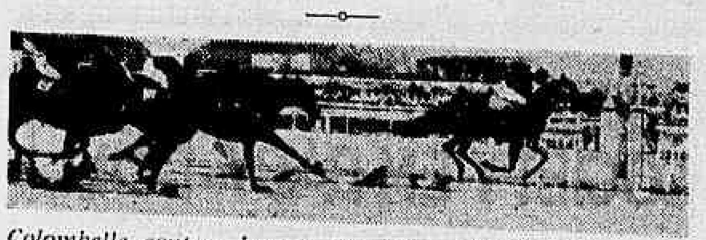
Sake ganhou disparado

2º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Sake, L. Rigoni	56	102.615	28,00	11	12.325	105,00
2º Xerez M. Silva	56	130.843	22,00	12	26.622	48,00
3º Xelro, J. Marchant	56	40.018	72,00	13	11.579	111,00
4º Sputnik, A Ricardo	56	48 452	59,00	14	49.519	26,00
5º Carroussel, S. Pereira	56	1.978	1 456,00	22	710	1.817,00
6º Master Songe, D. Moreira	56	8.492	339,00	23	8.766	147,00
7º Habilidoso, J. Silva	56	3.468	831,00	24	34.911	37,00
8º Vergarito, H. Lima	56	21.061	131,00	33	501	2.575,00
9º Baghari, L. Santos (ap.)	54	4.412	653,00	34	10.340	125,00
				44	7.038	183,00

Diferenças: vários corpos e um e meio corpo. Tempo: 83". Vencedor: (2), 28,00. Dupla: (14), 26,00 Placês: (2), 16,00; (7), 12,00 e (1), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.632.810,00.

—o—



Colombelle conteve bem a atropelada de Tia Poliana, Sea Venon e Mariska

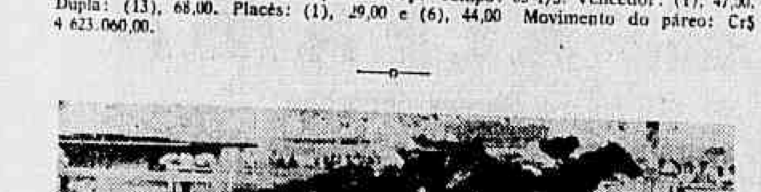
3º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Colombelle, L. Vaz	56	38 959	47,00	11	1.525	[illegible]
2º Tia Poliana, D. Moreira	54	21.877	84,00	12	35.201	35,00
3º Sea Venom, A. Santos	56	30.112	61,00	13	18.199	68,00
4º Mariska, L. Santos (ap.)	48	18 654	99,00	14	8.405	147,00
5º Urupina, A. G. Silva	58	83 952	22,00	22	8.372	147,00
6º Jujubá, M Henrique	54	32 390	57,00	23	39.625	31,00
7º Arancina, J Graça	60	32 390	—	24	23.016	53,00
8º Supimpa, L. E. Castro	60	6 021	3^5,00	33	6.770	182,00
				34	12.144	102,00
				44	1.757	702,00

Não correu: Nazaré.

Diferenças: um e meio corpo e cabeça. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (1), 47,00. Dupla: (13), 68,00. Placês: (1), 29,00 e (6), 44,00 Movimento do páreo: Cr$ 4.623.060,00.

—o—



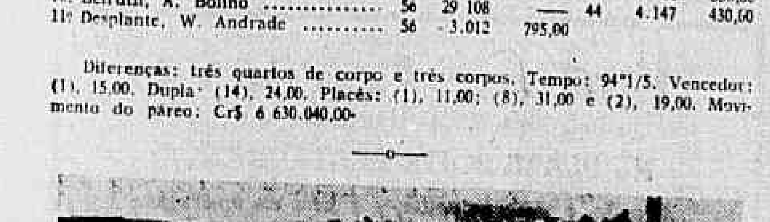
Malvis, na oitava vitória consecutiva, derrotou sem esfôrço o Portaló

4º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Malvis, A. Santos	56	161.532	15,00	11	28.950	62,00
2º Portaló, J G. Silva	50	11.568	207,00	12	63.737	28,00
3º Quiteria, J. Battica	48	18.790	127,00	13	22.398	80,00
4º Bon Soir, P. Fontoura (ap.)	50	29.108	82,00	14	72.848	74,00
5º Cloche d'Or, L. Santos (ap.)	54	7.536	318,00	22	5.327	335,00
6º Javelin, L. Silva	52	6.565	365,00	23	5 527	323,00
7º Pinheirana, M. Silva	58	10.075	237,00	24	14 525	125,00
8º Eole A. Ricardo	52	49.532	48,00	33	905	1 972,00
9º Hagen J. Ramos	56	3.299	725,00	34	5.401	330,00
10º Beiruth, A. Bolino	56	29 108	—	44	4.147	430,00
11º Desplante, W. Andrade	56	3.012	795,00			

Diferenças: três quartos de corpo e três corpos. Tempo: 94"1/5. Vencedor: (1), 15,00. Dupla: (14), 24,00. Placês: (1), 11,00; (8), 31,00 e (2), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.630.040,00.

—o—



Jangali repetiu, ganhando do Campi

5º PAREO — 1.300 Metros Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Jangali, L. Diaz	58	201.121	13,00	11	23.160	63,00
2º Campi, H. Vasconcelos	54	13.505	194,00	12	33.514	44,00
3º Ulano, M Henrique	58	37.639	69,00	13	77.446	19,00
4º Ruston, A. Ricardo	52	201 121	—	14	14.055	105,00
5º Cachito, D Moreira	58	15.220	172,00	22	1.343	1.094,00
6º Cacife, L. Rigoni	58	47.322	55,00	23	14 039	105,00
7º T. the Second, A Cardoso	58	3 746	689,00	24	3.335	440,00
8º Undalo, P. Fontoura (ap.)	52	10.435	251,00	33	11 393	129,00
				34	6.486	227,00

Não correram: Cascador e Dovar.

Diferenças: um e meio corpo e dois corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1), 13,00. Dupla: (14), 105,00. Placês: (1), 11,00 e (8), 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.120.190,00.

Queda espetacular provocou sensação

O jóquei M. Silva "rodou" de maneira espetacular durante a disputa de um dos páreos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea.

Caiu num salto mortal por cima da cabeça do seu pilotado, sendo projetado contra a pista.

PRIMEIRA IMPRESSÃO

A impressão inicial era de que o popular Bequinho havia sofrido sérios ferimentos, diante da queda espetacular. Socorrido prontamente pela ambulância do prado, foi levado para a enfermaria, mas felizmente saltou do carro já andando, tranqüilizando a todos os presentes ao Hipódromo da Gávea.

Examinado pelos médicos do Hipódromo, nada apresentou de grave, mas por precaução foi aconselhado a não mais montar os dois páreos restantes da reunião. Bequinho foi normalmente para sua residência, nada demonstrando sentir com o tombo espetacular que levou do cavalo RODEIO.

Debutantes da semana na Gávea

CONCILIAÇÃO — Feminino, alazão, Pernambuco, nascida em 28-9-56 por Promissor em Acutanga, criação e propriedade do sr. Attur Herman Lundgren. Treinador: P. Morgado.

•

NIÑO BIEN — Masculino, alazão, R. G. do Sul, nascido em 15-7-56 por Meulén em Quebabe, criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Danúbio Verde. Treinador Roberto Morgado.

•

BOTICARIO (ex-Servente) — Masculino zaino, R. G. do Sul, nascido em 28-9-56 por Canter em Chuleria, criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do sr. José Augusto Raposo Méier. Treinador: Roberto Morgado.

•

EVELINA — Feminino, castanho claro, São Paulo, nascida em 27-8-56 por Four Hills em Brillosa, criação do sr. Milton Euvaldo Lodi e propriedade do sr. Paulo Dunches Abranches. Treinador: Esp. Coutinho.

•

COLUNATA — Feminino, alazão, R. G do Sul, nascida em 29-8-56 por Town Crier em Fátima, criação do sr. Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do sr. Augusto Raposo Méier. Treinador: Roberto Morgado.

•

PELOTA — Feminino, castanho claras Santa Anita e propriedade do Nimrod em Islândia, criação do Haro, São Paulo, nascida em 15-7-56 por Stud Sérgio. Treinador: Gilberto Ferreira.

Turfe no Sul

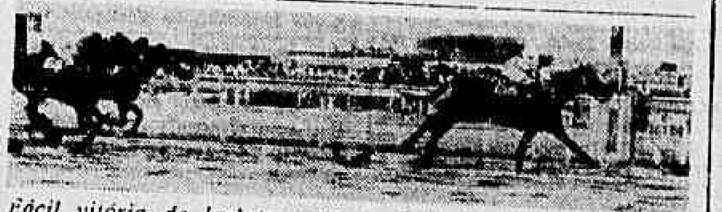
PÔRTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal do DC) — Violento incêndio lavrou, ontem, no hipódromo do Cristal, destruindo o depósito de combustíveis, um trator e um carro-tanque. Segundo informações do presidente da entidade, sr. José Pinheiro Borda, os prejuízos sobem à casa dos 2 milhões.

•

Foi dado a conhecer, hoje, o campo definitivo do Grande Prêmio Cidade de Rio Grande, que oferece uma dotação de 300 mil ao ganhador. São os seguintes os parelheiros que confirmaram inscrição nesta importante prova do turfe interiorano: Lord Chanel, Guindo, Esclavo, Pinian, Boussett, Arizú, Ponche Verde, Finalista II, Blue Sky, Saitan, Presidente, Deputado, De Fato, Carpetero, Ouroduplo, Cordial, La Plata e King.

•

Estreou magnificamente a nova Comissão de Corridas do J. C. do Rio Grande do Sul. O aprendiz João Abreu, a quem ontem nos referimos nesta coluna, foi suspenso por 8 corridas (4 por imperícia no dorso de Ladainha). Olete Nobre recebeu 2 corridas de férias. Aliás, o artigo referente à imperícia estava um tanto esquecido.



Fácil vitória de Jarlot, enquanto Palladium e Cascador decidem o 2º lugar

6º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3 000,00.

1º Jarlot, L. Santos (ap.)	52	104 882	30,00	11	3.027	509,00
2º Palladium, J. Tinoco	60	64 791	48,00	12	20 797	74,00
3º Cascador J. Santos (ap.)	49	24 526	127,00	13	39.299	39,00
4º Roscoff, W. Andrade	54	119 693	26,00	14	36 008	43,00
5º Elias, J. G. Silva	54	16 171	193,00	22	3.705	405,00
6º Angu, H. Vasconcelos	52	29 584	105,00	23	20.585	75,00
7º Jack Fruit, O. Moura	58	29.584	—	24	15.777	38,00
8º Contrabaixo, A Ricardo	56	104.882	—	33	15 787	98,00
9º Tristão, A. Hodecker (ap.)	53	5 271	592,00	34	32.727	47,00
10º Dimanche, A. Bolino	58	5 904	528,00	44	6.144	251,00
11º Moderno, A. Nahid	58	3.118	810,00			
12º Rodeio, M Silva (●)	54	16 454	190,00			

(●) — Caiu.

Não correram: Ulano e Relatório.

Diferenças: três corpos e cabeça. Tempo: 102". Vencedor: (6), 30,00. Dupla: (34), 47,00 Placês: (6), 16,00; (9), 24,00 e (7), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.995.100,00.

—o—

Parbleu dominou o Titan pouco antes da meta

7º PAREO — 1.500 Metros Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Parbleu, A. Cardoso	60	98.819	28,00	11	20.379	69,00
2º Cavaliere, H. Lima	59	37.360	73,00	12	36.618	38,00
3º Icharo, L. Santos (ap.)	58	30 722	89,00	13	22 664	62,00
4º Carpentier J. Tinoco	60	35 946	76,00	14	24.714	56,00
5º Guarixó, A. Santos	56	47.188	58,00	22	13.944	100,00
6º Garden, A. G. Silva	60	15.261	179,00	23	18.302	75,00
7º Boomerang, J. G Silva	60	16 170	169,00	24	23.600	59,00
8º Ciúme, E. Brandão (ap.)	57	2 353	1 163,00	33	2.139	652,00
9º Janjak, A. Marçal	60	2 660	1 029,00	34	9.803	152,00
10º Arrebitado, W. Andrade	56	14 187	193,00	44	3.322	420,00
11º Titan, S. Pereira	56	1 638	1 671,00			
12º Bourgogne, L. Rigoni	60	98.819	—			
13º Ibirapuitan, J. Silva	60	32.564	82,00			
14º Jeton, C. Dias	56	8.251	332,00			
15º Febo, A. M. Caminha (ap.)	47	1 132	2.418,00			

Diferenças: três quartos de corpo e vários corpos. Tempo: 96". Vencedor: (1), 28,00. Dupla: (14), 56,00. Placês: (1), 13,00; (12), 19,00 e (2), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 6 328 140,00

—o—

8º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7 000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Tabac Blond, A. Santos	56	98.091	38,00	11	3.337	523,00
2º Comanche, H. Vasconcelos	56	73 078	51,00	12	25.506	68,00
3º Lajão, A. Ricardo	56	115.327	32,00	13	21.604	81,00
4º Cibi, J. Silva	56	7 750	481,00	14	18.664	93,00
5º Cuauhtemoc, L. Rigoni	56	60 185	62,00	22	16.848	104,00
6º Procurador, J. Ramos	56	27 949	134,00	23	41.065	42,00
7º Ukase, A. Marçal	56	5 441	686,00	24	38.411	45,00
8º Halfiler, L. Santos (ap.)	54	15.145	246,00	33	12.530	139,00
9º Canzoniere, P Fontoura	54	5.424	688,00	34	32.383	53,00
10º Tori é, J.G. Silva	56	15 155	246,00	44	9.079	192,00
11º Lôbo, D. P. Silva	56	45.795	81,00			

Não correu: Saint Emilion.

Diferenças: focinho e dois e meio corpo. Tempo: 102". Vencedor: (7), 38,00. Dupla: (34), 54,00. Placês: (7), 16,00; (10), 19,00 e (4), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.961 320,00.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1.006 ganhadores — Rateio: Cr$ 397,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 45 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.463,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-1-7 — 594 ganhadores — Rateio: Cr$ 165,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 6-9 — 1-12 e 7-10 — 51 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.606,00.

SERÁ DECIDIDO HOJE O CERTAME DE BASQUETE

A PONTARIA DE MARGOT

O grande perigo para a seleção carioca é a pontaria da estrêla gaúcha Margot

Cariocas deverão ser as bi-campeãs

As "estrêlas" cariocas e gaúchas jogarão hoje, às 21,30 horas no ginásio do Clube Municipal para decidirem o título máximo do basquete feminino brasileiro. Igualadas, invictas, na liderança do certame, cariocas e gaúchas farão uma partida decisiva já que a equipe vencedora será a campeã.

Pelo valor dos dois quintetos e considerando o empenho e a disposição de luta das contendoras, espera-se a realização de um prélio movimentado bem disputado e revestido de lances empolgantes.

VALORES EM AÇÃO

No cotejo individual de valores, o quadro carioca apresenta maior número de "estrêlas" tecnicamente mais credenciadas, destacando-se as veteranas Marta, Marlene, Marli, Átila, Eugênia, Didi e Laura que com as novatas Luci, Valquíria, Elisabeth e Jani formam um conjunto coeso e poderoso. O quadro gaúcho conta com Magda e Margot Maria como suas figuras principais, residindo a fôrça da equipe no excelente trabalho de conjunto.

AS EQUIPES

Para a grande peleja, os selecionados apresentarão as seguintes atletas: Distrito Federal — nº 3 Jani Horta, nº 4 Eugênia Borer, nº 5 Lúcia Maria, nº 6 Elisabeth Lima, nº 8 Átila, nº 9 Marlene Bento nº 10 Didi, nº 11 Célia, n 12 Marli Alvares, nº 13 Laura e nº 14 Valquíria de Oliveira.

Rio Grande do Sul — nº 3 Clarice Copeti nº 4 Beatriz Ritter, nº 5 Gislene Lapis nº 6 Iêda Soares, nº 7 Dina Santiago, nº 8 Gilca Lopes, nº 10 Diva Santiago, nº 11 Magda Rive, nº 13 Margot Marta Ritter e nº 14 Cloé Mafalda.

GOIAS E BAHIA

Antecedendo o choque Cariocas x Gaúchas, jogarão Bahia x Goias, num encontro que desperta atenção e interêsse em face da luta pela primeira e única vitória cabendo ao vencido a "lanterna" da competição.

A preliminar será iniciada às 20 horas.

A CLASSIFICAÇÃO

Os concorrentes ao certame da CBB entrarão hoje na última etapa ocupando as seguintes posições:

1º lugar — Distrito Federal e Rio Grande do Sul — 3 jogos e 3 vitórias;

2º lugar — Estado do Rio — 2 vitórias e 2 derrotas.

3º lugar — Goiás e Bahia — 3 jogos e 3 derrotas.

Vasco vai hoje, mas não levará o atacante Almir

O Vasco embarcará hoje, às 14,30 horas, para Santiago do Chile, onde estreará dia 23 frente ao Colo-Colo, clube que é dirigido por seu ex-treinador, Flávio Costa.

O jogador Almir dificilmente seguirá com a delegação já que até às últimas horas da tarde de ontem ainda não havia chegado a um acôrdo com o clube para a renovação do seu contrato. Se não seguir, o meia retornará a Recife, onde esperará que seja resolvida sua situação.

TREINO

Ontem pela manhã, os jogadores cruzmaltinos treinaram coletivamente, durante 90 minutos, terminando a prática com a vitória dos titulares por 3x1, gols de Delém e Vanderlei, contra um de Valdemar.

A grande sensação do conjunto foi o médio Orlando, que se entendeu maravilhosamente com Roberto Pinto, dando ao time do Vasco aquilo que lhe faltava: entrosamento entre o ataque e a defesa.

O goleiro Amauri, emprestado pelo Botafogo para a excursão e que deverá ser contratado no retôrno, não participou do treino por motivos particulares, mas integrará a delegação.

ALMIR

Outro que também não treinou foi o meia Almir, embora tenha ido a São Januário. O jogador não chegou nem a bater bola. Pois continua a divergência entre êle e o Vasco.

Em seu lugar, o técnico Yustrich colocou o aspirante Adilson, que foi, há alguns meses, emprestado ao Vitória, da Bahia, mas que acabou regressando ao Vasco porque o clube baiano não queria lhe pagar os Cr$ 15 mil mensais pedidos.

INSTRUIDO

Esta atitude de Almir para os vascaínos é proveniente de instruções recebidas pelo emissário do Corintians, de São Paulo. O clube do Parque São Jorge está vivamente interessado na conquista do meia, já tendo oferecido pelo passe Cr$ 4 milhões.

No entanto, o presidente Eurico Lisboa declarou à reportagem que o Vasco não venderá Almir nem por Cr$ 10 milhões. Aliás, uma das grandes dificuldades para a reforma do contrato de Almir é que o meia deseja no novo compromisso a repetição de uma cláusula existente no que expirou dia 9 último, segundo a qual êle terá direito a 50% no preço do seu passe.

O presidente Eurico Lisboa tem mantido contato com o sr. Alá Batista, que deverá sucedê-lo no pôsto de presidente

(Conclui na 7ª pág.)

Outras notícias

1 — O plenário do CND deverá decidir hoje o caso da luta livre americana. É provável que sejam feitas profundas reformas neste estilo de luta, estando certo que o uso do sôco será proibido. As cuteladas, joelhadas e pontapés sofrerão restrições.

2 — Seguiram ontem para a Colômbia o presidente do Madureira, sr. José da Gama, e o jogador Fernando, que irão integrar a delegação do clube

3 — O Madureira jogará hoje na cidade de Cucuta contra o clube do mesmo nome, tentando a reabilitação, já que foi derrotado na sua primeira apresentação, pelo Bucaramanga.

(Conclui na 7ª pág.)

Decisiva a luta contra F. Barreto

— "Na luta que farei com Fernando Barreto, saberei se a minha estrêla continuará a brilhar ou será ofuscada de vez" — declarou ao DC o pugilista Celestino Pinto, sôbre a luta que fará com o campeão brasileiro, programada para a segunda quinzena de fevereiro.

Celestino Pinto considera essa luta como o ponto alto de sua trajetória de boxeador e que a vitória sôbre Fernando Barreto lhe dará o ensêjo de aspirar a outras da mesma envergadura.

PASSADO

O "boxeur" se considera razoàvelmente realizado em sua vida de pugilista. Como é natural espera chegar o dia em que possa disputar entre os maiores valores do box profissional nacional e sul-americano. Êste primeiro combate que terá contra Fernando Barreto será de grande importância em sua carreira.

Celestino Pinto, quando disputava o box amador, foi várias vêzes campeão brasileiro, exibindo uma técnica elevada, que era por todos unânimemente admirada. Em 1956, por ocasião das Olimpíadas de Melbourne, esperava colher o seu maior êxito, mas fraturou a mão direita, o que acarretou seu afastamento de tôdas as lutas naquelas Olimpíadas.

— "Nessas Olimpíadas — diz Celestino Pinto — tive oportunidade de ver os grandes pugilistas mundiais mas lamentei estar de fora. Eder Jofre estava lá comigo e, no fogo em que entrou, viu e aprendeu o suficiente para ser hoje o excepcional lutador que é".

ASTROS DO PÓLO

Luís Álvaro é beque por ter bom físico

(Reportagem de WALTER BRANDÃO)

Luís Alvaro Junqueira, ou melhor, Lau Junqueira, é santista, mas criado em Ribeirão Prêto, a terra dos Junqueira. "La por aquelas bandas quem não é Junqueira é porqueira" — dizem os habitantes da terra do café. O pólo está no sangue dos Junqueira, e, com raras exceções todos gostam de pólo.

Assim criado, em lugar onde a principal atração é o pólo, Lau começou sua aprendizagem naquela cidade, mas só em agôsto de 1957 iniciou sua vida polística.

BOM COMEÇO

A maior queixa dos calouros consiste na dificuldade que os mesmos encontram para serem incluídos numa equipe. Com o Lau, felizmente, esta fase foi superada com a criação no Clube de Campo de São Paulo de uma seção de pólo.

Assim foi que em 1957, juntamente com Eduardo Cané Filho, Antônio Carlos Vasconcelos (Caco), Amadeu Policastro e Florêncio Rodrigues, estreou nas lides esportivas e de forma vitoriosa, pois, em sua primeira partida, venceu o Água Branca com Sestine, Francis, Luís Cintra e Caio Figueiredo.

JOGANDO AVULSAMENTE

Como é público, não existe em São Paulo uma equipe que dure mais que dois torneios numa temporada, e assim, Lau Junqueira, em 1958, passou do Clube de Campo para uma das equipes da SHP, com Delome, Decito Novais, Francisco Sampaio Moreira, e venceu o torneio Jorge Eduardo Rodrigues (Interno).

Fez uma excursão vitoriosa com o Clube de Campo a Colina, onde venceu os torneios Nenê Junqueira, 9 de Julho e Clube de Campo.

Foram ainda seus companheiros naquele grêmio Dadiche e Fernando Merlos.

VICE-CAMPEÃO

O ano de 1959 lhe foi propício. Permaneceu no Clube de Campo até junho atuando ao lado de Dadiche, Sestine e Cané, passando, posteriormente, para o São José de Santo Amaro, equipe que contava com o concurso de Laert Assunção, Silvio Toledo e Caio Figueiredo.

Conta Lau que ficou surpreendido quando o convidaram para integrar a seleção "A" de São Paulo, pois, sendo um jogador com 2 anos de pólo, não podia admitir que lhe dessem semelhante oportunidade.

BEQUE POR NECESSIDADE

Lau tem um aspecto de ditador, mas esta impressão se desfaz quando se inicia uma palestra. É bom companheiro e conversador. É êle que me confidencia que, por falta de beque no Clube de Campo, e por ser êle o de melhor físico para a posição, não tiveram dúvida, colocaram-no de número 4. Nunca mais jogou de outra, a não ser no campeonato brasileiro.

COBIÇADO PELOS "COBRAS"

Com [illegible] dois anos de pólo, Lau já alcançou 2 gols de "handicap", e por aí pode-se notar seu progresso técnico. Já consentiu, o que é mais difícil, ser convidado para os "mata-cobras" na Hípica, no meio dos "cobras" Laert, Sestine, Francis, Delome, Decito, José Adão, Florêncio, etc., o que basta para atestar seu conceito polístico.

Depois que atuou na seleção [illegible], ao retornar [illegible] pagos, Laert Assunção o convidou para continuar no São José de Santo Amaro, juntamente com Decito Novais.

A MAIOR EMOÇÃO

Afirmou-me Lau que sua maior emoção foi quando terminou o encontro entre as seleções "A" do Rio e de São Paulo, no qual, apesar [illegible] dor por diferença mínima, soube que obtivera c[illegible] para as finais, isto p[illegible] surgiu um boato de que, para sua equipe se classificar, teria de vencer por mais [illegible].

Lau ainda será um astro do pólo nacional, isto porque, além da natural tendência para o esporte, tem tacada forte, físico atlético, arranja tempo para treinar, e, o que é mais importante, [illegible] espôsa adora acompanhá-lo aos campos de pólo, e é sua mais ardente admiradora. Com tôdas essas possibilidades, eliminado o problema íntimo, Lau Junqueira manterá a tradição da família.

FUTEBOL DE SALÃO

Faltou ao Grajaú o preparo físico

De COROACY LOUREIRO GIGANTE

Por estar fisicamente melhor preparado, o Fluminense pôde resistir ao ritmo de jôgo impôsto pelo Grajaú e partir para o triunfo quando Dauquir parou. Vitória justa da equipe de Navarro, que soube explorar as falhas do sistema adotado por Cantuária (técnico do Grajaú).

Iniciando a partida com uma formação diferente, colocando Dauquir na frente, Cantuária conseguiu evitar que Carlinhos sofresse marcação direta de Noronha. Deu certo a manobra, pois Noronha, marcando de perto, perseguia Dauquir em seus recuos, abrindo claros na defesa tricolor, por onde Carlinhos era lançado criando situações de pânico para os tricolores e marcando o único tento do Grajaú

PRIMEIRO ÊRRO

Quando tudo indicava ser aquêle o caminho certo, o Grajaú mudou de tática. Trocando Dauquir por Carlinhos, e fêz o jôgo do Fluminense. Dauquir precisou correr mais e Carlinhos passou a ser marcado de perto por Noronha. Com isso, o tricolor conseguiu equilibrar a partida.

Pela maneira que o jôgo transcorria, diminuía o ímpeto de equipe bicampeã e crescia o Fluminense.

Foi imprimido então, ao jôgo, um ritmo para o qual o Grajaú não estava preparado. Com o Fluminense crescendo, surgiu o empate e, com êle, o caminho da vitória.

REAÇÃO FRUSTRADA

O Grajaú ainda tentou reagir, mas Dauquir, completamente esgotado, teve que deixar a quadra, sendo substituído por Antônio.

A sorte estava selada e, num ataque tricolor, Paraíba, que substituíra Ronald, chuta forte e a bola bate em Fernando, iludindo a Augusto. Era o segundo gol. A chance premiava a equipe que melhor se conduzia.

Sentindo a derrota, o Grajaú foi à frente, tentando descontar a diferença e, quando maior era o assédio à meta tricolor, Paraíba recupera a bola entregando a Navarro, que devolve na conta a Paraíba: Augusto sai do gol e é driblado, deixando o gol vazio para que Paraíba marque o terceiro e último tento da partida.

IVAN FIALHO GANHOU O JÔGO

É justo que se destaque o trabalho de Ivan Fialho, que soube lançar Paraíba no momento certo. A entrada do excelente armador foi fator preponderante no grande triunfo.

Foi uma vitória de fibra e, acima de tudo, de disciplina técnica dos companheiros de Navarro.

Rubros seguiram ontem

Seguiu ontem para Recife, onde enfrentará hoje à noite a seleção Cacarense, que está disputando o Campeonato Brasileiro, o quadro de futebol do América, que realizará uma excursão de aproximadamente 40 [illegible] pelo Norte do país.

O técnico Jorge Vieira, ex-treinador do Fluminense e da seleção cearense, que foi recentemente eliminada do Campeonato Brasileiro pela representação do Rio Grande do Norte apesar de já ter acertado as bases com o clube para ser supervisor não seguiu com a delegação rubra.

O ROTEIRO

O roteiro estabelecido pelo sr. Mário Pinto para os americanos, é o seguinte:

Dia 21 (hoje) — Jôgo contra a seleção pernambucana, no Recife; dias 24 e 27, em Campina Grande; dia 31, em Fortaleza; dias 4 e 7 de fevereiro, em São Luís; dias 10 e 14, em Belém e nos dias 17 a 23, jogos a serem programados.

COMITIVA

A comitiva do América está

(Conclui na 7ª pág.)

PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ASSALTANTES

Trânsito anarquizado

O tumulto e a balbúrdia que se manifestaram anteontem, no centro da cidade, durante as horas que antecederam a chegada do presidente do México, são testemunhos seguros da anarquia que reina no Serviço de Trânsito cuja direção, cada dia que se passa, põe à mostra sua incompetência funcional.

Quatro horas antes do desembarque do sr. Lopez Mateos o trânsito já era a maior das anarquias, completamente engarrafado nas avenidas e ruas que dão acesso à Zona Sul ou que conduzem ao Fôro e às barcas.

O que se via, para qualquer lado que se voltasse a vista, eram filas de carros com suas buzinas a funcionar, arrastando-se lentamente, atirando-se sôbre os pedestres que se desviavam em busca de uma oportunidade que os permitisse passar de um lado para outro. Ordens e contra-ordens eram dadas pelos guardas o que mais anarquizava a situação.

Mesmo uma hora e meia depois da passagem do presidente mexicano pela Avenida Rio Branco, a situação continuou caótica nas ruas centrais perturbando tudo.

Não houve um planejamento e se algo foi feito neste sentido não se deu a êle a indispensável publicidade, limitando-se as autoridades do ST a considerar interditadas determinadas áreas sem estabelecer o traçado que deviam seguir os motoristas para irem a certos lugares.

Aliás esta anarquia não se manifesta pela primeira vez. Ela é parte integrante de todos os festejos e recepções, de todos desfiles e comemorações que têm lugar desde que o sr. Antônio João ficou à testa do Serviço de Trânsito e onde se conserva inexplicàvelmente muito embora as mudanças de chefe de Polícia.

Enquanto em determinados pontos três e quatro guardas aumentavam a balbúrdia com seus apitos e gritos em outros lugares apenas um policial se via para controlar uma pletora de veículos, todos desejosos de chegar mais ràpidamente a seus destinos.

Não é possível que isto continue. A cidade não pode apresentar aos olhos dos seus ilustres visitantes aspectos tão deploráveis em matéria de fiscalização do tráfego, características tão completas da nossa incapacidade e desleixo.

O coronel Jacques Júnior e o ministro da Justiça que vêm visitando as delegacias distritais com a finalidade de conhecer a capacidade de trabalho de cada autoridade que percorrem, também, a cidade em carro particular, durante as horas intensas do trabalho, para conhecer a anarquia que reina nos serviços superintendidos pelo sr. Antônio João que deve, por certo, ter um grande pistolão para conservar-se durante tanto tempo à frente do ST muito embora as frizantes provas de incapacidade que tem revelado.

É preciso mudar para melhorar e ninguém melhor que o comandante da Companhia de Trânsito da Polícia Militar para dar novo impulso ao ST.

PT concluiu caso do assalto à mercearia

Face ao que foi apurado, o delegado Caetano Maiolino, da Divisão de Polícia Técnica, solicitou ontem a prisão preventiva de Areno Xavier, Denis Silva, Alquimino Xavier e Roberto Alfredo Pacheco, que, juntamente com Iremar Ferreira de Brito (morto na ocasião), assaltaram a filial das "Mercearias Nacionais" de Brás de Pina, em 23 de dezembro do ano passado.

Com a confissão de Denis ficou esclarecida a morte de Iremar. Areno baleou-o por engano e, irritado com isso, assassinou o gerente do estabelecimento, Emídio Vieira Mendes, ferindo ainda o empregado Alfredo dos Santos Silva. Êsse depoimento veio, ainda, corroborar definitivamente o testemunho das pessoas que presenciaram o assalto.

PLANEJADO

Denis Silva, também conhecido por "Deni" ou "King" (20 anos, Baixa do Sapateiro, Bonsucesso) contou que no dia do assalto encontrava-se na estação da Penha, lugar de reunião com os outros membros da quadrilha, tendo dali rumado para Ramos, juntamente com os outros, onde acertaram os últimos detalhes do assalto. Alfredo Pacheco ("Beto") ainda chegara a propor que não assaltassem a mercearia, pois o movimento pequeno fazia pressupor que não devia haver muito dinheiro em caixa, e "duros", basta nós."

CHUVAS FACILITARAM

As chuvas que desabaram naquele dia, provocando a ausência temporária de iluminação, facilitaram o assalto, que foi efetuado quando alguns dos empregados do estabelecimento já haviam se retirado, estando outros fechando a casa. Armados, só estariam Areno e seu irmão Alquimino.

MATOU O COMPANHEIRO

Conta Denis que, dado o protesto do gerente e de um empregado, Areno fêz um disparo, atingindo, entretanto, o seu companheiro de assalto, Iremar. Verificando o que sucedera, Areno perdeu a cabeça, disparando contra o gerente da casa, Emídio Vieira Mendes, que morreu logo, e o empregado Alfredo dos Santos Silva, o qual ainda recebeu diversas coronhadas.

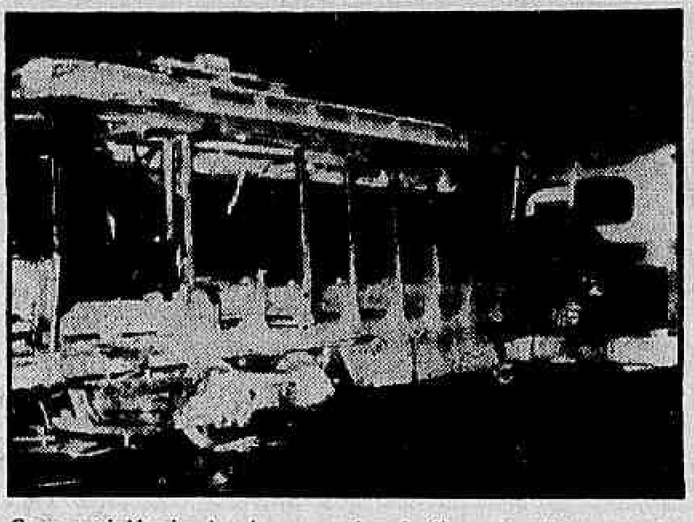
Em seguida, fugiram, fazendo disparos para o ar, pois o grupo era perseguido por pessoas que haviam presenciado o assalto. Rumaram então para a favela da Baix. do Sapateiro, onde Alquimino recriminou Areno por ter morto Iremar. Os dois se desentenderam, chegando a haver luta corporal. No dia seguinte separaram-se, tendo Denis ido para Mesquita, onde foi capturado.

PRISÃO PREVENTIVA

Convicto de que o depoimento, juntamente com as diligências empreendidas pelos detetives Maufeu, Lima, Soares e Rocha, esclarece definitivamente o caso, o delegado Maiolino remeteu à Justiça o pedido de prisão preventiva, no seguinte teor: "Tendo em vista o que já foi apurado nos presentes autos, solicito de V. Exa., data vênia, a prisão preventiva de Areno Xavier, Alquimino Xavier, Denis Silva e Roberto Alfredo Pacheco ("Beto"), face à permanente periculosidade dos mesmos.

MANTÉM-SE OBSTINADO

Apesar das provas de sua participação, reforçadas pelo testemunho das pessoas que presenciaram o assalto, reconhecendo-o quando se encontrava na porta do estabelecimento, fazendo a cobertura do assalto, o pistoleiro Areno tem-se obstinado, até agora, em confessar o crime. Acreditam as autoridades que êle agora mude de atitude, pois, o depoimento de Denis foi cheio de detalhes, esclarecendo qualquer dúvida existente sôbre aquêle crime.



Com a violência do choque, o bonde ficou parcialmente destruído, como se vê na foto acima, aparecendo ainda o coletivo causador do acidente

Violenta colisão ocasiona morto e feridos na Tijuca

Trafegando em excessiva velocidade, na madrugada de ontem, o ônibus chapa 8-32-98 (linha "Muda-Copacabana"), dirigido pelo motorista Raul Pereira de Sousa, colidiu violentamente, na Rua Conde de Bonfim, próximo à Rua Itacuruçá, com um bonde da linha "68" (Uruguai-Engenho Novo), vindo a causar, em consequência, a morte de Jovino de Oliveira Costa.

Entretanto, mais três pessoas, inclusive o motorista causador do acidente e o motorneiro Virgílio Machado, do bonde abalroado, vieram a sofrer ferimentos leves, sendo medicados no Hospital Sousa Aguiar, após o que foram levadas para o 17º Distrito a fim de prestarem depoimento, tendo sido os dois condutores dos coletivos autuados em flagrante.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Trafegava o veículo em alta velocidade, quando, ao se aproximar da Rua Itacuruçá, seu motorista tentou cortar na contra-mão um ônibus (cujo chofer se evadiu), colidindo violentamente com o bonde, número de ordem 79-41, conduzido pelo motorneiro Virgílio Machado, que trafegava em sentido contrário. O choque foi violento, ficando o elétrico com sua parte lateral direita parcialmente arrancada. Um de seus passageiros, posteriormente identificado como sendo Jovino de Oliveira Costa, de 36 anos, sofreu esmagamento de ambas as pernas, além de fratura do crânio.

Com o motorista e o motorneiro impossibilitados de fugirem, visto estarem feridos, populares que testemunharam o fato, procuraram socorrer as vítimas, sendo solicitadas duas ambulâncias do Hospital Sousa Aguiar.

As vítimas foram removidas pròximamente, tendo Jovino, no momento em que dava entrada no Pronto Socorro falecido, pois os ferimentos recebidos eram da maior gravidade.

Enquanto isso, no local do desastre, por ter se originado um princípio de incêndio no ônibus, foi solicitado o concurso de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, sendo as chamas extintas.

FERIDOS

Além do motorista e do motorneiro, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, o que igualmente se deu com os outros feridos, foram medicados no Hospital Sousa Aguiar as seguintes pessoas: Pedro Pereira Fernandes (38 anos, preto, casado, trocador da "Emprêsa Nacional", morador no Morro do Alemão), Paulo Querino da Silva (branco, 24 anos, solteiro, também trocador, morador na Rua Ada, 378, na Piedade) e Maria das Neves Silva (branca, solteira, 48 anos, bancária, residente na Rua Amuroa Costa, 198, apto. 302).

Depois de autuados o motorista e o motorneiro no 17º Distrito, ambos foram libertados mediante pagamento da fiança, sendo os veículos, após a perícia, removidos do local. O corpo de Jovino foi transportado para o Instituto Médico Legal.

Com amnésia, a jovem não recorda o passado

Sofrendo de amnésia, uma jovem identificada pela enfermeira Helena da Costa Maria como "Lourdes", encontra-se no Hospital Getúlio Vargas à espera de que seu marido (lembra-se de que é casada) ou algum familiar venha buscá-la, pois em caso contrário, será encaminhada ao Serviço de Psiquiatria do Hospital Pedro II, e ali submetida a tratamento.

"Lourdes" entrou na manhã de ontem no HGV, trajando blusa azul e saia estampada, sendo encontrados Cr$ 1.850 em sua bôlsa, além de uma nota de compra efetuada na "Casa 88" na Rua Siqueira Campos, em Copacabana. Além de ligeiro ferimento no nariz, apresenta escoriações no braço e joelho direito.

NÃO SE LEMBRA DE NADA

Quando entrou, a jovem de côr branca e loura, de 27 anos presumíveis, despertou imediatamente a atenção dos funcionários do Hospital Getúlio Vargas, sendo encaminhada à sala de imprensa.

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, disse não se lembrar do próprio nome, residência, passado, a não ser que era casada e tinha filhos. Mas não conseguia lembrar seu nome por mais que tentasse. Um esparadrapo recobria um ferimento no nariz, além de ligeiras escoriações pelo corpo, porém a hipótese de que fôssem provenientes de queda não prevaleceu, face ao perfeito estado das roupas da jovem, que estavam limpas. A blusa é de côr branco, e a saia estampada apresenta um ramalhete de flôres em fundo branco, estando as sandálias em bom estado. Na caneta-tinteiro encontrada junto ao dinheiro em sua bôlsa, está gravado o nome "Dorgival".

RECONHECIDA

Estava a jovem contando que também trabalhava, sem conseguir lembrar-se do local, quando passou próximo à sala de imprensa uma enfermeira, Helena da Costa Maria, vindo do Hospital Sousa Aguiar, que trabalha na maternidade do Hospital Getúlio Vargas, e foi reconhecida pela jovem desmemoriada. Também Helena a reconheceu. Abraçaram-se, ocasião em que a enfermeira — que ontem não estava de serviço — afirmou tratar-se da jovem Lourdes, filha do "seu Inácio" e "d. Mocinha", possuindo um irmão de nome Pedro.

A enfermeira Helena (Estrada Manguinhos, 181 casa 39) disse que há cêrca de oito anos, era vizinha da família de Lourdes em Sapucaia, mas êstes se haviam mudado para Vigário Geral. Na época, Lourdes era forte, gordinha e bonita, e não como a via naquele instante, "magra, pálida e acabada".

ATROPELOU UM E MATOU OUTRO

Um auto ignorado atropelou, na tarde de ontem, na Estrada Rio-Petrópolis, próximo a Caxias, Alpino Alves Azeredo, de 23 anos, de Magé, matando ainda Pirilio Antônio dos Santos. Alpino foi internado em estado de coma no Hospital Getúlio Vargas, com fratura da base do crânio.

Não deixou sua noiva dormir e quis matá-la

GAEVELE, (Suécia), Janeiro — (ANSA-DC) — A polícia desta cidade procura capturar o responsável pela tentativa de morte ocorrida em uma noite de princípios do mês numa choupana situada no meio do bosque, contra sua noiva uma mulher de cêrca de 50 anos, que foi recolhida por camponeses que se encontravam num celeiro, depois de ter corrido três quilômetros sôbre a neve completamente despida, a uma temperatura de 12 graus abaixo de zero.

Aquelas pessoas estavam prestes a retirar-se para suas casas quando, de repente, a porta se abriu e a mulher atirou-se para dentro, desmaiando antes que pudesse prestar qualquer explicação. Seus pés estavam ensanguentados e cobertos de lama, e só depois de quase 30 minutos veio ela a recobrar os sentidos, quando narrou os acontecimentos em que estivera envolvida.

DISCUTIRAM

Contou que estava com seu noivo, um lenhador, na choupana que possuiam no meio do bosque. Ao procurar dormir, êle não a deixou e começaram a discutir. Em dado momento, o lenhador atacou-a, enfurecido, depois de sacar do bôlso uma faca. Vendo-se perdida, a mulher conseguiu abrir a porta da choupana, começando a correr em direção à cidade.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 - Das 13 às 18 horas

Teve seu dedo decepado pela porta do coletivo

SÃO PAULO, 20 (Especial para o DC) — Constataram na manhã de hoje as autoridades da Delegacia de Homicídios que o dedo humano, ontem encontrado num ônibus da "Emprêsa Vila Paulina Ltda.", pertence a Cerlau Ferraz Antunes, segundo uma comunicação do Pronto Socorro de Santa Clara, onde êle se medicou, após tê-lo decepado na porta do coletivo.

Em face do mistério que cercou o fato, os policiais entraram, imediatamente, em sindicâncias, tendo sido o dedo, que estava envolto por uma aliança com uma inscrição, remetido para exame no Instituto Médico Legal, estando sendo aguardado agora o comparecimento de Cerlau à Delegacia de Homicídios, a fim de prestar depoimento.

ENCONTRO MISTERIOSO

Na tarde de ontem, um senhor viajando no coletivo da "Emprêsa Vila Paulina Ltda.", encontrou um dedo humano, sob um dos bancos, chamando então a atenção do motorista. Êste estacionou o veículo comunicando o fato às autoridades. Uma viatura da radiopatrulha rumou para o local onde o ônibus estava estacionado. O dedo estava ainda sangrando e, na aliança que o envolvia, lia-se a inscrição "Paula Iuchniavone". Solicitado então o comparecimento da perícia, verificou-se que se tratava de um dedo anular esquerdo, pertencente, sem dúvida alguma, a um homem.

Depois das formalidades de praxe, foi removido para o IML, sendo solicitado o concurso da Delegacia de Homicídios.

DECEPADO PELA PORTA

Na manhã de hoje, dando prosseguimento aos trabalhos de investigação, os policiais da Delegacia de Homicídios, que, a princípio, estavam preocupados em identificar a mulher cujo nome estava inscrito na aliança foram avisados que, no Pronto Socorro de Santa Clara na tarde de ontem, um homem ali se medicara por ter tido o seu dedo decepado pela porta de um ônibus.

Rumando para o hospital, os policiais então apuraram que o dedo, encontrado no interior do ônibus, pertencia a Cerlau Ferraz Antunes (casado, 42 anos, residente na Rua Joaquim Tavares, lote 3, em Santa Clara). Segundo êle próprio declarou aos médicos que o atenderam viajava no coletivo quando, na esquina da Rua Silva Teles com Rua Brasser, resolveu saltar. Tocou a sineta e, na ocasião em que descia, sua aliança prendeu-se no parafuso da porta, que se fechou ràpidamente. Instante após a largada do coletivo, Cerlau foi cercado por populares, que notaram estar êle perdendo grande quantidade de sangue na mão esquerda. Olhando-a, para seu próprio espanto, pois nada sentira, dera pela falta do dedo, compreendendo então que o perdera quando do fechamento da porta do coletivo. Em seguida, já desesperado, visto estar doendo bastante, dirigiu-se ao Pronto Socorro, onde medicaram.

DEVERÁ ACIONAR A EMPRÊSA

Cerlau ainda não tem intenção de comparecer à Delegacia de Homicídios pois, possìvelmente, venha êle a acionar judicialmente a "Emprêsa Vila Paulina Ltda.", solicitando uma indenização pela perda de seu dedo anular esquerdo.

MATOU O PATRÃO:

Remetido à Justiça o processo

O delegado do 5º DP remeteu ao juiz da 26ª Vara Criminal o auto de flagrante de Manoel Amaro da Silva, que, no dia 15 do corrente, cêrca das 12,30 horas, no 7º andar do prédio 137, da Avenida Franklin Roosevelt, matou a faca seu patrão, Pierre Boulland, causando ferimentos, ainda, em Joana Garcia, secretária do último.

Manoel fôra despedido do emprêgo e comparecera ao escritório da firma, a fim de receber sua idenização. Desentendendo-se com a vítima, praticou o crime, após ter recebido uma bofetada, tentando a fuga, em seguida. Foi prêso em flagrante na portaria do edifício.

Gerente diz que seus hóspedes não sumiram

"Nenhum hóspede desapareceu de nosso hotel: dois dêles, o auxiliar de contabilidade Décio Garcia Coutinho e o comerciante Júlio Mansóris Filho, que se ausentaram domingo último, já se comunicaram conosco e ainda hoje aqui estarão" — informou, na tarde de ontem, Antônio Barreto, gerente do Hotel Mem de Sá, na Rua dos Inválidos, 153.

Desde o desaparecimento de ambos circularam rumôres que movimentaram a reportagem dos jornais, inclusive a respeito de grandes somas de dinheiro trazidas de São Paulo por Julio Mansoris — e que teriam igualmente desaparecido — havendo suspeita de latrocínio.

NÃO TEM FUNDAMENTO

Além do gerente do Hotel Mem de Sá, sr. Antônio Barreto, também o recepcionista do estabelecimento não teve dúvidas em esclarecer o noticiário a respeito da ausência de dois hóspedes:

"O sr. Décio Coutinho (28 anos, Rua Fernandes Morais, 147, São Paulo), saiu à noite daqui do hotel no domingo, sendo momentos após, acompanhado pelo seu amigo, o comerciante Júlio Mansóris Filho (61 anos, Rua Pombos, 169, São Paulo), não deixando recado, o que provocou provàvelmente o noticiário a respeito, visto que, passados dois dias, ainda não haviam regressado. O desaparecimento dos mesmos, porém, não tem fundamento, visto que ainda na noite de ontem, o sr. Júlio Mansóris telefonou de Macaé, dizendo passar bem, devendo regressar ainda hoje. Por outro lado — concluiu — uma pessoa que se diz irmã do contabilista Décio telefonou de São Paulo hoje à tarde, comunicando que, por ter necessidade de executar um serviço de emergência, êle ainda não havia podido regressar, o que fará ainda hoje".

Desfeitas as dúvidas a respeito do desaparecimento dos dois hóspedes, a reportagem inteirou-se, ainda no hotel, de que o comerciante costumava ali hospedar-se, o que havia feito no dia 14 dêste mês, ficando com o quarto 247.

Não se sabe que tipo de relações possam existir entre os dois paulistas, embora existam suspeita de homosexualismo, por estarem os dois morando no mesmo quarto e ainda por ser a primeira vez que Décio se hospeda no referido hotel. As autoridades do 6º Distrito tomaram conhecimento do fato e fazem diligências.

Guia do 'Impala' teria servido para 'cotias'

A Divisão de Polácia Política e Social está convencida de que a 4ª via do despacho alfandegário do "Chevrolet-Impala" apreendido em Magé foi aproveitada para liberar vários "cotias" (carros contrabandeados), pós receber da Alfândega o respectivo original.

Ao mesmo tempo, o tabelião Crepori Franco, que aparece no recibo da venda do veículo como tendo reconhecido a assinatura de Francisco Teixeira Rocha, informou ao delegado Stockler que não encontrou em seu cartório nenhuma ficha referente a êsse nome, estando a polícia certa de que o reconhecimento da firma foi também falsificado.

FALSA 4ª VIA

O inspetor da Alfândega remeteu à DPS a primeira via da guia de importação do «Impala», tôda ela preenchida à mão, enquanto as outras cinco, como é de praxe, são dactilografadas. A original permanece arquivada na Alfândega, a 2a. via fica na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a 3a. via é remetida à Fazenda Nacional e a 4a. via permanece com o importador. Para as autoridades policiais, esta última foi aproveitada para «nacionalizar» um veículo contrabandeado.

Aliás, houve um caso semelhante, o de Julius Pustilnik, que se utilizava de um título verdadeiro de cidadania brasileira, mudando apenas o nome do candidato e completando o resto depois em qualquer cidadezinha do Estado do Rio.

As autoridades da DPS procuram agora determinar se Francisco Teixeira da Rocha é o nome de «Rochinha», o homem que vendeu o «Impala» prateado a Ivan Portela e que parece ser o principal elemento da quadrilha de contrabandistas.

Outra providência policial foi a avaliação do veículo pela perícia. Esta informou, em seu laudo apresentado à Divisão de Polícia Política, que o custo do automóvel no Rio é de Cr$ 2 milhões e 100 mil, portanto Cr$ 350 mil acima do preço da venda feita por Francisco Teixeira da Rocha a Ivan Portela. Êste laudo constitui mais uma evidência do crime, pois, — afirmam as autoridades — ninguém vende um carro por valor inferior ao real, a não ser que êle seja roubado ou contrabandeado.

'Cabeleira' voltará a um presídio paulista

Deverá ser recambiado, em breve para São Paulo, Rubenido da Cruz Freire, vulgo "Cabeleira", foragido da penitenciária daquele Estado, prêso domingo, na Praça da República, depois de identificado e perseguido pelo investigador Antônio Bueno, de serviço no Hospital Sousa Aguiar, aonde fôra êle visitar seu amigo Sebastião Francisco de Alencar, vulgo "Pernambuquinho", que ali se encontra internado.

"Cabeleira", que é condenado nesta capital, São Paulo e Estado do Rio a mais de 60 anos de prisão, por crimes diversos, não foi dominado fàcilmente, chegando a agredir o policial, que teve de ser medicado. Na Delegacia de Vigilância, que já providenciava sua captura, a pedido da polícia paulista, foi êle autuado por desacato à autoridade.

VISITAVA O AMIGO

Chegando ao hospital para visitar Sebastião Francisco Alencar, vulgo «Pernambuquinho», «Cabeleira» foi reconhecido pelo investigador Antônio Bueno, que ali se encontrava de serviço. Lembrando-se de tê-lo visto em fotografia, o policial o acompanhou pelas escadas, indo prendê-lo no primeiro andar, ao lado da cama de «Pernambuquinho».

O presidiário entregou-se pacatamente, mas, ao chegar à sala destinada ao investigador de serviço, livrou-se do policial, fugindo para o pátio interno e dali para a rua. Foi então perseguido por Antônio Bueno e um soldado da Polícia Militar, que o detiveram na Praça da República. «Cabeleira» resistiu a socos, atingindo num ôlho o investigador, que teve que ser medicado no hospital. Brevemente, «Cabeleira» será recambiado para São Paulo.

Polícia nos Estados

Flôres num clima inseguro

RECIFE, 20 — (ASAP-DC) — O governador Cid Sampaio recebeu telegrama da cidade de Flôres, informando que reina clima de intranqüilidade naquela comuna do alto sertão.

Segundo o despacho, grande número de flagelados, vítimas da estiagem que assola o Estado, invadiram e saquearam o [illegible] de Flôres, causando grandes prejuízos ao mesmo.

Violento incêndio

S. PAULO, 20 — (Asp-DC) — Violento incêndio irrompeu no pôsto de gasolina Santa Isinha, na Praça Silvio Romero; no momento em que um caminhão-tanque descarregava gasolina, Sebastião Pereira Filho e Elnajá Cadir, que estavam próximos, riscaram fósforos para acender seus cigarros — e as chamas começaram a subir assustadoramente. Os bombeiros apagaram o fogo.

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estrêla paulista Odete Lara. Direção de Victor Berbara — Cen.: Pernambuco de Oliveira
AR REFRIGERADO PERFEITO — CLIMA DE MONTANHA
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS
RESERVAS: 22-7622

Música Ary Barroso — Fernando D'ÁVILA
GRANDE OTELO
VAGAREZA — ISA RODRIGUES
TIRIRICA — LANA ALBA
AUGUSTO CÉSAR — TEREZINHA ELISA
SILVEIRINHA — BRIGITTE BLAIR
NILTON — MABEL SERRANO
TELL — MARY GILL
ANA MARIA
MEYRE MONTENEGRO
vera regina

no RECREIO
TE FUTUCO... NUM FUTUCA!
DAVID DUPRE — MARLY TAVARES
revista de Meira Guimarães e F. D'Ávila
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
HOJE ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
INGRESSOS A VENDA COM ANTECEDÊNCIA
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete.
— Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Mário Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

DEPOIS DAS SENSACIONAIS TEMPORADAS EM SÃO PAULO, RECIFE, BAHIA E BELO HORIZONTE
JOSÉ VASCONCELOS
apresenta ao público carioca o fabuloso
"EU SOU O ESPETÁCULO"
— 2 HORAS SUPERCÔMICAS! —
TEATRO RIVAL — SÓ 5 SEMANAS
HOJE ÀS 21 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB — Ar Refrigerado Perfeito
Av. Atlântica, 4.206 — Tel. 47-2438
DE PAULA apresenta sua novidade para 1960: DESFILE DE MAIÔS — DESFILE DE BABY-DOLL — DESFILE DE LINGERIE e o famoso STRIP TEASE no seu novo «show»
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"

BOOKER PITTMAN
ESTRÉIA HOJE NA
Boite ALFAMA
2 Shows por noite
PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — GALERIA CINE ÓPERA
AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE, QUINTA-FEIRA — SENSACIONAL
GRITO DE CARNAVAL
no PLAZA BOITE RESTAURANTE
AMANHÃ E TÔDAS AS NOITES
"Tudo é Carnaval"
Uma alegre produção de Haroldo Costa
Reservas de mesas pelo tel. 57-1870

"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZA-BOITE RESTAURANTE
Amanhã e tôdas as noites, à 1 hora da madrugada
Com: LÉA GARCIA (do filme «Orfeu no Carnaval»), GILDA DE BARROS, IVETE GARRIDO, LEDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEN MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

Fred's apresenta
musical
ARY BARROSO 1960
script MEIRA GUIMARÃES — SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Brasília: . . .

nel Pereira da Conceição convidou o general Floriano de Lima Brainer a visitar aquêle país amigo. A visita realizar-se-á, possivelmente, em princípios de março, quando também irão a Portugal uma delegação do Colégio Militar e outra da Fundação Osório, para participar das comemorações do infante D. Henrique.

Mateos: OPA . . .

Aplaudido pelos jornalistas presentes o sr. Lopez Mateos encerrou a entrevista, sendo muito cumprimentado.

HOMENAGEM A CUAUHTEMOC

Concluída a entrevista que concedeu à imprensa, o sr. Lopez Mateos dirigiu-se, às 11.15 horas, para o monumento a Cuauhtemoc, na praia do Flamengo, onde, ante a presença do presidente Juscelino Kubitschek, ministro Horácio Lafer e outras altas autoridades brasileiras e mexicanas, depositou uma coroa de flôres ao pé da estátua. Na oportunidade, um grupo de alunos do Colégio Municipal "Visconde de Cairu" entoou os hinos nacionais do México e do Brasil.

Posteriormente, à tarde, o presidente Mateos homenageou o nosso herói Tiradentes, depositando flôres no seu monumento, em frente à Câmara dos Deputados.

ALMOÇO DE DONA SARA

Com um almoço realizado ontem no Palácio das Laranjeiras, a sra. Sara Kubitschek homenageou a sra. Adolfo Lopez Mateos, espôsa do presidente mexicano. Além da homenageada, participaram da reunião tôdas as senhoras que integram a comitiva presidencial, as espôsas dos ministros de Estado brasileiros, da chefe do cerimonial da presidência da República, dos diplomatas à disposição do presidente asteca e mais as senhoritas Márcia e Maristela Kubitschek, filhas do presidente da República, e a sra. Ave Lopez Mateos, filha do primeiro mandatário do México.

México . . .

damental e necessário um conhecimento mais íntimo entre os países do Continente,

Considerando que as relações entre seus povos podem ser intensificadas através da difusão de informações sôbre o progresso realizado em cada um dos países, no campo do pensamento, da ciência e da arte; e

Conscientes de que o acêrvo espiritual de ambos os povos é suscetível de um fecundo intercâmbio entre seus nacionais e seus organismos culturais;

Decidiram concluir um Convênio para alcançar as finalidades assinaladas, e, com êste propósito, designaram seus Plenipotenciários, a saber:

Sua Excelência o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o Senhor Horácio Láfer, ministro de Estado das Relações Exteriores;

Sua Excelência o Presidente da República dos Estados Unidos Mexicanos, o Senhor Manuel Tello, secretário das Relações Exteriores;

Os quais, após terem exibido seus Plenos Podêres, achados em boa e devida forma, convieram no seguinte:

ARTIGO I

As altas partes contratantes estimularão os trabalhos que contribuam para o melhor conhecimento de suas respectivas culturas, de seus feitos históricos e costumes, e animarão as atividades intelectuais e científicas por meio, principalmente, de livros, periódicos e outras publicações; de conferências, concertos e representações de peças teatrais; de exposições de arte e outras de caráter cultural; radiodifusão, gravações musicais nacionais e filmes cinematográficos sem valor comercial; e do intercâmbio de cópias dos documentos existentes nos arquivos e bibliotecas oficiais de quaisquer dos dois países que sejam de interêsse para o outro sempre e quando tal intercâmbio não infrinja as disposições legais vigentes em seus territórios.

ARTIGO II

As altas partes contratantes fomentarão o intercâmbio, entre seus respectivos países, de professôres, pesquisadores científicos, artistas e estudantes assim como de outras pessoas que se interessem, em particular, pelas atividades culturais.

As altas partes contratantes favorecerão o desenvolvimento e a introdução em suas Universidades e outros estabelecimentos de instrução e pesquisa, de cursos para difundir o idioma, a cultura e a civilização da outra parte; e encorajarão, em seus respectivos países, a criação de centros para êsse fim.

ARTIGO IV

O primeiro parágrafo do artigo IV deverá ler-se: «Com o objetivo de permitir aos nacionais de uma das partes contratantes a realização de estudos no território da outra, as Comissões a que se refere o artigo VI deverão examinar as possibilidades de atingir os seguintes fins da melhor e mais rápida maneira:

a) Permitir a transferência de um país para o outro, de estudantes de nível primário, médio ou superior, na série seguinte à concluída em seu país de origem;

b) Facilitar a matrícula, independentemente de limite de vagas, nas instituições de ensino superior, aos estudantes que, em seu país de origem, tenham prestado exame vestibular ou preenchido outras condições às exigidas para tal fim, estando assim habilitados a matricular-se em curso de nível superior;

c) Possibilitar que em seu país de origem sejam reconhecidos os estudos realizados e os títulos ou diplomas obtidos pelos estudantes que cursarem os estabelecimentos de ensino da outra parte;

d) Verificar a possibilidade de conceder, anualmente, bôlsas estudantis a estudantes pós-graduados, professôres e artistas, enviados por uma ou outra parte, para aperfeiçoarem seus estudos.

ARTIGO V

Cada alta parte contratante protegerá em seu território os direitos de autor de cada uma das obras literárias, didáticas, científicas ou artísticas, produzidas por autores nacionais de seus respectivos países, de acôrdo com as convenções internacionais a que tenham aderido ou a que venham a aderir no futuro.

ARTIGO VI

Será constituída em cada país uma Comissão que fiscalizará a execução do presente convênio.

A Comissão que representará o México terá sua sede no México, Distrito Federal, e terá o nome de «Comissão Cultural Mexicano-Brasileira»; seus membros serão designados pela secretaria das Relações Exteriores do México.

A Comissão que representará o Brasil terá sua sede no Rio de Janeiro e terá o nome de «Comissão Cultural Brasileiro-Mexicana»; seus membros serão designados pelo ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil.

Cada Comissão se reunirá uma vez por ano ou com a freqüência que se julgar conveniente. O representante diplomático do outro país nela participará sempre e convidado a participar das deliberações de cada Comissão.

ARTIGO VII

O presente convênio será ratificado depois de preenchidas as formalidades legais em uso em cada um dos dois países, e entrará em vigor um mês após a troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se na Cidade do México, no mais breve prazo possível.

Cada alta parte contratante poderá denunciá-lo em qualquer momento, mas seus efeitos só cessarão um ano depois da denúncia.

Em fé do que os plenipotenciários acima nomeados firmam o presente convênio em dois exemplares, nas línguas portuguêsa e espanhola, sendo ambos os textos igualmente autênticos, e lhes apõem seus selos na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de janeiro de 1960».

JK a Mateos

que a nação se reforça em poderio industrial, crescem também os significados os valores da criação intelectual e artística".

POLÍTICA DE ENTENDIMENTO

Disse o presidente, mais adiante, que há perfeita identidade de pensamento entre Brasil e México no tocante a tôdas as questões essenciais que dizem respeito, entre outras coisas, "à política de entendimento que deve reinar neste Continente. Há poucos dias — aduziu — chegaram ao meu conhecimento declarações feitas por Vossa Excelência sôbre o espírito que deve presidir à política pan-americana. Trata-se de um pronunciamento que eu teria a maior satisfação em subscrever. Dizia Vossa Excelência, entre outras coisas de relevância, que nenhum país do continente deseja, ou pode disputar, qualquer espécie de liderança em relação aos demais. A nova política que almejamos neste Hemisfério, seja qual fôr a sua denominação, deve fundar-se na ambição de uma crescente objetividade. Passou a era das batalhas do prestígio, dos ciúmes nacionais, das pequenas rivalidades, da prioridade para questões secundárias ou puramente formais. Tenho a satisfação de declarar-me em inteira consonância com Vossa Excelência quanto à linha de conduta que nos cumpre a todos observar para trilharmos o caminho certo, que nos permita conjugar fôrças para a melhoria incessante das nações que compõem a nossa fraternidade continental. Não há líderes no Continente; a ambição de realizar alguma coisa de nobre e sério, de efetivo, exclui qualquer veleidade de hegemonia".

MÉRITO DA OPA

Acrescentou o presidente Kubitschek haver uma significação excepcional na OPA: "é que nele não se prende ou limita, por parte do Brasil, espécie alguma de subentendido ou de vã pretensão. Não inventamos nada, não criamos novidade alguma, não antecipamos sistemas. Limitamo-nos a coligir e frisar, dando-lhe um conteúdo dinâmico mais correspondente ao nosso tempo, o que já vinha sendo dito por numerosos paladinos da causa de uma união efetiva da união continental. Ao darem início à OPA, por delegação de seus governos, os chanceleres reunidos em Washington há cêrca de dois anos, reconheceram a justiça da causa e a oportunidade da hora. A realidade histórica apontava-nos o caminho. Por tôda a parte, agrupavam-se as nações para a defesa de interêsses econômicos regionais. Um novo pensamento internacional de cooperação informava as relações entre os Estados de uma mesma área, inspirando-os a somar os esforços individuais para melhor rendimento comum".

AMBIÇÃO

Mais adiante, o presidente acentuou que Brasil e México se encontram identificados pelo maior, mais justa e mais implacável ambição; a dos seus milhões de habitantes de um cunho: "Como não pretendemos lideranças, não queremos dominação sôbre grupos, também não nos prestamos a que nos levem para onde não queremos. E não queremos resignar ao atraso, não queremos permanecer a um tempo que não é o nosso. Estamos conscientes de que faltaremos ao nosso dever se não nos integrarmos — com uma resolução derivada menos da ambição que do sentimento de responsabilidade para conosco mesmos — na nova campanha histórica de nossa geração pelo ajustamento à nossa época, dos países dêste continente. Não podemos ficar à margem da evolução, nem alheios aos acontecimentos que marcam a nossa era. E isso que confere particularmente ao México extraordinária importância no mundo americano".

BRINDE

Pedia o presidente Kubitschek, ao terminar seu discurso, que, como um favor, o presidente Lopez Mateos não interpretasse suas palavras como de simples cortesia, habitual em reuniões de protocolo, "mas como um eco do sentimento profundo do Brasil para com a nação mexicana".

Finalmente, em seu nome e no da sra. Kubitschek, levantou sua taça em homenagem à sra. Lopez Mateos, "que representa a figura admirável da mulher mexicana", e rendeu seu tributo à "grande nação mexicana, fazendo votos pela sua crescente prosperidade".

Vice: Jango . . .

do PTB no Congresso e no govêrno. A comissão dirá também ao sr. Goulart que, no caso de não aceitar êle sua candidatura, o candidato deverá ser escolhido no âmbito mais largo dos aliados ideológicos e políticos do trabalhismo parlamentar, afastando-se soluções personalistas.

Pretendem ainda os deputados que se reuniram na casa do sr. Bocaiuva participação na elaboração do protocolo, o qual estaria entregue aos exclusivos cuidados do sr. San Tiago Dantas, e garantia de uma área de influência da bancada no futuro govêrno.

MINISTÉRIO

O sr. João Goulart admitiu que se cogita da mudança dos ministros trabalhistas do govêrno e disse que pretende manter o esquema de um ministro do norte e outro do sul, mas ainda não há decisões quanto a nomes.

Sabe-se que o sr. Fernando Nóbrega, por motivos de saúde, deseja afastar-se, e o sr. Barros Carvalho, invocando o interêsse da campanha em Pernambuco, pretende ser ministro da Agricultura.

CLIDENOR CONTESTA

"Não há ninguém no PTB que tenha a coragem de me convidar para integrar movimento de qualquer espécie contra a presidência do partido exercida pelo sr. João Goulart" — declarou à reportagem o deputado Clidenor Freitas.

Essa declaração foi feita para contestar uma nota publicada em um matutino, segundo a qual o representante piauiense, mais os srs. Almino Afonso, Sérgio Magalhães e outros haviam realizado uma reunião na residência do sr. Bocaiuva Cunha, a fim de promoverem uma reação contra o presidente nacional do PTB.

A aludida reunião, que primeiramente fôra convocada para uma troca de idéias sôbre as eleições da Mesa da Câmara, limitou-se a uma troca de impressões sôbre o movimento nacionalista no Brasil, em face das impressões colhidas pelo deputado Sérgio Magalhães, na conversa que manteve recentemente com o sr. Roy Rubottom, no Departamento de Estado. Os srs. Oscar Correia e Segismundo de Andrade, da UDN, também participaram, nos Estados Unidos, do aludido encontro com aquêle alto funcionário norte-americano.

O problema da Mesa da Câmara será examinado hoje em uma reunião da bancada do PTB, na sede do partido, que será presidida pelo sr. João Goulart.

Responde . . .

dia 18 do corrente, na presença de representantes da imprensa escrita e falada que ali se encontrava sem ser por convocação da Comissão, e sim pelo fato de ter havido imediatamente antes, uma reunião sôbre abastecimento. Terminado o inquérito, com a apresentação do Relatório Final, cessaram as razões da reserva com que a Comissão se conduziu até a conclusão do mesmo.

"2. A Comissão não pretende estabelecer polêmica com quer que seja e muito menos com pessoas por ela apontadas como responsáveis pelas irregularidades havidas, mas uma vêz que dois dêles vieram a público alardear inocência e acusar a Comissão de leviana em suas conclusões, entende esta, ser de seu dever, esclarecer a opinião pública sôbre as razões que a levaram a indicar essas duas pessoas como implicadas no negócio:

CORONEL MINDELO

"a) Não tinha feito qualquer levantamento de estoque de feijão em território nacional, apesar de saber que as chuvas no Sul e a estiagem no Centro, haviam prejudicado essas duas safras.

"b) Recusou-se a comprar o feijão de Goiás, que lhe foi oferecido pelo presidente da COAP em junho quando se esboçou a escassez do produto no âmbito nacional e posteriormente em julho, sendo que inicialmente a Cr$ .... 1.100.00 a saca de 60 quilos, na quantidade de 200.000 sacas, e mais tarde, a Cr$ .. 1.800.00.

"c) Em 11 de agôsto, propôs ao presidente da República, de acôrdo com a SOGEMA a aquisição de 20.000 toneladas de feijão americano, a Cr$ 18.20, CIF-Rio, de acôrdo com a Lei 480, quando sabia que o feijão era escasso na América do Norte, como declarou em seu depoimento, e portanto, não podia ser importado como excedente agrícola.

"d) Encaminhou proposta da SOGEMA, sabendo desde 1958 que esta firma, havia causado um prejuízo de US$ 470.000,00 ao Instituto do Arroz e ter sido desclassificada em uma concorrência na Comissão Consultiva do Trigo, onde o coronel Mindêlo tomou parte nos debates, como representante da COFAP.

"e) Não tomou informações sôbre a firma exportadora, apesar do vulto da operação, e a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos declara que as informações sôbre a firma vendedora são de natureza a causar sérias apreensões, e indicam que a referida firma não possui idoneidade financeira, e que por diversas vêzes ela e seus sócios têm sido objeto de litígios judiciais.

«f) Debateu em Petresco a importação do feijão, concomitantemente com a recusa de aquisição do feijão nacional, e aceitou dêste a indicação da firma SOGEMA, quando Petresco estava envolvido em um inquérito na própria COFAP, tendo recebido também, de Petresco, a proposta e as amostras da SOGEMA.

«g) Pediu dispensa de concorrência pública para a proposta da SOGEMA, alegando, em agôsto, premência de tempo, quando desde junho já podia ter solucionado o problema, sem importação, com o feijão de Goiás.

«h) De posse da autorização do senhor presidente da República, para importar de acôrdo com a Lei 480, com pagamento em moeda nacional e a longo prazo, fêz e assinou o ofício 5.226, de 18 de agôsto de 1959, ao diretor da CACEX, indicando a firma exportadora Anasae International, em favor de quem solicitou a abertura de crédito para importar 5.000 toneladas, e assinou o pedido de licença de importação, preenchido por Oliveira, referente às 5,000 toneladas de feijão, ao preço unitário de US$ 193,00, fornecido pela SOGEMA, com o pagamento total em moeda estrangeira de US$ 965.000,00. Assinou também o pedido de abertura de crédito documentário na Carteira de Câmbio, para que o Banco do Brasil autorizasse o Banco no Exterior a pagar os US$ 965.000,00 à Anasae, mediante a apresentação de documentos que menciona, correspondentes às 5.000 toneladas de feijão, sendo êste crédito IRREVOGÁVEL, divisível e transferível, tudo isso em desacôrdo com a sua exposição de motivos nº 16, de 11 de agôsto de 1959 ao senhor presidente da República, pois realizou uma operação com pagamento em dólares americanos à vista, quando havia proposto uma importação com o pagamento a longo prazo em moeda nacional. Foi portanto o autor de tôdas as providências e assinou todos os documentos que competiam à COFAP como importadora, não se justificando as suas declarações à Comissão de que não sabe quem alterou a sua proposta inicial, porque foi êle próprio quem propôs ao presidente da República uma coisa e fêz outra, sendo responsável pelo superfaturamento e por ter transacionado com duas firmas que sabia serem inidôneas.

«a) Recebeu a exposição de motivos nº 16 do coronel Mindelo ao presidente da República, contendo a autorização para importar 20.000 toneladas de feijão a Cr$ 18,20 o quilo CIF-Rio, de acôrdo com a Lei 480.

«b) Soube imediatamente, por articulações telefônicas com o Itamarati, segundo declarou em seu depoimento, que não era possível a operação por inexistir feijão como excedente agrícola na América do Norte.

«c) Recebeu, a 18 de agôsto, o ofício 5.226, do coronel Mindelo, despachando-o a 19, ofício êsse em que o coronel Mindelo informa que deveria ser aberto um crédito em favor da Anasae International para importar 5.000 toneladas de feijão.

«d) Apesar de saber que se tratava de importação mediante cobertura própria, isto é, com pagamento em moeda estrangeira, continuou a referir em sua correspondência com o diretor de Câmbio, às 20.000 toneladas a Cr$ 18.20 o quilo CIF-Rio, de acôrdo com a Lei 480, num critério evidentemente bi-fronte.

"e) Enviou ao senhor ministro da Fazenda, em 21 de agôsto o ofício Dicez 58/257 solicitando autorização para fazer a importação por conta do Tesouro Nacional, afirmando ser sua impressão que o preço pelo qual foi feita a proposta de venda da COFAP, estava de um modo geral, dentro das cotações que se poderiam admitir no País de procedência. Note-se que nesse ofício, o dr. Tosta Filho está se referindo ao débito de US$ 1.000.000,00 (Hum milhão de dólares) para importar 5.000 toneladas, que êle já sabia pelo ofício do dia 18.

"f) Essa informação de que o preço era bom era mentirosa, porque o dr. Tosta Filho tinha em seu poder, pelo menos, duas tabelas de preços, uma de março e uma de julho fornecidas pelo Govêrno americano, e em ambas o preço era muito menor.

"g) Além disso, e o que é mais grave, o dr. Tosta Filho não funcionou nesses preços e pediu informações à Agência Reuters, que em ofício do mesmo dia 21 de agôsto de 1959, declarou que o preço era de US$161,00, isto é, menos 20% do que o preço constante da transação, o que totaliza um superfaturamento de .... US$160.000,00.

"h) Diz o dr. Tosta Filho que êsse ofício lhe teria chegado às mãos, cêrca de meia hora depois da expedição do seu ofício ao senhor ministro da Fazenda. Dando de barato que isso tenha ocorrido, o dr. Tosta Filho, em vez de ter aditado o seu primeiro ofício com a correção do preço, despachou a informação da Reuters à Subgerência de Importação da própria CACEX fazendo uma ressalva para constar, o que o Ministro ficou ignorando sempre.

"i) Também no dia 22, sábado, não fêz qualquer expediente ao senhor ministro da Fazenda, informando que o preço da operação estava majorado nem no dia 24, uma segunda-feira, data em que emitiu a licença de importação, com o preço de US$193,00 sabedor desde o dia 21 que havia um superfaturamento de 20%, estando portanto impedido legalmente de expedir a licença.

"j) Foi à COFAP, no dia 22, com o senhor Oliveira declarando ao novo Presidente daquêle órgão, general Ururahy, que não estava a par da coisa, por ter assumido naquele dia, ou na véspera, que havia a possibilidade de fazer-se uma importação em melhores condições, de acôrdo com informações que teria obtido de nosso Escritório Comercial na América do Norte fato não comprovado e que era novidade.

"Não disse ao general Ururahy que tinha um ofício de Reuters provando que o preço era menor e que êsse ofício confirmava as informações de março e julho, já existentes na CACEX.

"k) No dia 24, segunda-feira, compareceu a uma reunião no Catete, mas nessa reunião, já não falou em Escritório Comercial e continuou não falando em superfaturamento nem no ofício da Reuters, colocando o problema somente em têrmos de conveniência de preços menores nada revelando sôbre o aumento ilegal de 20%, pois a conveniência é uma questão comercial e administrativa e o superfaturamento é uma ilegalidade.

"O ministro Sette Câmara afirma incisivamente:

"Jamais foi pronunciada nessa reunião a palavra superfaturamento. Lembro-me de que o dr. Tosta Filho mencionou vagamente a possibilidade de conseguir no mercado norte-americano preços mais convenientes de que os de que eram objeto da cogitação da COFAP e da CACEX. Nessa altura reiterei que era interêsse primordial do Govêrno não sofresse a importação o menor atrazo, sendo portanto inconveniente reabrir-se o exame do assunto, a não ser que houvesse possibilidade de aquisição do feijão por preços melhores".

"Emitiu a licença de importação, com o superfaturamento de US$ 160.000,00, ciente dessa ilegalidade desde o dia 21 de agôsto, e debitou ao Tesouro Nacional da importância correspondente, valendo-se do despacho do Senhor Ministro da Fazenda no seu ofício que continha uma informação inexata sôbre matéria essencial, que era o preço, quando normalmente, tendo que executar o despacho do Senhor Ministro da Fazenda, decorrente da inexatidão de sua informação deveria pelo menos devolver o ofício ao Senhor Ministro com a retificação de sua informação. o Ministro manteria o despacho.

"m) Além disso, no rodapé da licença de importação está a declaração da CACEX, de que a licença foi concedida de acôrdo com a informação do Senhor Presidente da República de 12 de agôsto de 1959, exarada no processo 207.351/59, o que é falso, porque, como foi visto, o Senhor Presidente não autorizou a importação ... moldes em que foi feita.

"Assim, em primeiro lugar, o coronel Mindelo induziu o Presidente da República em êrro quanto à importação, e ainda alterou a operação autorizada, e depois, o Dr. Tosta Filho iludiu o Ministro da Fazenda, afirmando que o preço de US$ 193.00 era bom, quando sabia conter 20% de aumento criminoso, quando é êle guardião-mór de nossas divisas, podendo mesmo ter indeferido a licença com recurso "ex-ofício" ao Ministro da Fazenda.

"Existem ainda outros motivos pelos quais a Comissão concluiu pela responsabilidade dessas duas pessoas e que fazem parte de um conjunto de provas que não podem ser destacadas em itens, constituindo um todo, que exige a leitura do processo. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1960. (Ass.) Arnaldo Lopes Sussekind — Presidente; Newton Marques Cruz; Newton da Silva Lima."

O ministro Fernando Nóbrega, voltando a fazer declarações sôbre o inquérito do feijão, esclareceu que, depois de estudar detidamente o relatório da Comissão de Inquérito, verificara que a mesma propusera medidas punitivas a funcionários subordinados a outros Ministérios, e ainda, que o aludido inquérito fôra determinado pelo presidente da República, Diante dessa situação resolveu sugerir ao chefe do Govêrno, em exposição de motivos, dada a natureza jurídica, a complexidade da matéria e a existência de controvérsia e, também, para evitar futuras nulidades do processo, fôsse ouvido o consultor geral da República.

O presidente da República concordou com a sugestão, tendo já o processo sido encaminhado àquela autoridade, dr. Gonçalves de Oliveira, com a recomendação de urgência.

Esclareceu ainda o titular da pasta do Trabalho que não decretou a prisão administrativa de estrangeiros envolvidos no inquérito, conforme foi pedido pela Comissão, por falta de apoio legal.

Nesse sentido exarou o seguinte despacho:

«Recebi ontem êste processo. A prisão administrativa sòmente pode ser decretada contra responsáveis por dinheiros e valores pertencentes à Fazenda ou que se acharem sob a guarda desta, no caso de alcance ou omissão em efetuar as entradas nos devidos prazos, conforme estabelece o art. 214 da Lei 1711, de 28 de outubro de 1952.

Fora dêsses casos, a prisão poderá também ser decretada dos que por qualquer modo se apropriarem do que pertença ou esteja sob a guarda da Fazenda Nacional ou a que de quem, sendo ou não sendo funcionário público, haja contribuído material ou intelectualmente, para a execução ou ocultação dêsses crimes (art. 1º do dec.-lei 3.415, de 10-7-41). Visou o legislador, ao conceder à autoridade administrativa poderes de decretar a pena privativa de liberdade, prevenir a ocorrência dêsses crimes e possibilitar a adoção de medidas imediatas para o pronto ressarcimento dos prejuízos.

Exetuadas essas hipóteses, sòmente é possível a decretação de prisão preventiva no juízo criminal.

No caso em lide, não ocorreu nenhum dos atos previstos nos diplomas legais citados, motivo por que não há como decretar-se a medida requerida."

O titular da Pasta do Trabalho, concluiu as suas declarações dizendo:

"Cumprirei o meu dever, serena e inèrgicamente, sem prevenções nem preferências, e adotarei as medidas que se tornarem necessárias ao resguardo dos interêsses públicos."

Ameaça de . . .

(Conclusão da 12a. pág.)

milhões. Mesmo em face dêsse saldo negativo, o Ministério da Viação continua admitindo novos funcionários, alguns com salários bastante elevados.

PDF tapa . . .

(Conclusão da 12.a pág.)

para o calçamento de ruas do Rio, o Departamento de Obras foi dotado com Cr$ 1 bilhão e 700 milhões e que para o consêrto de logradouros possui Cr$ 150 milhões, verba que declarou ser maior do que a do ano passado.

V. Redonda . . .

(Conclusão da 4a. pág.)

produção de 94 mil toneladas. A produção foi de 99.484 superior em 2.400 toneladas à de 1958. No item Chapas e Bobinas a frio, a previsão era de 126 mil toneladas, e a produção foi de 148.190, quase 28 mil toneladas a mais que a produção de 1958. Para Chapas galvanizadas fôra estimada em 18 mil toneladas. Na realidade foram produzidas 20.683, mais 2 mil que em 1958. Quanto aos itens Perfilados e Barras, como Chapas e Bobinas a quente, a produção igualou à estimativa antecipada. Para os primeiros, a produção subiu a 107.898 toneladas superando em quase 6 mil toneladas a produção do ano anterior. Esta por sua vez, totalizando 113.801 toneladas, já suplantou de muito a de 1957 que orçou em 86.208 toneladas. Para o item Chapas e Bobinas a quente, a produção do ano passado foi de 152.563. Em 1958 essa produção totalizou 135.238, contra 122.554 em 1957.

No que se refere à produção de Trilhos e Acessórios a situação é inversa. Em 1957 a fabricação dêsse material subiu a 90.243 toneladas. Em 1958, êsse número caía para 57.248 e, no ano passado, para 53.115.

Como tem sido mostrado, a queda de produção de trilhos em Volta Redonda é um exemplo de como um empreendimento estatal se amolda perfeitamente aos interêsses gerais da Nação. Não sendo o referido material dos mais nobres entre os laminados de aço, interessante se torna importá-lo, antes que consumir lingotes na sua produção, lingotes êsses que se destinam a produtos de maior valor. Deixando de importar chapas para fazê-lo com trilhos, ganha o país na economia de divisas que realiza. E além disso, como já tem sido feito, êsse produto pode ser obtido através de trocas por produtos agrícolas excedentes como o café, o que se traduz numa dupla vantagem.

JOÃO CARLOS MACHADO

FALECIMENTO

A família de JOÃO CARLOS MACHADO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista.

SACRIFÍCIO DE AMOR
ELETRIZANTE FOTONOVELA COMPLETA
ORDENO-LHE QUE ME AME! — DENTRO DE UM CÍRCULO MÁGICO
FALSO CASAMENTO — O VIDRO — UM NOVO ÍDOLO DA JUVENTUDE
Quando o matrimônio se torna uma coisa complicada — O pintainho amarelo — Poesia — Esquisitices mundiais — Do mundo inteiro — Canções — Cozinha — Passatempos etc., etc.
GRANDE HOTEL a revista ideal Cr$ 15,00 — Nas bancas

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã, se Não Chover", às 21.15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vá Que é Mole" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Frio Vem de Fora", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895 —

MATRIZ — 517-3330 —

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor", às quartas, quintas, sextas e domingos às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 —

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

OS ESPIÕES (Les Espions) — Francês. Dirigido por Henri Georges Clouzot. Com Curd Jürgens e Vera Clouzot. Drama. No Pathé, Caruso, Mauá, Paratodos e Grill (Niterói). Horários: 2 — 4.30 — 7 — 9.30. No Pathé: 12 — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

RESSURREIÇÃO (Resurrezione) — Ítalo-alemão. Supervisão, Eastmancolor. Dirigido por Rolf Hansen. Com Myriam Bru, Horst Buchholz, Lea Massari, Antonio Cifariello, Marisa Merlini. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Central (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Às 10 — 12 (no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

BONECA NOTURNA (Carmela é Una Bambola) — Italiano. Dirigido por Gianni Puccini. Com Marisa Allasio e Nino Manfredi. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

PINTANDO O SETE — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Maria Pétar, Ilca Soares, Sônia Mamed. Comédia. No São Luis, Rex, Presidente, Leblon, Madri, Santa Alice, Icaraí (Niterói) e Vaz Lôbo. A partir de quinta-feira no Palácio, Roxi, Eskye, Imperator. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

O MONSTRO SUBMARINO (The Giant Behemoth) — Dirigido por Eugene Lourie. Com Gene Evans, André Morell e John Turner. Drama. No Roial e, até quinta-feira, no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Ramos, Santa Helena, Penha e Santa Cecília. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 10 anos.

A FÚRIA DOS JOVENS MAUS (The Party Crashers) — Dirigido por Bernard Girard. Com Connie Stevens, Robert Driscoll, Mark Damon. Drama. No Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, Guaraci e Rosário. A partir de quinta-feira no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Ramos, Oriente, Penha e Santa Cecília. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 18 anos.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest) — Vistavisão, Colorido. Dirigido por Alfred Hitchcock. Com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Drama. A estrear amanhã nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca e Pax, Azul, Brasília, Palácio-Higienópolis, Ricamar e São Bento. Horários nos bairros: 2.15 — 4 — 7.30 — 10 horas. No Metro Passeio: 12 — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ — Brasileiro, Ultrascópio, Agfacolor. Dirigido por Carlos Hugo Christense. Com Susana Freyre, Albert Ruschel, Jaime Costa, Heloísa Helena. Comédia. A estrear quarta-feira no Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Robert Siodmak. Com Burt Lancaster e Eva Bartok. Aventuras. No Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Politeama, Carioca, Monte Castelo, Madureira e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

O SENTENCIADO (Convicted) — Reapresentação. Dirigido por Jerry Bresler. Com Glenn Ford, Broderick Crawford, Dorothy Malone. Drama. No Império, Alasca, Pirajá, Floriano, América, Abolição e Paz (Caxias). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O REI DOS MÁGICOS (The Geisha Boy) — Reapresentação, Vistavisão Colorido. Dirigido por Frank Tashlin. Com Jerry Lewis. Comédia. No Asteca, Riviera e São Jorge. A partir de amanhã no Rio Branco, Nacional, Méier, Regência, Guaraci e Rosário. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

DUELO DE TITÃS (Last Train from Gun Hill) — Vistavisão, Colorido. Dirigido por John Sturges. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos. Quarta semana.

QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR (Some Like It Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Em terceira semana no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ANJO EMBRIAGADO (Drunken Angel) — Japonês. Dirigido por Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune e Takashi Shimura. Melodrama. No Alvorada. De segunda a sexta-feira, às 4.30 — 7 e 9.30 horas. Aos sábados e domingos: 2 — 4.30 — 7 — 9,30 horas. Terceira semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-0788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — O Meu Melhor Companheiro.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — O Sentenciado.
IDEAL — Casei-me Com Uma Doutora.
IMPÉRIO — O Sentenciado.
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — A Lei dos Crápulas.
ODEON — O Pirata Sangrento.
PALÁCIO — O Caminho de Oregon.
PATHÉ — Jôgo Arriscado.
PLAZA — O Meu Melhor Companheiro.
POPULAR — Recordar é Viver e Último Hurra.
PRESIDENTE — Pintando o Sete.
REX — Pintando o Sete.
VITÓRIA — O Vale das Paixões.
RIVOLI — Mosqueteiros do Mal.
RIO BRANCO — Rei dos Mares.
S. JOSÉ — O Pirata Sangrento.

ZONA SUL

ALASCA — O Sentenciado.
ALVORADA — O Anjo Embriagado.
ASTECA — Reis dos Mágicos.
ART-PALÁCIO — Hotel dos Amores.
ASTÓRIA — 47-0455 — O Meu Melhor Companheiro.
BOTAFOGO — Timbuctu.
CARUSO COPACABANA — Espiões.
COPACABANA — O Pirata Sangrento.
FLÓRIDA — Duelo de Titãs.
FLORESTA —
GUANABARA — A Árvore dos Enforcados.
IPANEMA — Rua Sem Nome.
LEBLON — Pintando o Sete.
METRO COPACABANA — 37-9797 — A Lei dos Crápulas.
MIRAMAR — O Pirata Sangrento.
NACIONAL — Reis dos Mares.
OPERA — Matemática Zero, Amor Dez.
PAX — Mosqueteiro da Índia.
PIRAJÁ — O Sentenciado.
POLITEAMA — O Pirata Sangrento.
RIAN — Pintando o Sete.
RICAMAR — A Lei dos Crápulas.
RIVIERA — Rei dos Mágicos.
ROIAL — Monstro Submarino.
ROXI — O Caminho de Oregon.
S. LUIS — Pintando o Sete.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Floresta Ensanguentada.
AVENIDA — Casei-me com uma Doutora.
CARIOCA — O Pirata Sangrento.
MARACANÃ — Recrutas e Enxutas.
METRO TIJUCA — Como Fisgar um Marido.
OLINDA — O Meu Melhor Companheiro.
SANTA ALICE — Êsses Maridos.
TIJUCA — Calibre 45.
ESKYE — O Caminho de Oregon.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — O Sentenciado.
ALFA — 26-6815 — Revólver Mercenário.
ANCHIETA — O Fantasma do General Custer e A mulher Tigre.
ART-PALÁCIO — Hotel dos Amores.
BELMAR — Vikings, os Conquistadores.
BRASÍLIA — A Lei dos Crápulas.
COIMBRA — (R. Albuquerque) — Baixeza e Porque a Mulher Peca.
COLISEU — 30-9758 — Pintando o Sete.
CACHAMBI — O Parceiro de Satanás.
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — Mosqueteiros do Mal.
IRAJÁ — Monpil.
IMPERATOR — O Caminho de Oregon.
IMPERIAL — Alma de Bandeirante.
MADRI — Pintando o Sete.
MADUREIRA — O Pirata Sangrento.
MASCOTE — Um Anjo Desceu em Brooklyn.
MÉIER — 29-1222 — Rei dos Mares.
MONTE CASTELO — Pirata Sangrento.
PALÁCIO VITÓRIA — Sangue de Valente.
PARAÍSO — Monstro Submarino.
PILAR — 29-3467 —
REGÊNCIA — Rei dos Mares.
REAL — Honra a um Homem Mau e Meliante de Ocasião.
ROULIEN — Monstro Submarino.
SENADOR CÂMARA — Festival
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — Pintando o Sete.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Floresta Ensanguentada.
CARMOLI — Horas de Desespêro e Sombra da Janela.
CENTRAL — O Incrível Homem que Encolheu e Voragem de Uma Paixão.
LEOPOLDINA — O Congresso Dança e Floresta Ensanguentada.
LEOPOLDINA — Pintando o Sete.
MAUÁ — 30-5056 — Meu Tio.
MEC — Lanceiros da Índia.
MURIAÉ — A Fragata do Diabo e Três Corações Solitários.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Sem Saída.
PENHA — Monstro Submarino.
PAZ — O Último Hurra.
RAMOS — Monstro Submarino.
ROSÁRIO — Meu Sonho é Você.
S. JORGE — O Gorila.
SANTA CECÍLIA — Monstro Submarino.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NILÓPOLIS

AZUL — Terror dos Mares.

BANGU

MOÇA BONITA — Anjo Azul.

NITERÓI

CASSINO — O Meu Melhor Companheiro.
CENTRAL — Ressurreição.
EDEN — Sissi e Seu Destino.
ICARAÍ — Pintando o Sete.
IMPERIAL — Tumulto de Paixões.
ODEON — Pirata Sangrento.

GOVERNADOR

JARDIM — Vikings, os Conquistadores.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Garôta Enxuta.

CAXIAS

CAXIAS — O Pequeno Polegar.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — O Fantasma da Rua Morgue.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — Os Vencidos.
REX — Maluco Genial.

VOLTA REDONDA

AVENIDA — Meu Sangue Por Minha Honra.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — O Cão dos Baskervilles.
D. PEDRO — Meu Revólver é Lei.
PETRÓPOLIS — O que os Pais Desconhecem.

BARRA MANSA

SAUDADE — Batalha Contra o Mêdo.
PALÁCIO — Guerra e Paz.
EDEN — Estação do Amor.

PDF TAPA BURACOS PARA IKE NÃO PASSAR MAL

400 serão reparados todo dia

Segundo disse ontem ao DIARIO CARIOCA o engenheiro Paulo Araripe, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, cêrca de 300 trabalhadores da Municipalidade estarão, a partir de hoje, trabalhando na reparação da superfície pavimentada do Rio, para que a cidade não tenha nenhum buraco por ocasião da chegada do presidente Eisenhower.

Acrescentou que, atendendo à sua solicitação, o prefeito Sá Freire Alvim concedeu o adiantamento de Cr$ 10 milhões para a realização das obras, e que, trabalhando dia e noite os operários taparão uma média de 400 buracos diários, dos 600 que são abertos diàriamente em diversos pontos da cidade.

SEIS BURACOS POR PRÉDIO

Disse ainda o diretor do Departamento de Obras da PDF que seis buracos são abertos por cada prédio construído, além dos que são necessários para reparação de canos de água furados, de fios de alta tensão e de vasamentos de gás. Dêsses buracos, apenas 400 serão reparados, mas, segundo declarações do sr. Paulo Araripe o seu Departamento tentará equilibrar os reparos com a verba concedida pelo prefeito.

Finalizando, afirmou que, (Conclui na 11ª pág.)

GRAVURAS DE MAURICIO LASANSKY

Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de gravuras de Mauricio Lasansky e de seus ex-discípulos. Essa mostra, que se realiza sob os auspícios do Instituto Brasil Estados-Unidos, apresentará cêrca de 70 trabalhos, dos quais 37 são de antigos alunos de Lasansky no curso de artes gráficas que êle criou na Universidade de Iowa, em 1945. Dentre os trabalhos expostos destaca-se a famosa obra de Lasansky, "España", que recebeu o Prêmio Posada na I Exposição Bienal Interamericana de Pintura e Gravura, no México. Na foto, uma das peças da exposição, que estará aberta ao público durante duas semanas

Aumento Cr$ 2 nos bondes encampação das emprêsas

Criação de companhia mista de transportes

A Comissão de Fiscalização deverá concluir e enviar seu relatório ao prefeito Sá Freire Alvim, ainda esta semana, propondo o aumento de Cr$ 2 nas passagens de bondes e a encampação dos serviços da Carris e da Jardim Botânico.

Recebido o relatório, o prefeito enviará mensagem à Câmara dos Vereadores, propondo a criação de uma Companhia Mista de Transportes, que incluirá todo o acervo das duas companhias, e à qual a Light dará assistência técnica gratuita durante dois anos.

RELATÓRIO FINAL

O processo e relatório da Comissão de Transportes Coletivos foram devolvidos pelo ministro da Justiça ao prefeito, que os entregou à Comissão de Fiscalização para elaboração do relatório final.

No aumento proposto, a Comissão inclui as importâncias emprestadas pelo Banco da Prefeitura à Light para pagamento dos empregados da Carris, que há seis meses já vêm recebendo com dinheiro da Municipalidade.

Segundo apurou a reportagem do DC, o relatório da Comissão, além de propor a antecipação do vencimento dos contratos de transportes urbanos com a Light, proporá também um aumento do impôsto predial, da ordem de Cr$ 300 milhões, que serão postos à disposição da Companhia Mista de Transportes a fim de permitir-lhe o imediato funcionamento.

A Light, além de dar assistência gratuita durante o prazo de dois anos, continuará a ter participação no capital da Companhia Mista de Transportes, no valor de Cr$ 500 milhões.

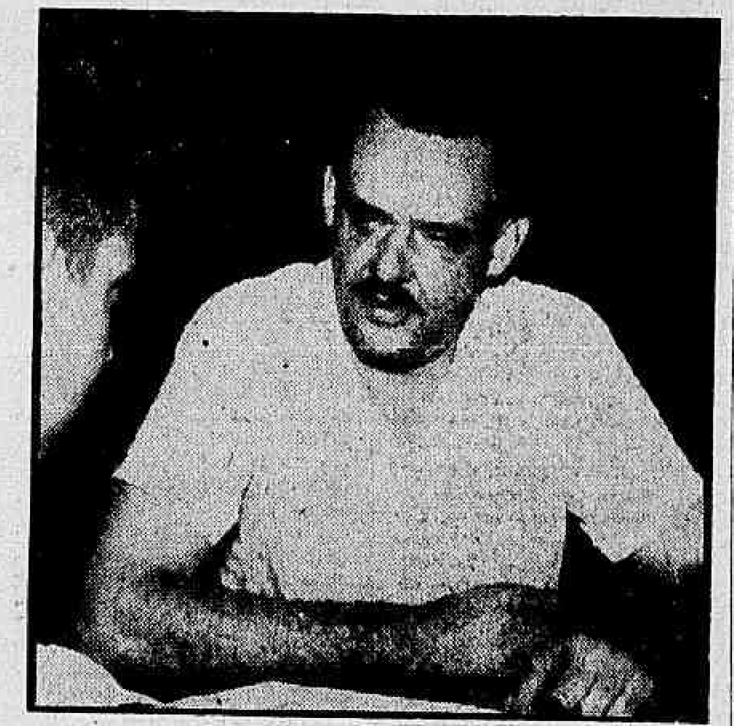
PAGANDO PROMESSA

O filho de São Sebastião (foto), acompanha a procissão, protegido pelo guarda-chuva do pai, que fêz promessa de levá-lo vestido à maneira do Santo

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1960

ACUSAÇÕES



Na redação do DC o sr. Arlindo Pereira fêz algumas acusações ao mercado das flôres

Mercado vende flor e não paga impôsto

A fim de denunciar várias irregularidades no Mercado das Flôres, entre as quais destacou a sublocação de barracas e a sonegação de impostos, estêve ontem no DIARIO CARIOCA o sr. Arlindo Pereira Teixeira, ex-arrendatário de uma barraca naquele estabelecimento.

Acrescentou que várias firmas despendem mensalmente importâncias superiores a Cr$ 400 mil, mas em seus livros comerciais registram um movimento de vendas de cêrca de Cr$ 100 mil, "lesando vergonhosamente os órgãos encarregados da arrecadação de impostos".

ARRENDAMENTO

"A Prefeitura — continuou o sr. Arlindo — proíbe que as barracas do Mercado das Flôres sejam arrendadas ou sublocadas. Entretanto, não impede que o sr. Manoel Alves dos Santos, que, por sua vez, é arrendatário da Lafond Florista Limitada, subloque a barraca situada entre os números 21 e 23 daquele local."

Disse ainda que os lucros auferidos com os arrendamentos são astronômicos, pois a Prefeitura cobra de aluguel Cr$ 400, enquanto o preço da sublocação atinge até Cr$ 80 mil. "Várias barracas estão sublocadas e, de momento, posso lembrar-me das de números 21, 23, 31, 34, 35 e 8.

IMPOSTOS

"Os impostos em geral e, principalmente, o de vendas à vista, são impunemente sonegados pelos arrendatários de barracas no Mercado das Flôres. Uma das firmas — afirmou o sr. Arlindo — foi contratada para ornamentar um baile de formatura dos cadetes da Acedemia Militar das Agulhas Negras. Por seus serviços, recebeu Cr$ 100 mil, mas não registrou essa quantia em seus livros comerciais."

LEIS

Segundo afirmou o sr. Arlindo, os empregados das bancas de flôres trabalham 12 horas por dia. Os comerciantes, que as exploram, não obedecem às leis trabalhistas, que fixam em oito horas o período diário de trabalho. "Com relação aos empregados — frisou — essa não é a única irregularidade no Mercado das Flôres. Há ali 85 empregados, mas apenas oito são devidamente registrados no Ministério do Trabalho. A lei dos "dois têrços" não é cumprida pelos proprietários das firmas instaladas nas barracas 5 e 7, cujos empregados são todos estrangeiros.

Finalizando suas declarações, o sr. Arlindo Pereira Teixeira disse que está à disposição dos interessados em obter detalhes das irregularidades praticadas no Mercado das Flôres, em sua residência, na Rua Dona Vicência, 203, casa 2, em Osvaldo Cruz.

Queixam-se da comida no Galeão

Passageiros que transitam diàriamente pelo Galeão reclamam contra deficiências apresentadas pelo restaurante daquele aeroporto internacional: alimentação ruim, falta de água e de pão.

Existe ali — dizem — um alto-falante que não funciona, deixando de transmitir aos passageiros que vão embarcar as informações sôbre horário de vôo dos aviões.

CONTRATEMPOS

O fato de não funcionar o alto-falante acarreta sérios contratempos para os passageiros, e sòmente a boa-vontade dos funcionários das emprêsas aéreas — alegam os queixosos — impede que muitas pessoas percam a viagem.

PROFESSÔRES FARÃO TUDO PELO AUMENTO

A comissão de salários do Sindicato dos Professôres resolveu, em reunião ontem realizada, recomendar à diretoria da entidade a imediata mobilização da classe para possibilitar a adoção de medidas que se tornem eventualmente necessárias, face à recusa patronal de conceder o aumento salarial de 100% pretendido pelo magistério.

Decidiu, ainda, a comissão de salários comunicar oficialmente ao sindicato patronal a rejeição da proposta de 35% que foi encaminhada pelos proprietários dos estabelecimentos de ensino.

Fome não ronda jaulas das feras no Jardim Zoológico

Nenhuma ameaça de fome está rondando os animais do Jardim Zoológico, segundo fomos informados pela fonte mais credenciada, havendo verbas para as despesas do primeiro trimestre do ano e recursos orçamentários que garantirão a alimentação dos bichos até que sejam votados os créditos especiais necessários.

A fonte que nos informou declarou, ainda, que de maneira nenhuma os animais passarão fome. O que está havendo é, apenas, publicidade sensacional em tôrno de um êrro de revisão do Orçamento da PDF para 1960; em lugar de Cr$ 11 milhões da verba de alimentação, saiu publicado Cr$ 1 milhão, êrro que será corrigido através de um crédito especial.

O PROBLEMA DO ZOO

Na mesma fonte fomos informados de que o problema do Jardim Zoológico carioca é bem outro e muito mais difícil. O Zôo está precisando se expandir, dada a grande frequência sempre crescente que vem recebendo, sem ter para onde se espalhar. Precisa crescer e não encontra espaço em seu derredor. Êsse é o verdadeiro problema do Jardim Zoológico.

CONSTRUIDO EM LOCAL ERRADO

O Jardim Zoológico, aliás, foi construído em local contra-indicado. Quando o govêrno quis fundar um Jardim Zoológico na cidade, mandou vir da Europa um técnico no assunto, a fim de escolher o melhor ponto da cidade para o empreendimento. O técnico europeu escolheu a Barra da Tijuca. Ali se poderia fazer, em miniatura, o que existe na África — um jardim zoológico quase ao natural, com as feras vivendo na mais perfeita liberdade, num ambiente que é o seu. Mas os conselhos do técnico europeu não foram levados em consideração e o Jardim se construiu, com todos os inconvenientes previstos, na Quinta da Boa Vista.

RESTAURAÇÃO DA QUINTA IMPOSSIVEL

Agora o problema está aí: o Jardim Zoológico recebendo até 25 mil pessoas por dia, sem ter acomodações para tanta gente, contido entre uma montanha, uma avenida de grande movimentação de tráfego, com instalações militares de "stands" de tiros dentro do terreno. E ainda se fala e ainda se projeta restaurar a Quinta da Boa Vista em sua tradição real. Como, se a Quinta, em seu próprio interior, tem ruas com corrente de trânsito constante e que não pode ser desviada. A única coisa legítima que funciona na Quinta é a parte de diversão, porque essa, com restauração ou sem restauração, serve de ponto de atração do povo. Sem ela a Quinta não seria tão visitada. Haja vista o Parque da Cidade: tão bonito quanto a Quinta, ninguém vai lá — foi o que declarou o entrevistado à nossa reportagem.

Ocupação da praça é ilegal

Segundo apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, deverá chegar hoje ao Rio o ex-proprietário do terreno onde está localizada a Praça Sara Kubitschek, sr. Salim Neder, que vem especialmente pra provar que a pretensão da Construtora Andraus de construir naquele local é ilegal.

Possivelmente hoje os moradores dos edifícios que rodeiam aquela praça deverão procurar a espôsa do presidente da República, sra. Sara Kubitschek, quando então pedirão a sua interferência junto às autoridades municipais no sentido de ser evitada a construção projetada.

PRACINHA FOI DOADA

O major Tôrres Homem, presidente da Sociedade dos Amigos da Pracinha, declarou que o sr. Neder trará de Mato Grosso farta documentação, provando que não vendeu o terreno à Construtora Andraus e que o doou à Prefeitura, há 15 anos passados. Acrescentou ainda ter em mãos uma planta que será decisiva contra as pretensões daquela firma. Na planta — aduziu — a construtora dá o terreno como não edificável.

Diversas Sociedades de Amigos de Bairros deverão comparecer ao gabinete do prefeito Sá Freire Alvim, dentro de mais alguns dias, com o objetivo de solicitar uma solução imediata para o problema.

"EU GOZO OCÊS"

A cantora de rádio e televisão das Emissoras Associadas, Mara Silva (foto), gravou para êste carnaval a marcha "Eu gozo ocês" e o samba "Acabei de Sofrer", respectivamente de autoria dos compositores Rubens Machado em parceria com Sebastião Gomes e Cláudio Silva. (Noticiário completo sôbre carnaval, na página 8)

Carioca acompanhou São Sebastião na rua

Apesar da chuva incessante, foi concorridíssima a tradicional procissão de São Sebastião, parte principal das comemorações religiosas pela passagem do dia do padroeiro da cidade, sendo a imagem conduzida, a mesma que Estácio de Sá trouxe para a fundação do Rio de Janeiro e que se encontra em poder dos padres capuchinhos.

A procissão que cumpriu um longo itinerário — desde a Igreja de São Sebastião (na Rua Haddock Lôbo) até a Catedral Metropolitana — teve a acompanhá-la grande número de irmandades (São Sebastião, Sagrado Coração, Ordem Terceira de S. Francisco e São Domingos), além de várias congregações marianas e associações de filhas de Maria.

MENINOS E PRECES

Com a imagem do padroeiro conduzida num carro-andor rebocado por uma viatura motorizada do Exército, o cortejo saiu da Igreja de São Sebastião, dirigindo-se para a Rua Alberto Siqueira, Rua Dr. Satamini, Avenida Paulo de Frontin, Avenida Presidente Vargas, Rua Primeiro de Março e Praça 15.

Muitas mães levaram seus filhos vestidos com a roupa vermelha característica do santo-mártir e, ao longo do trajeto, faziam preces para que o padroeiro os protegesse durante a vida. Um pormenor curioso: durante grande parte do percurso, a procissão foi precedida de grande número de vendedores ambulantes de uma fábrica de sorvetes e do Instituto Nacional do Mate.

SERIA MAIOR

Apesar de pequenos incidentes (um ônibus havia batido em um poste próximo à esquina da Av. Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana), o cortejo religioso teve esplêndida organização. Falando à reportagem do DC, os frades capuchinhos disseram que "pràticamente todos os fiéis que se encontravam na igreja acompanharam a procissão" apesar de admitir que seria muito maior o número de fiéis se não estivesse chovendo.

Seu talão pagou aos premiados

Com a presença do secretário de Finanças, do diretor do Departamento do Tesouro e de chefes de serviços, o prefeito Sá Freire Alvim entregou ontem, às 10,30 horas, no Palácio Guanabara, em cheques contra o Banco da Prefeitura, os 51 primeiros prêmios do concurso "Seu Talão vale um milhão".

Foram sorteados com Cr$ 1 milhão o guarda municipal Augusto Rodrigues (cupão 873.812), Raquel Frieder (cupão 391.515) e Isa Guedes (cupão 215.962). Os prêmios menores (aproximações) serão pagos a partir de hoje, na secretaria de Finanças.

NOVOS TALÕES

A 1º. de fevereiro próximo, a secretaria de Finanças dará início às trocas de notas de compra relativas a 1960, para o quarto sorteio do concurso, a ser realizado em 30 de junho vindouro.

Operários ameaçam parar as refinarias de açúcar

Os trabalhadores na indústria do açúcar reunir-se-ão, em assembléia hoje, na sede do Sindicato dos Têxteis, para deliberar se deflagram greve em consequência da intransigência patronal de lhes conceder o aumento salarial pleiteado.

O sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, declarou, ontem, que sua classe sòmente deixará de deflagrar greve se os representantes do govêrno ou dos empregadors assumirem, por escrito, o compromisso de atender as suas reivindicações dentro de um breve espaço de tempo.

MESA REDONDA

Na parte da manhã de hoje, a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar estabelecerá contato com os dirigentes do sindicato patronal, a fim de tentar obter uma solução amigável para o litígio.

Às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será realizada uma mesa-redonda ocasião em que os representantes da COFAP e do Instituto do Açúcar e do Álcool informarão se é possível o atendimento das reivindicações dos diretores das refinarias, que pretendem a majoração do preço do açúcar, alegando que sòmente assim poderiam elevar os salários de seus empregados.

As autoridades do Ministério do Trabalho mostram-se relativamente céticas quanto à possibilidade de majoração do preço do açúcar, pois o presidente da República está disposto a não permitir de forma alguma a elevação do custo de vida.

INFORMARAO A NÓBREGA

Após a mesa-redonda, que será realizada às 16 horas, os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, irão ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de comunicar ao sr. Fernando Nóbrega os resultados das "demarches" realizadas e a disposição da classe de deflagrar greve.

Ameaça de paralisação dos portos nacionais

— Os portos de várias cidades do país serão totalmente paralisados se até o próximo dia 27 o Ministério da Viação não atender às reivindicações dos portuários, pois já estamos em entendimentos para deflagrar greve com o apoio dos estivadores, arrumadores e conferentes — declarou, ontem, o sr. Davis Josetti presidente da União dos Portuários do Brasil.

Afirmou, ainda, o sr. Davis Josetti que sua classe não poderá aceitar as alegações do govêrno de que as reivindicações dos portuários não serão atendidas por falta de recursos financeiros, pois o Ministério da Viação nomeou 139 funcionários e está prestes a fazer outras novas nomeações.

AS REIVINDICAÇÕES

Disse o sr. Davis Josetti que dentre as principais reivindicações dos portuários destacam-se as seguintes: 1 — elaboração do quadro do pessoal; 2 — efetivação dos funcionários estáveis; 3 — construção de dois restaurantes na faixa do cais; 4 — pagamento e cumprimento da "semana inglêsa"; 5 — pagamento da taxa de periculosidade; 5 — distribuição de parte da renda bruta do pôrto; 6 — atualização das promoções.

— Essas reivindicações — acrescentou o sr. Davis Josetti — foram apresentadas em memorial enviado ao ministro da Viação, que pediu um prazo para estudá-las e apresentar uma solução. O prazo foi dado, mas a solução não veio. Daí, não resta outro recurso aos portuários senão a deflagração de greve para obter o imediato atendimento de suas reivindicações.

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

Afirma o sr. Davis Josetti que uma das principais causas do descontentamento reinante entre os portuários reside na não distribuição, êste ano, de parte da renda bruta do pôrto, como determina a lei.

— O govêrno — prossegue o sr. Davis Josetti — alega que não pôde distribuir a renda, porque o pôrto apresentou um deficit de Cr$ 300 (Conclui na 11ª pág.)

ANTI-SEMITISMO

LIVORNO, 20 (FP-DC) — Grave ato de anti-semitismo foi aqui praticado, quando desconhecidos, depois de haverem emergido de gasolina a porta do apartamento do professor Gianfranco Merli, ex-chefe do Serviço de Imprensa da Presidência da República, atearam-lhe fogo.

'Diário Oficial' em Brasília: abril, 21

O último "Diário Oficial" a circular no Rio de Janeiro será a 20 de abril próximo. Já na quinta-feira dia 21, o jornal da União estará sendo impresso e distribuído em Brasília, enquanto que no Rio, na mesma data estará circulando o "Diário do Estado da Guanabara", em substituição ao atual "Diário Municipal", que será confeccionado na pequena oficina que o Departamento de Imprensa Nacional deixará aqui.

Para êsse fim, seguiram, anteontem, as primeiras máquinas linotipos (17 das 40 que serão transportadas), constituindo essa, aliás, a primeira remessa de material administrativo para Brasília. Acompanha o material um grupo de mecânicos, para a montagem, e, logo a seguir, a primeira leva humana composta de 80 linotipista, com suas respectivas famílias.

TRANEFERENCIA

A máquina rotativa maior (há mais de uma integrando o parque industrial do D. I. N.) já está sendo desmontada e em fevereiro estará sendo montada na nova capital. O diretor geral e os demais serviços, na data prevista, estarão funcionando em Brasília, embora ainda sejam precisos dois anos para a transferência completa do pessoal e restante do material. Aliás, o sr. Brito Pereira explicou, a propósito, ao DIARIO CARIOCA, que ao contrário do que tem sido afirmado, não há problema para execução dessas medidas. Os funcionários estão sendo mobilizados de acôrdo com os interêsses pessoais de cada um e os da Repartição, tendo havido uma grande leva de voluntários.

O edifício da Imprensa Nacional em Brasília fica situado no setor destinado à Indústria Gráfica, onde ficarão localizadas as oficinas e serviços dos jornais que se transferirem ou forem fundados lá. Além da Imprensa Nacional, os "Diários Associados" já estão construindo sua sede na futura capital. Os órgãos oficiais da União ocuparão uma área de 160 mil metros quadrados, em terreno de 400 x 400, sendo a construção tôda feita em um só plano, com subterrâneo para as máquinas maiores.

DESASTRE DO "CARAVELLE"

COPENHAGUE, 20 (FP-DC) — Os quarenta e dois ocupantes do avião "Caravelle" da Companhia Scandinavia Airlines (SAS), que ontem se despencou no solo, perto de Ancara, pereceram.

Segundo informação da capital turca, houve no momento da queda, uma sobrevivente, mas morreu pouco depois no hospital para a qual havia sido transportada. Era a senhora Katina Essayan, de nacionalidade turca, que se dirigia ao Cairo a fim de receber uma herança.

O total, portanto, dos mortos foi de 42, sendo 35 passageiros e 7 membros da equipagem.

"Essa catastrofe — declarou, esta manhã, o chefe da comissão dinamarquesa-sueca encarregada do inquérito — foi a primeira que se conhece da SAS e a primeira, igualmente, que se verifica com um avião "Caravelle" em todo o mundo".

ADENAUER EM ROMA

ROMA, 20 (UPI-DC) — O chanceler da República Federal da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e seu ministro de Relações Exteriores, Heinrich von Brentano, chegaram hoje a esta capital, em um avião especial, para uma visita de cinco dias a Roma e ao Estado do Vaticano.